O TEMPO HOJE INSTAVEL
AINDA SUJEITO A CHUVAS
Máxima 23,5
Mínima 19,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 57[illegible] Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1951 TÊRÇA-FEIRA

Enquanto o ministro da Fazenda expunha, na Câmara, a política financeira do govêrno, Alencastro Guimarães, no Senado, atacava-o fortemente.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO SOBRE A IMPRENSA

PEDINDO AO DEPUTADO AFONSO ARINOS QUE SUGIRA A COMISSÃO A' CAMARA

Ao deputado Afonso Arinos dirigimos a seguinte carta:

"Meu caro deputado Afonso Arinos:

O jornal "Última Hora" publica hoje proposta para que se constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar a origem dos recursos da imprensa. Essa proposta tem como ponto de partida a insinuação infamante, que se permitiu fazer o referido jornal, sôbre pretensas subvenções estrangeiras à TRIBUNA DA IMPRENSA, que tenho a honra de dirigir, a fim de que êste jornal defenda os bancos estrangeiros.

Peço ao eminente amigo e ilustre deputado, na ausência de nosso redator-chefe, o deputado Aluizio Alves, atualmente licenciado, que apresente indicação ao plenário pedindo que seja constituida a Comissão Parlamentar de Inquérito a que se refere essa proposta.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA".

A "Tribuna da Imprensa" aceita a idéia e a reclama com máxima urgência

Levando a desfaçatez a níveis nunca dantes atingidos, um brasileiro de última hora, Samuel Wainer, cuja vida é uma sequência de indignidades, permitiu-se formular contra a TRIBUNA DA IMPRENSA insinuações cujo inteiro teor vai reproduzido na 4.ª página desta edição.

A fim de armar efeito, êle propõe uma investigação em todos os jornais, acerca dos recursos que os mantêm, a ser efetuada por uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Desde logo, os quesitos que formula (também reproduzidos nesta edição), são difamatórios. Mas, não importa. Qualquer que seja a origem dessa infâmia, respeitamos não a Samuel Wainer, que merece — e obtém — o desprêzo dos homens de bem, mas a opinião nacional, representada pelo Congresso e pelos leitores de jornal.

Aceitanfos, pois, a proposta da "Última Hora". Neste sentido, hoje, endereçamos uma carta ao deputado Afonso Arinos e outra ao presidente da ABI, sr. Herbert Moses, (Ver o texto de ambas nesta edição).

Os primeiros quesitos da "Última Hora" já estão por nós respondidos nas edições do "Diário Oficial" de 1 de dezembro de 1949 e 23 de fevereiro de 1951, que publicaram a ata de constituição da sociedade anônima que edita a TRIBUNA DA IMPRENSA, propriedade de 3.404 brasileiros e o balanço da emprêsa editora deste jornal. Para os demais quesitos, ficamos à disposição da Comissão Parlamentar proposta.

Trata-se, bem o sabemos, de manobra idêntica à utilizada na Argentina. Ali a imprensa peronista reclamou inquéritos contra os jornais independentes e submeteu-se a uma farsa, de investigação, destinada a coonestar as medidas policiais tomadas contra jornais como "La Prensa', também acusados de receber dinheiro estrangeiro — dólares, para sermos exatos — como prêço da traição...

Mas, aceitamos a provocação. Venha o inquérito. Queremos que seja feito também na "Última Hora", cujo capital, cujos acionistas, cujo financiamento são ignorados do público e mantidos como um segrêdo entre Samuel Wainer e os parteiros do seu jornal.

A liberdade não se perde de uma vez, e de um só golpe. Perde-se a liberdade todo dia, no desgaste causado pelas manobras que não são enfrentadas, pelas táticas que não são combatidas, pelas infâmias que se não desmantelam.

O que se está fazendo, agora, no Brasil, é financiar abusivamente, com dinheiros públicos e de grupos financeiros poderosos, um jornal que tem por finalidade destruir, em sua base econômica, essencial à liberdade de imprensa, os órgãos independentes.

Para lutar contra isto, levantou-se a TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitamos, pois, o desafio. Esperemos que êle não seja retirado. E que se faça uma investigação a fundo, abrangendo as diferentes empresas gráfica, publicitária, etc., que mascaram as "atividades" da "Última Hora", e bem assim as carteiras de crédito do Banco do Brasil que financiaram a instalação dêsse jornal que é um monturo em tecnicolor, difamando e mordendo, assaltando e corrompendo a dignidade e a independência da imprensa brasileira.

As perguntas que Wainer formula são exatamente as que devem ser feitas a êle próprio. Êle deu um golpe — mais um, contando que a Câmara não aceite a sugestão e que o assunto seja esquecido.

Estamos à espera da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ela será benvinda à sede da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CARLOS LACERDA

MAIS AGUA PARA A CIDADE



Esta cena desaparecerá da cidade, quando for realizado todo o plano do Departamento de Águas

Declarações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos

●

Adutoras, reservatórios rêdes para abastecimento

●

(Ler na 8.ª página)

BONUS DE GUERRA ESPECULAÇÃO DESENFREADA

COMO ERAM VENDIDOS PELOS TRABALHADORES OS "SELOS DE GUERRA" — OS "TUBARÕES" DO EMPRÉSTIMO

O atual empréstimo compulsorio que o ministro da Fazenda anuncia atingirá apenas os contribuintes do imposto de Renda que contribuem com mais de 5 mil cruzeiros. Na primeira operação de crédito dêsse tipo realizada no Brasil só estavam isentos os empregados que percebessem salários inferiores a Cr$ 250,00.

E' interessante lembrar o processo de distribuição de bonus utilizado por ocasião da distribuição de Obrigações de Guerra.

Selos

O decreto 5.291, de 1 de março de 1943, concedendo prorrogação para o prazo de recolhimento das contribuições compulsórias dos empregados pelos Institutos e Caixas, instituiu o sistema de distribuição de selos. E foram êsses selos que geraram as principais especulações em tôrno dos bonus de guerra.

Foram criados oito tipos de selos dos seguintes valores: 1, 2, 5, 10 e 20 cruzeiros e 10, 20 e 50 centavos. As instituições de previdência adquiriram êsses selos em quantidades suficientes para distribui-los entre os seus segurados, juntamente com cartões onde os selos deveriam ser

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

LAFER ESQUECEU A BAGAGEM

O inspetor da Alfândega esperará até seis meses a identificação dos volumes

O ministro Horácio Lafer esqueceu-se dos volumes que vieram dos Estados Unidos em seu nome, há três semanas, guardados no armazem aereo do Cais do Pôrto à espera de um responsável.

Há 4 dias êle falou com o inspetor da Alfândega, mas não tocou no assunto.

Uma de suas desculpas para a demora na abertura dos volumes, único jeito, segundo a Alfândega, de identificá-los, é a de que madame Lafer se encontrava em São Paulo e êle não está em condições de sòzinho separar os seus dos demais.

Madame Lafer se encontra no Rio desde domingo.

Para a Bienal

Dos 63 volumes, num total de 2.050 quilos, apenas 3 foram identificados até agora. Trata-se de 5 quadros de pintura a óleo, que foram embarcados com destino a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

EXPERIENCIA ATOMICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (UP) — Um comunicado oficial anuncia que, depois de vários meses de preparativos, realizou-se no dia 26 de outubro corrente, na usina-pilôto de energia atômica da ilha de Huemul, "com todo o êxito", um "ensaio em grande escala".

O VEREADOR PEDE DEVASSA NA VIDA DOS POLICIAIS

A Polícia não aceita o repto de Silvino Neto — O delegado vai transmitir a carta-denúncia ao chefe de Polícia

Finalmente, Silvino Neto leu, na prorrogação do expediente de ontem, na Câmara Municipal, a sua já célebre carta-denúncia, dirigida ao delegado de Costumes e Diversões.

O vereador começa dizendo que escrevia a carta na conformidade do que havia prometido, acentuando: "transmiti ao excelentíssimo senhor chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, que, se o jôgo do bicho, malgrado a contravenção, é uma fatalidade irreprimível na capital da República, pela conivência sabida de certas autoridades encarregadas de sua repressão, melhor seria aplicar a "subvenção" dos banqueiros, calculadas em mais de 3 milhões mensais, — no estímulo à assistência social, em vez de ser canalizada para o enriquecimento de pessoas inescrupulosas".

Mais adiante, desafiando a Polícia, Silvino Neto diz:

— "Agora, acrescento: se existe interêsse da Polícia em esclarecer suficientemente o que proclamei, posso sugerir o seguinte: 1.º — apuração das fontes de rendimento das autoridades que nos últimos 4 anos estiveram encarregadas da repressão do jôgo do bicho, muitas das quais vivem como nababos e conseguiram amealhar propinas que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ENTRARAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

PAREDE NACIONAL — MANIFESTAÇÕES NAS GALERIAS DO SENADO



A comissão de estudantes de Filosofia em nossa redação. (Reportagem na décima página)

COMO SE DEU A CORRIDA AO BANCO DOS JAFFET

Só em S. Caetano do Sul, foram retirados em poucas horas, 20 milhões de cruzeiros — 15 diretores de agências demitidos

A demissão do deputado Carmelo d'Agostino do cargo de superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, de São Paulo, pertencente ao grupo Jaffet, deu-se porque o deputado não estava defendendo, na Câmara, com vigor, o sr. Ricardo Jaffet das acusações que lhe são feitas. Esta é uma das versões sôbre a demissão do deputado.

Também se diz, entre os amigos do deputado, que a demissão se deu porque o sr. Ricardo Jaffet quer ser candidato ao govêrno de São Paulo, contra o que se teria manifestado o sr. Carmelo d'Agostino.

Por todos êsses fatos os irmãos Jaffet, que são Nagib, Gladstone, Frederico, Ricardo, Roberto, Chedib e Carlos, perderam a confiança no deputado.

CONSEQUÊNCIA DA DEMISSÃO

As consequências da demissão do deputado Carmelo d'Agostino foram várias. Quinze gerentes de agências do Banco no interior do Estado foram demitidos também. Daí se originou a corrida dos depositantes ao Banco, o que aconteceu principalmente nas agências de Santo André, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes.

Sòmente em São Caetano o resultado da "corrida" de depositantes foi êste: 20 milhões de cruzeiros foram retirados do Banco em poucas horas.

Nova campanha de trânsito

Vários jornais iniciaram ontem a publicação de uma série de interessantes anúncios, chamando a atenção de motoristas e pedestres para a frequência dos acidentes e a consequente necessidade de terem aquêles e estes mais cautela.

O que o público talvez não tenha observado é que essa campanha representa o esfôrço das agências de publicidade, que custearam o preparo dos anúncios, e dos jornais, que nada cobram pela publicação, tudo com o único objetivo de servir ao povo, em cujo nome tanto se fala.

SEM CARNE A CIDADE PRATICAMENTE

●

MATADOUROS VAZIOS

●

(Ler na 7.ª página)



Flores que aguardam o comprador

NEM TUDO É FLOR NA PRAÇA OLAVO BILAC

Negócio rendoso, o traspasse no mercado — Comerciantes sem empregados — Nada de fiscalização

Ler na décima página

Não é a Cruz Vermelha lugar para política

GAMA FILHO QUER VOTOS

●

Etchegoyen é sócio benemérito

FALA O SENADOR VIVALDO LIMA

●

(Ler na 6.ª página)

ASSOCIADOS NO CRIME MAUS POLICIAIS E LADRÕES

(LER NA QUINTA PAGINA)

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO MARACANÃ

Do montante das apostas no Jockey Club será tirada uma taxa de 10% para aquêle fim — (LER NA PÁGINA DE ESPORTES)

A CRISE DA PECUÁRIA

ERA O BANCO DO BRASIL QUEM FAZIA

●

(LER NA 7.ª PÁGINA)

Prezado leitor

SALARIO DE JOÃO XAVIER

Na estação de Cascadura, quando o trem da linha de Bangu ia saindo, jogaram pela janela, para a plataforma, um envelope que foi apanhado por um nosso companheiro das oficinas gráficas do Jornal.

Era um envelope de pagamento semanal do salário de João Xavier de...... relativo a 56 horas de serviço a.....cruzeiros a hora.

O envelope, com a importância total do salário, está em nossa redação para ser entregue ao seu legítimo dono. Basta que êste venha aqui buscá-lo, identificando-se como legítimo dono, completando as informações sôbre seu nome e o seu salário por hora que deixamos, aqui, em claro.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A SITUAÇÃO NO EGITO

APROVADA A MOBILIZAÇÃO

CAIRO, 30 (U.P.) — O Conselho de Estado do Egito aprovou o projeto de lei de mobilização geral, o qual está sendo estudado já pelo Gabinete e que deverá ainda ser aprovado pelo Parlamento. O projeto de lei prevê a criação de um Conselho Supremo de Guerra.

BOICOTE AOS INGLESES

FAYED, Zona do Canal de Suez, 30 (U.P.) — Nas Esferas britânicas desta base, admite-se que estão tendo êxito as medidas tomadas pelas autoridades egípcias para impedir que seus cidadãos trabalhem para os ingleses na Zona do Canal.

Revelou-se também, nesses mesmos circulos, que os fornecedores egípcios estão aderindo ao movimento de boicotagem contra os ingleses.

OCUPAR O PAIS PELA FÔRÇA

CAIRO, 30 (U.P.) — O jornal independente "Al Mokattan", desta capital, dizendo estar baseado em "informações secretas", diz que a Grã-Bretanha, apoiada pelos Estados Unidos, projeta ocupar o Egito pela fôrça.

Diz o jornal que o plano britânico pode ser posto em execução a qualquer momento, agora que Winston Churchill assumiu o govêrno. Acrescenta que, de acôrdo com os planos, super-fortalezas voadoras norte-americanas apoiariam a "invasão" britânica.

■

ADMINISTRADOR FRANCÊS VEM ENSINAR NO BRASIL

PARIS, 30 (AFP) — O dr. Georges Langrod, ex-titular da Catedra de Administração Pública da Universidade de Cracóvia, na Polônia, e atualmente professor do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas de Paris, irá brevemente ao Brasil, a pedido do govêrno brasileiro, para colaborar na criação de um Instituto de Administração Pública, sob os auspicios da Fundação Getúlio Vargas.

Durante sua longa carreira, o dr. Langrod foi professor na "Universidade Francesa, no Cativeiro", em um campo de prisioneiros, perto de Viena, durante a última guerra mundial, incluindo 5 mil oficiais franceses. Graças a 100 mil volumes presenteados pela Cruz Vermelha cursos foram regularmente dados e os diplomas universitários que foram concedidos no campo foram legalizados em Paris, após a libertação.

O POVO FALA AO GOVÊRNO

WASHINGTON, 30 (AFP) — O sr. Joseph Short, secretario na Casa Branca, declarou que a decisão do presidente Truman de nomear o general Mark Clark, para embaixador dos Estados Unidos no Vaticano provocou o afluxo de "vários milhares de cartas e telegramas" à Casa Branca.

O secretário acrescentou que mais de 500 cartas foram já lidas e que a maioria dentre elas eram desfavoráveis à decisão presidencial.

■

PERON PROTEGE O TANGO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — As autoridades fecharam mais duas "boites" desta Capital — "Pepe Le Meko" e "L'Hirondelle" — por terem executado em seus programas, respectivamente, 80 por cento e 70 por cento de música estrangeira, quando os regulamentos exigem que em tôdas as "boites", confeitarias, restaurantes, etc., sejam executados pelo menos 50 por cento de música argentina.

ORGANIZADOS OS TRABALHADORES EQUATORIANOS

QUITO, 30 (UP) — A primeira greve geral já verificada no Equador terminou à meia-noite, depois de 24 horas de duração, em todo o país, e sem que se tenha registrado qualquer incidente grave.

Estiveram paralisadas nesse periodo de tempo tôdas as atividades do comércio, dos bancos e das indústrias, estendendo-se o movimento, à tarde, às próprias repartições públicas.

O presidente da Federação dos Trabalhadores do Equador, Humberto Navarro, declarou que o povo do Equador havia demonstrado absoluta disciplina e acatamento às instruções sôbre a greve, "em defesa biológica e social".

O presidente Galo Plaza conferenciou com os líderes operários e com várias autoridades civis e militares procurando certificar-se de que não estavam ocorrendo atos de violência. O presidente prometeu que fará o possivel para que o Congresso, que encerrará seus trabalhos dentro de dez dias, procure atender às queixas dos trabalhadores e do povo contra a carestia da vida.

■

EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA ATÔMICA PEQUENA

LAS VEGAS, 30 (AFP) — Cêrca de dois mil observadores militares chegaram ontem ao campo estabelecido perto do local das experiências atômicas do deserto de Nevada. Isto parece indicar a iminência de experiências com a participação de tropas terrestres.

Sabe-se que 500 soldados estão estacionados, há várias semanas, nas proximidades de Las Vegas, prontos a tomar parte nesses exercícios.

O Ministério da Aeronáutica e o bombardeio de Copacabana

Recebemos do Gabinete do ministro da Aeronáutica a seguinte nota:

"O Ministério da Aeronáutica, lamentando os prejuizos causados a algumas residências com a realização da demonstração aérea, ao longo da praia de Copacabana, vem de público declarar que está pronto a indenizar os danos ocorridos, devendo os interessados comparecer ao Gabinete do Ministro, na próxima 4a. feira, dia 31, das 9 às 12 horas."

"CONTO DA CASCATA"

Dilson Gomes Guimarães, de 17 anos, empregado do advogado Milton Barbosa, com escritório na rua da Assembléia, 67, 1.º andar, queixou-se, ontem ao 5.º distrito policial, de que, dois desconhecidos passaram-lhe o "conto da cascata", de 10 mil cruzeiros, na rua Mexico, fundos da Biblioteca Nacional.

Adiantou o queixoso que o dinheiro era de propriedade de seu patrão e que lhe fôra entregue para efetuar pagamentos.

DIA DO COMERCIARIO

COMEMORAÇÕES

Hoje é o "Dia dos Comerciários". Por êste motivo, o comércio não funcionará a partir das 12 horas.

COMEMORAÇOES

Dentre as comemorações, destaca-se a inauguração do novo edifício sede dos Sindicatos dos Comerciários, às 9 horas.

Estará presente ao ato inaugural o presidente da República.

BAILE

As 20 horas, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho oferecerá um "show" aos comerciários, já na nova sede do seu sindicato.

E às 22 horas, um grande baile dedicado à familia comerciária.

O SINDICATO DOS LOJISTAS SAUDA OS COMERCIARIOS

Por ocasião do transcurso do "Dia do Comerciário", o Sindicato dos Lojistas compraz-se em dirigir aos comerciários cariocas, e, extensivamente, aos de todo o país, uma cordial saudação, na qual lhes diz da simpatia com que assiste ao decorrer dessa data e às comemorações a que ela dá lugar, reconhecendo os méritos dos auxiliares do comércio na promoção da grandeza e prosperidade dêste.

Foi com muita satisfação que o Sindicato dos Lojistas viu, ùltimamente, resolvida por mútuo entendimento das partes, sem recurso a litígios, a questão da melhoria de salários dos comerciários, e faz votos por que sempre possam processar-se nesse ambiente de compreensão e cordialidade todos os problemas que possam afetar os interêsses das duas classes, patronal e comerciária.

Este ano, em que as comemorações do "Dia do Comerciário" se revestem de especial significação, porquanto assinaladas por um acontecimento invulgar, qual o da inauguração da nova sede do seu Sindicato, com maior júbilo participa o Sindicato dos Lojistas das mesmas, apreciando o esfôrço da atual Diretoria daquele Sindicato, bem como das anteriores, a qual conseguiu dotá-lo de um elemento tão precioso para a sua existência e prosperidade, índice de independência econômica e de capacidade realizadora.

Dirige, pois, o Sindicato dos Lojistas sua saudação amistosa aos empregados no comércio, augurando-lhes colaboração cada vez maior e mais eficiente em prol da grandeza do nosso comércio, bem como todos os beneficios que dessa própria grandeza possam decorrer para cada um individualmente e para a sua classe em geral.

Panico e morte no ônibus sem freios!

3 electrocutados e 1 esmagada — 11 feridos — 2 presas de crises nervosas — O desastre de ontem na estação do Engenho Novo

Quatro mortos eletrocutados, onze feridos e duas moças presas de forte crise nervosa foi o resultado do acidente ocorrido ontem, na boca da noite, na esquina das ruas Allan Kardec e 24 de Maio com o ônibus 8-23-79, da Viação Rio-Vias, da linha 75, "Bangu-Candelária".

SEM GOVÊRNO
LADEIRA ABAIXO

No trecho do desastre, logo depois da estação de Engenho-Novo, a rua 24 de Maio vai subindo para depois baixar na altura de Silva Freire até voltar ao nivel anterior pouco antes da estação do Méier.

A esquerda, no local onde desemboca a rua Allan Kardec, a rua mencionada já possui altura regular relativamente aos demais trechos.

Quase no alto da lombada, antes de vencê-la completamente, foi que o chofér do ônibus verificou estar o motor a falhar. E, com a finalidade talvez de impedir descesse êle em desabalada carreira pela encosta abaixo, pela retaguarda, cuidou de engrenar a marcha à ré.

De nada, entretanto, lhe valeu tal providência, pois o carro acabou mesmo por se desgovernar e, sem freio, ao invés de encostar suavemente no meio fio como era sua pretensão, abalroou fortemente um poste lá existente.

PARTE-SE A RÊDE
DE ALTA TENSÃO

Tão violenta foi a colisão, que a rêde de alta tensão sustentada pelo poste se partiu em duas partes, caindo uma delas sôbre o veículo, e lançando faiscas aterradoras para todos os lados, onde quer que tocasse.

E assim, como chicote tremendo, os fios ficaram a espalhar a morte e o terror até que fôsse desligada a corrente elétrica.

PANICO E MORTE

Logo que os passageiros do ônibus perceberam estar êle a recuar desordenadamente, começaram a saltar, tomados de pânico.

Sebastião Ferreira da Silva, de 33 anos, servente, residente na rua Atiba 41; Sebastião Celestino da Silva, de 53 anos, morador na rua da Mangueira 269, e Lourdes Cruz, de 26 anos, dactilógrafa, domiciliada na rua Lima Barreto 107, foram eletrocutados na ocasião.

Uma outra jovem, cuja identidade ainda se ignora, de côr branca, morreu esmagada entre o veículo e o poste, quando, depois de ter saltado, procurava fugir-lhe e às lambadas dos fios e às suas faiscas.

Os corpos, com guias passadas pelo comissário Lago, do 22.º Distrito, foram removidos para o necrotério do IML.

OS FERIDOS
E OS NERVOSOS

Nelson Antonio da Costa, de 43 anos, vigilante municipal, morador à rua Uruguai 177, sofreu contusões e escoriações, retirando-se da Assistência do Méier depois de medicado; Emília Gonçalves, de 30 anos, moradora à rua General Raposo 51, padeceu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo removida para o Pronto Socorro depois dos curativos de urgência naquele dispensário; Heitor Fernandes, de 26 anos, funcionário do DNER, morador à rua da Imperatriz 161, também contundido, retirou-se; Irineu Gomes Cobra, operário, de 36 anos, morador à rua Cristóvão de Barros 150, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, tambm se retirou após medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier; Halley Domingos Eli Amier, de 36 anos, de residência e profissão desconhecidas, foi removido para o Pronto Socorro, depois dos curativos no dispensário citado; Aurea Moreira de Souza, de 28 anos, moradora à rua Sarru 152, e Guilherme Lima, de 47 anos, funcionário da Policia, morador à rua Cesário de Melo s. n., e Dário Sarmento de Barros, de 28 anos, bancário, morador à rua do Amparo 450, sofreram queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internados no Pronto Socorro após os curativos recebidos no Méier; Elmar de Medeiros Posse, de 25 anos, funcionário municipal, morador à rua Miguel Rangel 73, teve o corpo contundido e escoriado, retirando-se em seguida aos curativos, o mesmo sucedendo com Newton Gonçalves Alves, de 21 anos, trocador do coletivo, da rua Ribeiro de Andrade 14-A, que teve queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus nas mãos e no tórax e com a enfermeira Ise Medeiros, de 34 anos, moradora à rua Carneiro de Mendonça 172, que sofreu escoriações e contusões generalizadas.

A funcionária da Light Marlene João, de 16 anos, moradora à rua Coronel de Almeida 17, e a enfermeira Nair Trivisani, de 27 anos, moradora à rua Mariz e Barros 775, necessitaram de uma dose de sedativo em virtude da crise nervosa de que foram acometidas por motivo do trágico acidente. Medicadas também na Assistência do Méier, de lá se retiraram pouco depois.

SEM LUZ, FÔRÇA
E TELEFONES

Em virtude da interrupção da corrente elétrica naquele trecho, grande parte da zona servida pelo fio de alta tensão arrebentado ficou às escuras, sem fôrça e telefones até que as ligações fôssem restabelecidas.

Assim, um pedaço enorme das ruas adjacentes e parte de Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Méier, sofreram as consequências do desastre, o que causou muita apreensão aos moradores de tais zonas.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista da viatura sinistrada, cuja identidade ainda se desconhece, fugiu em seguida, estando as autoridades do 22.º Distrito empenhadas em sua captura.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

VOZES DA CIDADE

Desde a queda do sr. Getulio Vargas em outubro de 1945 que a amizade entre as familias Vargas e Silveira vem esfriando. No entanto, êsse desentendimento terminou com o comparecimento da sra. Darcy Vargas a última exibição de modelos confeccionados com tecidos das fábricas Bangu, em São Paulo, e tudo ficou azul quando d. Darcy aplaudiu os irmãos Silveirinha ao entrarem no recinto.

■

O deputado Benedito Valadares, depois que se transformou em escritor, humanizou-se. Ontem, no aeroporto, ao ver que o industrial chinês You-Chu-Thang se encontrava em dificuldades para convencer os funcionários da Alfândega de que não havia impedimento para entrar no país com dólares em dinheiro, prontificou-se a servir de intérprete entre os fiscais e aquêle senhor, que por sorte sua e do sr. Benedito fala português.

■

Inspetores do Banco do Brasil estão realizando rigoroso exame na escrita de grandes bancos a fim de apurar irregularidades nas licenças de importação de farinha. Essa medida foi solicitada pela CEXIM e prende-se as diligências feitas nas companhias telegráficas.

■

O sr. Lourival Fontes e o casal Amaral Peixoto só chamam o prefeito João Carlos Vital de "Vitalino".

■

O sr. Euvaldo Lodi já começou sua campanha para governador do Estado de Minas Gerais, instalando seu quartel-general na zona do deputado Carlos Luz. Por outro lado, acena para o sr. Juscelino Kubitschek com a sua candidatura a presidente da República, pretendendo, assim, obter o apoio do sr. Juscelino as suas pretensões a governança do Estado.

JOSE' DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

FALECEU DEPOIS DA INJEÇÃO

Declarando estar passando mal, Tereza Nobre, de idade, profissão e residência ignoradas, entrou pela Assistência do Méier na noite de ontem, em busca de socorros.

E foi logo dizendo ter-se sentido assim logo após uma injeção que lhe fôra aplicada, pouco antes, pelo dr. David Nusman, com consultório à rua Carolina Méier, 14.

Não resistindo porém à crise, Tereza faleceu minutos depois.

Convidado pelo investigador de serviço naquêle dispensário a explicar sua atuação no caso, o médico citado declarou que a morta não era absolutamente sua enferma e se tratava no Dispensário S. Antonio da Pádua. Tendo entretanto aparecido em seu consultório queixando-se de mal estar, resolvera aplicar-lhe uma injeção de cálcio nas veias, admirando-se de seu falecimento. Tinha certeza absoluta de que a morte não poderia, de maneira alguma, ter tido origem na injeção.

Entretanto, por via das dúvidas, o comissário Lago, do 22.º distrito, resolveu remover o cadáver de Tereza para o necrotério do I. M. L. a fim de que a autopsia esclareça definitivamente a lamentável e fatal ocorrência.

Tentativas de suicídio

Galeno Ricardo Alves Araujo, de 17 anos, residente na trav. Capitão Barrão 7; Hilda Marques da Silva, de 14 anos, moradora em companhia de sua mãe adotiva, à rua Xavier da Silveira 15, apto. 1103, e Silvia de Souza, de 18 anos, domiciliada com sua irmã Gersina na rua da América 221, atentaram contra a existência, ontem à tarde.

O primeiro e a última foram postos fora de perigo, no Pronto Socorro; havendo Hilda sido medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Peixe morre pelo bôca...

O lavrador Osorio Sardinha, morador na Estrada do Cafuá s/n, na jurisdição do 27.º distrito, tanto discutiu com Waldemiro de tal, residente na rua do Engenho s/n, por questões de terras, que ontem, defrontando-se com o desafeto, resolveu continuar com a pendência verbal em que tanto se comprazia.

O pior de tudo, porém, é que Waldemiro não é homem de bate-boca e daí ter logo entrado em ação. Quando a troca de palavras estava no meio, Waldemiro pegou de um pau e varejou contra o braço esquerdo do contendor. Mas fê-lo com tanta violência, que Osorio, com o braço entumecido e dolorido, não quis mais nada.

E enquanto o agressor dava o fora rapidamente, Osorio tratou de ir até à delegacia a fim de se queixar ao comissário Mascarenhas. Acabou finalmente por se convencer de que de fato há muita sabedoria nas velhas máximas populares.

Espancado e assaltado

Na rua Belisário de Souza, José Pernambuco, morador na travessa S. José, abordou Antonio Ribeiro, também residente na mesma travessa, e, depois de lhe ter "fechado" o ôlho direito com um forte munhecaço, ainda lhe arrebatou dos bolsos a quantia de 120 cruzeiros.

"Limpou" Antonio e depois bateu a bela plumagem.

A vitima, com a "vigia" machucada, foi até o 27.º distrito, onde se queixou ao comissário Mascarenhas, contando sua desventura tal como ai fica.

O guarda apropriou-se da multa

O ministro da Justiça baixou portaria aplicando pena de suspensão por 90 dias ao guarda Dionisio Cândido de Souza, "porque não recolheu aos cofres publicos quantia arrecadada como multa".

O professor era falso

A pedido da Diretoria de Ensino do Ministério da Educação, a Policia vai processar Wilson Costa Chaney, acusado de, há muitos anos, exercer magistério na cidade de Campos, com diploma falso.

AINDA O CASO DA "ALIANÇA DO LAR"

O sr. Berbert de Carvalho, exonerado a pedido das funções de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, antes de deixar o cargo dirigiu ao juiz da 8.ª Vara Civel um oficio solicitando seja promovida a responsabilidade dos dirigentes da Aliança do Lar S. A., antiga Aliança do Lar Limitada.

Diz o sr. Berbert que a Aliança do Lar está "fugindo, no momento, ao pagamento de compromissos a que se obrigou com prestamistas seus, e o que é mais de lamentar, todos eles constituidos de gente humilde e honesta do nosso interior".

Agressão a fio elétrico

Depois de forte bate-bôca ontem à tarde, com Aremira da Silva, moradora na rua do Riachuelo 366, sala 11, Edwiges dos Santos Lima, de 21 anos, casada, residente no mesmo prédio na sala 16, foi por ela agredida com um fio elétrico dobrado.

Apresentando ferimentos na orelha direita, Edwiges foi ao 6.º Distrito, queixando-se lá ao comissário Ilio Salgado Bastos.

Furtos nos ônibus da Copanorte

Ao comissário Roberto Freire, do 16.º Distrito Policial, o sr. Antonio Lobato, sócio-gerente da Copanorte Ônibus Ltda., queixou-se de que as caixas coletoras de vários ônibus daquela emprêsa vêm sendo arrombadas, desaparecendo as importâncias das passagens.

SILVINO NETO NÃO ATENDEU AO JUIZ

O juiz da 17.ª Vara Criminal, a pedido do advogado de um "bicheiro", convidou o vereador Silvino Neto a comparecer àquela Vara para prestar esclarecimentos à Justiça sôbre o "jôgo do bicho" e das gratificações pagas pelos "bicheiros" aos policiais.

O vereador recusou-se, mas o juiz vai reiterar o convite.

FIRMA INIDONEA

Recebeu o diretor da Central do Brasil um comunicado do Ministério da Viação, segundo o qual o Departamento Federal de Compras resolveu declarar inidônea a firma Dante Villa, instalada nesta capital.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na esquina das ruas Arquias Cordeiro e Coração de Maria, ontem à tarde, colidiram o "jeep" do Exército 1-89-25, dirigido pelo soldado Fernando Pereira, e o ônibus 8-18-28, da Viação Suburbana, sob a direção do motorista Pedro Lucas, morador na rua Maria José, 8. O sargento Pedro Gomes Monteiro, que viajava na viatura militar, feriu-se na perna direita, suspeitando-se haja padecido fratura da mesma.

—oo—

2 — Viajando no "lotação" 4-88-63, abalroado na tarde de ontem pelo ônibus da Viação Carioca de n.º de ordem 37, defronte à estação de D. Pedro II, Adalgisa Luiza da Fonseca, de 31 anos, moradora na rua Japeri, 65, em Cascadura, teve o corpo contundido. Medicada no Pronto Socorro, retirou-se a seguir.

—oo—

3 — Pedro Melquiades de Melo, de 49 anos, enfermeiro do Pronto Socorro, residente na rua Fernando Lima, 189, padeceu leves contusões ontem à tarde quando, depois de ter ido na ambulância 1-17 prestar um socorro na rua Almirante Barroso, 54, regressava àquele hospital após ter conduzido a vitima à Casa de Saúde São José. A viatura em que viajava Pedro foi "fechada" no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, contundindo-o bastante. Depois de medicado, o enfermeiro retirou-se.

—oo—

4 — Vitima de uma freiada brusca do ônibus em que viajava ontem à tarde na praia do Flamengo, defronte ao Hotel Novo Mundo, Klara Witt, de 52 anos, residente na praia Manuel Luz, 1, em Paquetá, sofreu comoção cerebral. Conduzida ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

—oo—

5 — No quilômetro 8 da estrada do Sumaré, ontem à tarde, o auto 5-42-52, dirigido por Ari Guimarães, morador na rua Aristides Lôbo, 211, despencou de uma ribanceira de perto de 10 metros com duas passageiras: Rosa Maria de Souza, de 19 anos, residente na rua Benedito Hipolito, 197, e Margarida das Dores, de 22 anos, domiciliada na rua Afonso Cavalcanti, 62. Ambas padeceram comoções e escoriações generalizadas, retirando-se do Pronto Socorro depois de medicadas. O chofer fugiu.

—oo—

6 — Atropelada por um "lotação" ignorado na noite de ontem, na esquina das ruas Carolina Machado e Arrada Câmara, Nanei Reis da Silva, de 21 anos, residente na rua Maracanã, 156, em Marechal Hermes, teve a cabeça partida e, com a perna direita contundida, foi internada em estado de choque no Hospital Carlos Chagas.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaul — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para o fornecimento de mesas, cadeiras e bandejas de ferro, publicado no Diário Oficial Seção I de 27 de outubro de 1951 à pág. 15.979.

Fechado pela Polícia o cassino clandestino

Policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões efetuaram 15 prisões ontem à noite no cassino clandestino, montado na rua Arão Reis, 82, em Santa Teresa.

O jôgo naquele local funcionava livremente há muito tempo.

O local era frequentado por gente de tôda espécie. Estava montado para funcionar com a complacência das autoridades, uma vez que os "leões de chácara" eram soldados da Polícia Especial.

Foram autuadas em flagrante as seguintes pessoas: Oswaldo Copelo, banqueiro; os jogadores Ilton Teixeira de Melo; Jaime do Nascimento; Jorge Marateu; Francisco da Fonseca; Maximino Xavier Ferreira; Cédio Oliveira Rocha; Oriente Onofre; Mario de Azevedo.

A policia apreendeu material de jôgo, além de dinheiro, que na confusão da fuga os jogadores não tiveram tempo de arrecadar.

NÃO E' PONTO FACULTATIVO

Ao contrário do que foi noticiado, hoje o ponto não é facultativo nas repartições da Prefeitura.

O procurador mandou o juiz desarquivar o processo

●

O PROMOTOR INOCENTARA O RÉU, "BIO-QUIMICO" AUSTRIACO, ACUSADO DE CURANDEIRISMO

●

"Um dos preparados receitados produziu resultados", segundo o representante do Ministério Público

A requisição do procurador do Distrito Federal, o Juiz da 10.ª Vara Criminal fez desarquivar o processo a que responde, como curandeiro, o suposto "bio-quimico" austriaco Otto Schatzmayer, preso em flagrante por uma turma da Delegacia de Costumes, quando vendia misturas a clientes, no "consultório" da rua Almirante Tamandaré, 63, apartamento 1.201.

Depuseram vários "clientes", entre os quais Dario Alves dos Santos, Olivio Ruggs dos Santos, Dulce Machado da Silva, José Teixeira Rodrigues, que disseram ali foram ter à vista do que quase de miraculoso se propagava a respeito do "doutor".

Nos autos se verifica que Otto vendia, como poções formidáveis, que curavam quase tudo, a Automecina e a Otomecina, dizendo-as fabricadas pelo Laboratório Otomecina Brasileira Ltda., de sua propriedade.

Apreciando o feito, o então juiz da 10.ª Vara homologou o parecer do promotor Hermenegildo de Barros, que declara o curandeiro (já processado outras vêzes, aliás) isento de culpa, assinalando textualmente:

— Não estando demonstrado, dentro do processo, o dolo, porque até um dos preparados que teria receitado produziu resultados, esta promotoria não vê como provocar procedimento criminal, requerendo arquivamento do processo".

O processo, entretanto, foi requisitado pela procuradoria, determinando agora o procurador, ao novo juiz da 10.ª Vara, sr. Waldir de Abreu, que prossiga no feito.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octávio Cambacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Old Parr

Dois feridos no tumulto da Faculdade Nacional de Filosofia

Aberto inquérito na Polícia-Política

Na Divisão de Polícia Política foi aberto inquérito para apurar o tumulto havido na assembléia da Faculdade Nacional de Filosofia, de que resultaram feridos, levemente, dois estudantes, integrantes de duas das correntes partidárias existentes naquela escola superior.

QUEIXA À POLICIA

O aluno Haroldo Damásio, depois de conversar com o reitor da Universidade do Brasil — segundo narrou-nos — procurou a Divisão de Policia-Politica e apresentou queixa, tendo sido mandado a exame de corpo de delito.

A CAUSA

O assunto que motivou o tumulto foi o projeto n.º 2.350, da Câmara dos Deputados, que trata do exercicio do magistério pelos portadores de diplomas de quaisquer cursos superiores.

O estudante Damásio acusa os esquerdistas de terem-no agredido. Estes acusam o acadêmico de provocação. A Policia admite que os comunistas sejam os agressores.

Queda de bonde

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu, esta madrugada, em Botafogo o feirante Ivoni Teixeira, de 22 anos, solteiro, morador na rua Real Grandeza, 184, apresentando fratura do crânio, além de ferimentos generalizados.

A vitima, que se encontrava na via pública, em estado de choque, disse apenas que havia caido de um bonde.

PRECISA-SE de um menor para limpeza e recados em oficina de ourives, à rua do Senado, 17-2.º.

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575
LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR
FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO

Acaba de sair
A ORDEM
De SETEMBRO E OUTUBRO
Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CURIOSO CASO DOS FOSFOROS

Há um caso dos fósforos na Câmara. Importante, sensacional. Talvez espantoso. Tão importante, sensacional e talvez espantoso que não cabe numa crônica só. Precisa de duas. De duas, ou de um panfleto.

Pela lei de impôsto de consumo, caixa ou carteira de fósforos com 20 palitos paga de impôsto 0,085. Todo mundo sabe que não há dessas caixinhas de fósforos no Brasil. Pois há uma grande batalha de trustes em tôrno dessas caixinhas de fósforos inexistentes e do seu impôsto que nada rende, porque elas não existem mesmo.

Antonio Feliciano, revelando-se um emérito fosforeiro, apresentou um projeto alterando isto. Quer que caixa ou carteira com 30 palitos pague 0,053. A alteração não atinge as caixas de fósforos que usamos, as existentes, mas sòmente as de 30 palitos, que não existem. Assim, pelo projeto Feliciano, as inexistentes caixas ou carteiras de fósforos com 30 palitos pagarão de impôsto menos 0,032 do que pagariam as caixas ou carteiras de 20 palitos, se existissem.

Este projeto, que é antigo, passou na Câmara e foi enviado ao Senado. Em tôrno dele trava-se uma batalha muito curiosa, porque os batalhadores não estão revelados, nem os que querem menor impôsto para 30 palitos, nem os que querem o maior impôsto, da lei atual, para os 20 palitos.

O que se sabe é que há uma batalha enorme em torno desses 30 palitos. Dizem até que se o projeto dos 30 palitos com menor impôsto fôr aprovado, há um perigo de debacle pesando sôbre a indústria nacional dos fósforos, e, principalmente, sôbre a de madeiras do Paraná, o pinho.

Os motivos dos que combatem o impôsto menor para os 30 palitos, os motivos ostensivos, são êstes: se o projeto passar é possivel que se torne hábito o uso dessas caixinhas menores que poderão, por muito baratas, ser fabricadas com asbesto e papelão e serem dadas de graça, como brinde, junto a cigarros e outras mercadorias, a exemplo do que se faz em muitos paises.

Este é o primeiro argumento cuja conclusão é esta: as atuais fábricas, tôdas na base da fabricação com pinho, terão que ser reformadas se quiserem subsistir. E os pinheirais do sul perderão, nas atuais fábricas de fósforos, seus grandes fregueses.

O motivo, o grande motivo, o motivo principal pelo qual se combate ou se defende êste projeto, ninguém o diz, porem. Todo mundo fica com medo de aludir a êle. E é o que contaremos amanhã.

Por hoje, para finalizar, cumpre, apenas, informar que o relator do projeto no Senado foi Ferreira de Sousa, que produziu um substancioso parecer, muito documentado, muito cheio da história e da estatistica dos fósforos no Brasil e dos trustes. Termina, propondo que o menor impôsto para os 30 palitos deve ser não de 0,053 mas de 0,055, o que, aliás, não tira a complexidade da questão, como o veremos amanhã.

■

LAFER

Não se pode dizer que Lafer seja máu orador, mesmo apesar dos seus frequentes descuidos de linguagem que chegam a enfeiar, muito, o seu discurso. Não é máu. E' até bom, gostando de impressionar pela argumentação compacta, pela memória quase prodigiosa que cita datas, números, fatos sem o socorro dos apontamentos e pela exemplificação absolutamente simplista que, entretanto, é de muita fôrça de convicção.

Quanto à suas idéias, não se pode dizer a mesma coisa, pois que as enunciadas na introdução do seu discurso de ontem pouco ou nada tiveram de originalidade, chegando a ter, talvez, muita coisa de êrro.

Os seus pontos de vista sôbre economia e finanças, são até arcaicos, velhos, dos tempos do liberalismo econômico. E quando se aproxima dos modernos economistas pretendendo pregar a teoria do pleno emprêgo como numa refutação sútil e tácita às idéias dos oradores da U.D.N., é como se desconhecesse ou não houvesse compreendido os projetos udenistas não chegando a ver que aqueles oradores defendem, justamente, a idéia da maior aplicação das receitas orçamentárias naquelas regiões onde o pleno emprêgo não existe.

Afonso Arinos diria, a respeito, que não há pleno emprêgo, nem aplicação racional dos dinheiros públicos numa região onde, como no Nordeste, os "pau de arara" ficam parados na beira das estradas esperando retirantes para conduzi-los a São Paulo.

Esta, a impressão de Lafer como orador e como técnico em economia e finanças. O resto não é pròpriamente êle, mas seus planos e projetos.

■

A PERFIDIA

A alusão, que fizemos sábado à correspondência entre Cleofas e Agamemnon está provocando revelações. Demos, como devem lembrar os leitores, um pequeno resumo das cartas trocadas, uma de Cleofas, a primeira, outra de Agamemnon, a segunda, outra de Cleofas, a terceira. E' possivel que já haja outras, depois disso.

Depois da publicação é que estamos vendo como aquelas cartas eram conhecidas, já. Um pernambucano — que certamente as leu e comentou — dizia-nos:

— Você esqueceu o trecho melhor. Agamemnon, quando as mostra, vai logo dizendo: "Tôda esta carta, que é tão grande como você está vendo, só tem um fito — é o trecho final".

O que diria Cleofas no trecho final de sua primeira carta a Agamemnon?

Não o sabemos. Conhecemos a correspondência apenas por informação e resumo verbal que não aludiram a êste ponto, a êste trecho final da primeira carta.

APENAS FANTASIA O PLANO DO MINISTRO DA FAZENDA

Identificando o sr. Horácio Láfer como "a autoridade financeira do govêrno", o senador Alencastro Guimarães criticou, no Monroe, o plano de reaparelhamento do país, elaborado pelo ministro da Fazenda, através de empréstimos externo e interno.

MINISTROS RESPONSAVEIS, PRESIDENTE IRRESPONSAVEL

O senador petebista anunciou que estava fazendo o primeiro de uma longa série de discursos para dar contas ao povo e esclarecer o própri. presidente da República, sôbre fatos irregulares da sua administração. E se o govêrno não desse as informações e os esclarecimentos solicitados, teríamos, então, uma democracia de fachada, coisa com que não se conformava o orador. Devia tôda a solidariedade politica e pessoal ao sr. Getúlio Vargas, não aos seus prepostos; e o presidente da República não é o responsavel pelos desatinos dos seus ministros, mas antes uma vitima deles. Contra os ministros o senador Alencastro Guimarães falaria claro, sem se rebaixar às intrigas de bastidores.

AS DUAS ESPECIES DE COLABORAÇAO

Fazendo, noutra parte, a defesa do Congresso, o senador carioca admitiu alguma das criticas que se fazem quanto à morosidade da votação de algumas leis pedidas pelo govêrno. Fêz, então, um apêlo aos congressistas, para que passassem de uma "colaboração passiva" para uma "colaboração ativa" com o presidente da República.

Da "autoridade financeira" disse o senador Alencastro que não era licito esperar que fizesse milagres, mas, pelo menos, alguma coisa de positivo. Criticou as comissões estrangeiras que vêm ao Brasil em missão de estudos e de planejamento e nada produzem de concreto. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos era um exemplo dessa ineficiência.

VARGAS E' UMA VITIMA DOS SEUS MINISTROS, DIZ ALENCASTRO GUIMARÃES NO SENADO

No empréstimo de 500 milhões de dólares trombeteado pelo sr. Horácio Láfer não acreditava o senador Alencastro, como não acreditara no de 200 milhões do ministro João Neves. Disse que não seria por falta de conversa que se deixaria de resolver os nossos problemas. Mas muita coisa havia por explicar, fora da conversa mirabolante do ministro da Fazenda. Não se ouvira uma palavra até agora, por exemplo, sôbre certos compromissos imediatos do govêrno, como a liquidação da divida flutuante, o pagamento da divida dos Institutos e aos credores do govêrno. Como poderia haver método no plano ministerial, se êle não "começava do começo"?

EMPRESTIMO DE BOCA

Declara o sr. Alencastro Guimarães não acreditar no empréstimo externo, não porque aos americanos falte dólares ou a nós outros garantias suficientes, mas pela evidência dos fatos. De principio perguntava para que o empréstimo de 300 milhões de dólares, se já iriamos lançar o interno de 10 milhões de contos.

Êstes, por si sós, não forneceriam os recursos necessários? Ademais, não viu o senador uma só cláusula que representasse um compromisso dos Estados Unidos para nos mandar dólares; nem viu qualquer Mensagem do govêrno americano ou projeto em curso no Congresso daquele país, propondo o empréstimo. Havia sòmente uma carta de um assistente do secretário do Tesouro americano e êsse documento não obrigava a nada, não valia coisa alguma.

Fez também o senador Alencastro Guimarães uma ligeira apreciação sôbre o estado das nossas ferrovias, que disse ser o mais precário possivel, causando mal-estar e a pior decepção nos meios interessados.



ALENCASTRO GUIMARAES

LAFER DEFENDE A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

SALIENTOU OS PERIGOS DA INFLAÇÃO

A viagem do ministro aos Estados Unidos

EMPRÉSTIMO E SOBRETAXA INTERPELAÇÕES DE BALEEIRO

O sr. Horácio Lafer falou na Câmara durante quatro horas.

Disse que a sociedade capitalista poderia ser destruida pela inflação. E citou Keynes, segundo o qual a melhor maneira de destruir uma sociedade é desvalorizar a moeda nela corrente.

Garantiu que a espiral inflacionista fôra detida no Brasil. O govêrno atual encontrara as finanças com um "deficit" de mais de 4 biliões de cruzeiros, além de emissões no total de 7 biliões. As despesas tinham sido cortadas e a arrecadação aumentara.

Por isto, o pais podia estar certo de que a sua situação econômico-financeira já era bem diferente da de alguns meses atrás. E anunciou no fim do ano, já poderia o presidente da República anunciar os resultados de sua politica financeira.

OS EQUIPAMENTOS

Prosseguiu afirmando que infelizmente, hoje, no mundo, a corrida armamentista não dá a qualquer pais o direito de comprar e adquirir equipamentos como desejar. E' preciso ter o dinheiro, ou pelo menos o credito necessário para dar aos fornecedores a certeza de que serão pagos dentro do mais curto espaço de tempo.

"Não temos meios de transportes. Não temos equipamentos. O Brasil está diante do seguinte dilema: ou constroi ferrovias e armazens, aparelhando seus portos e criando novas usinas eletricas, ou, com o aumento da popu-

(Conclui na 10.ª pág.)



HORACIO LAFER

Os abusos na Carteira de Redescontos

O ministro da Fazenda, embora fugindo habilmente, a declarações mais peremptórias, confessou que se verificaram na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil numerosas irregularidades.

Prometeu, entretanto, que traria ao conhecimento da Câmara a lista completa dos bancos beneficiados por essas irregularidades.

OS DOIS BANCOS

Citou, ai, nominalmente o deputado Baleeiro os bancos implicados nas manobras: o Gramacho, o Imobiliário, o Industrial Brasileiro e o Continental, que realizavam operações de redescontos superiores às suas reservas, em flagrante desrespeito a dois decretos, um dos quais, o de número 491.

Aludiu ainda ao discurso e à entrevista em que o atual diretor da Carteira de Redescontos, sr. Egidio Câmara, denunciou as irregularidades verificadas na administração anterior, do sr. Armando Alcântara.

O ministro da Fazenda reconheceu que o sr. Alcântara divergira realmente inúmeras vezes de suas opiniões.

Aí então interveio o sr. Carmelo D'Agostino para dizer que os fatos apontados pelo sr. Aliomar Baleeiro não passavam de "supostos crimes". Mas quando o sr. Baleeiro perguntou se o Banco Cruzeiro do Sul tambem estava envolvido nessas manobras, saltou o sr. D'Agostino para dizer que nada tem mais a ver com êsse Banco, de cuja administração se desligou.

O deputado Aliomar Baleeiro fez ver ao ministro da Fazenda que a falta de punição para o funcionário responsável por essas ilegalidades poderia levar o sr. Láfer a ser processado por crime de responsabilidade.

O 29 de Outubro na Câmara

A UDN comemora esta data, não por espirito de vingança, mas apenas para declarar que, de futuro, a nação sempre a encontrará na prática e defesa dos postulados democráticos — disse o sr. Afonso Arinos, ontem, na Câmara, a propósito do 29 de outubro.

E acrescentou:

— Reiteramos que somos um partido que adere, sem dúvidas, sem vacilações, sem temores, aos principios da democracia.

Estamos convencidos de que não houve vencidos em 1945 — terminou o sr. Afonso Arinos.

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SÁ

Virgilio de Mello Franco e o 29 de Outubro

DISCURSO DO VEREADOR GLADSTONE CHAVES DE MELO

Falando na Câmara Municipal sôbre o dia de ontem, o vereador Gladstone Chaves de Melo disse que a morte de Virgilio de Melo Franco era um mal incurável — desaparecera moço e em plena campanha pela redemocratização do pais, quando a ditadura apenas havia caido.

Concluindo:

— Virgilio de Melo Franco morreu inoportunamente, estranhamente no dia em que mais se devia regozijar pelo papel que desempenhou na politica nacional. O fim da ditadura é motivo de alegria para todos, mas o 29 de outubro marca também essa data de luto.

Foi aprovado um voto de pesar, com o apoio do PTB.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-3938

QUINA PETROLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1924

RUA 1.º DE MARÇO, 15

RIO DE JANEIRO

● DEPÓSITOS

● EMPRÉSTIMOS

● CAUÇÕES

● FINANCIAMENTOS

e demais operações bancárias, exceto câmbio.

Vinte e sete anos de irrepreensível tradição e de bons serviços.

EDWARD NOGUEIRA — Presidente

JOSE' ELIAS PRESADO — Superintendente

ORDEM DO DIA

A QUESTAO DOS TERRITORIOS

O sr. Hugo Carneiro e mais 21 deputados apresentaram, em 1947, uma emenda ao art. 2.º da Constituição, dispondo sobre a criação, por lei especial, e no interêsse da defesa nacional, da colonização ou da nacionalização da região fronteiriça, de Territórios federais, constituidos de áreas desmembradas de um ou mais Estados. O objetivo imediato da emenda era a restauração do Territorio de Ponta Porã.

A essa emenda o ex-deputado Munhoz da Rocha ofereceu uma emenda acessória, suprimindo o motivo da defesa nacional, acrescentando o caso da colonização das regiões desabitadas e adicionando, quanto aos Estados atingidos, que não possuissem superficie inferior a 250.000 kms2. O deputado Ponce de Arruda, por sua vez, apresentou uma subemenda, ajuntando mais duas proposições que previam compensações, por parte da União, aos Estados que tivessem áreas desmembradas para a constituição de Territórios federais.

Em seguida o deputado Afonso de Carvalho sugeriu a substituição do texto proposto por uma emenda ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, restabelecendo, com a denominação de Território de Maracajú, o extinto Território de Ponta Porã. Os efeitos dessa disposição ficariam dependendo de aprovação da Câmara Legislativa do Estado de Mato Grosso e da aceitação, mediante plebiscito, pelas populações interessadas.

Constituida a Comissão Especial de Emendas à Constituição, esta resolveu apresentar um substitutivo, sujeitando a criação de novos Territórios à condição da aprovação das Assembléias Legislativas estaduais e ao plebiscito entre as populações interessadas.

O ex-deputado Barreto Pinto levantou, em plenário, uma questão de ordem sôbre a admissibilidade das sub-emendas constitucionais e, contra os votos dos deputados Hermes Lima e Gustavo Capanema, a Comissão Especial decidiu pela afirmativa quando se tratasse de sub-emendas de caráter acessório, que não inovasse, de nenhum modo, a matéria ou o texto da emenda, podendo conter a assinatura de qualquer número de deputados. No plenário êsse ponto de vista foi derrotado e o assunto voltou à Comissão Especial para reexame, devendo agora êsse órgão circunscrever-se à apreciação da emenda Hugo Carneiro, desprezando as sub-emendas.

Com o voto vencido do sr. Hermes Lima a Comissão decidiu finalmente, que a competência havia de pertencer exclusivamente ao Congresso.

Em 1949, o deputado Afonso de Carvalho apresentou nova emenda, consubstanciando as do deputado Hugo Carneiro e Munhoz da Rocha, sem incluir o desmembramento no caso do interêsse da defesa nacional. A Comissão Especial, pelo parecer do deputado Lameira Bittencourt, resolveu aprovar a emenda "pela sua manifesta constitucionalidade e evidente conveniência para o interêsse nacional".

Finalmente na atual legislatura o deputado Licio Borralho e outros apresentaram, em abril uma emenda constitucional (n. 1-A), restaurando o Território de Ponta Porã. A Comissão Especial para essa emenda aprovou o parecer do deputado Paulo Lauro, que rejeitava a emenda e aceitava a do deputado Afonso de Carvalho, desde que o texto, logo que aprovado, fôsse anexado à Constituição, com o número de ordem cronológica da aprovação definitiva.

Vinda a matéria ao plenário, o lider da maioria confessou a mudança do seu ponto de vista relativamente à criação de Territórios. Disse que a principio julgava essa criação, através de lei ordinária do Congresso, como juridicamente certa e politicamente recomendável. Mas agora, embora continuasse a aceitar a juridicidade da medida, condicionada aos motivos do interêsse da colonização de regiões desabitadas ou da nacionalização de fronteiras, e da aprovação da Assembléia Legislativa do Estado atingido, do ponto de vista politico a criação de novos Territórios lhe parecia simplesmente desastrosa. E nêsse sentido anunciou que havia redigido uma emenda, entregue ao sr. Soares Filho para a apreciação da bancada udenista.

O deputado Licio Borralho requereu o adiamento, por 16 sessões, para a votação de sua emenda, a fim de aumentar-lhe o número de assinaturas. Sabe-se que o sr. Gustavo Capanema orientará a maioria no sentido de derrotá-la.

REDATOR DOS DEBATES

Posição da UDN em face do empréstimo de Láfer

— "A UDN não faz do Plano Lafer um caso partidário — declarou-nos o senador Ferreira de Sousa. Portanto não se deve indagar qual a posição do nosso partido em face da iniciativa do ministro da Fazenda, se a favor ou contra. Em situações que reconhecemos de interêsse geral e que visam a resolver problemas vitais da nação, a nossa atitude só pode ser a de colaboração, guardando naturalmente, tôda a fidelidade aos nossos pontos de vista e a maior independência de ação".

Declarou ainda o senador udenista que a UDN não pretende tomar nenhuma iniciativa, em relação ao Plano Lafer, ficando a apresentação da emenda do Senado a cargo dos representantes do govêrno no Monroe. A atuação do partido, desde que consultado, se limitou ao oferecimento de sugestões, em grande parte aceitas pelo ministro da Fazenda, interessado numa solução conciliatória.

Alguns pontos de vista do partido não foram, todavia, ratificados pelo sr. Horácio Lafer, como o da tributação do impôsto de renda numa proporção variável e progressiva e o da taxação dos lucros retidos nas empresas. Também considera a UDN pequena a base inicial de 5 mil cruzeiros, para a incidência do impôsto adicional de renda. O partido prefereria fixar êsse minimo em 20 mil cruzeiros, mas propôs, finalmente, 10 mil ao ministro da Fazenda.

Fraqueza Cerebral ? Dispepsia Nervosa ? Neurastenia ? Falta de Memória ? Perda de Apetite ?

NEUROBIOL

O TONICO DO CEREBRO!

Defende-se Vieira de Melo

O deputado Vieira de Melo defendeu-se ontem na Câmara das acusações formuladas pelo sr. Manuel Novais. Disse que não tivera a menor participação nos acontecimentos que terminaram com o assassinio do sr. José Borba.

E ficou para falar ainda hoje, quando pretende demonstrar a imparcialidade do governador baiano.

O Sr. pode pagar menos...

mas não pode comprar melhor!

Na Casa Tavares, cada roupa vale mais do que o preço que tem. Isto é importante, quando existem preços que parecem baixos mas que saem tão caros para o seu bolso...! Pela qualidade de sua confecção, pelo acabamento e pelo gosto de sua finissima padronagem, o Sr. valorizará seu dinheiro em qualquer compra que faça na Casa Tavares



Paletós e calças avulsas para as mais modernas e variadas combinações

Paletós modelo-alfaiate, desde Cr$ 450,00

Calças de pura lã desde Cr$ 395,00

Costumes de cambraia pura lã em 4 tonalidades a Cr$ 1.350,00

Casa Tavares

a prazo em 7 pagamentos

Rua São José 85-B

Rua Senador Dantas, 20



Devassa parlamentar em todos os jornais

O jornal que o sr. Vargas mandou editar para fazer o "dumping" da imprensa lançou a idéia de organizar-se uma comissão parlamentar para fazer uma devassa na imprensa brasileira.

TRIBUNA DA IMPRENSA apoia imediatamente a idéia e a *reforça*. **E para que a sugestão tenha maior fôrça, pela sua publicação em um jornal decente, abaixo a transcrevemos:**

"O CONGRESSO DEVE APURAR E DIZER AO POVO QUEM MANDA NOS JORNAIS BRASILEIROS"

"A OPORTUNIDADE DE UM INQUÉRITO PARLAMENTAR

DEZ PERGUNTAS EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Em defesa da liberdade de imprensa, ameaçada no Brasil pela crescente dependência de certos jornais a grupos econômicos nacionais e estrangeiros, "Última Hora" toma a iniciativa de sugerir ao Congresso Nacional a imediata designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de representantes de todos os partidos nacionais, à maneira do que foi feito recentemente na Inglaterra, a fim de apurar quais são os verdadeiros donos dos nossos jornais.

A indústria jornalística — ninguém ignora — está se tornando cada vez mais onerosa. Grandes são as despesas que acarreta um jornal moderno, em consequência da montagem de máquinas, prêço de papel, salários. Não se edita um jornal com pouco dinheiro, esta é que é a verdade. E o povo, a quem o jornal se dirige, tem que saber de onde provêm os recursos financeiros dos órgãos de publicidade que o informam e o orientam.

Ainda há pouco "Última Hora" denunciou que se estava organizando uma "caixinha" para torpedear, por meio da imprensa, o já famoso projeto Lutero Vargas, nacionalizando os depósitos comerciais nos bancos estrangeiros. Não demorou a confirmação de nossa notícia. Um jornal, cujo principal orientador financeiro é precisamente um dos sócios da firma Mommsen & Cia., escritório de advogados que defende os interêsses dos maiores bancos estrangeiros em nosso país, lançou a ofensiva contra o projeto Lutero Vargas, usando argumentos ditados mais pela gerência do que pela chefia da redação.

Este é, porém, um caso entre muitos, que enodoam a imprensa brasileira. Só mesmo uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que proceda a uma rigorosa devassa nos jornais, poderá separar o joio do trigo, esclarecendo, afinal, a opinião pública sôbre os seus verdadeiros defensores e onde está a tão decantada liberdade de imprensa.

De nossa parte, não tememos a devassa. E nem temos motivos de frustração profissional. Em poucos meses de vida "Última Hora" só se pode orgulhar do sucesso que obteve e do prestígio que conquistou em tempo recorde, fato verdadeiramente inédito na imprensa vespertina. Apenas achamos que não é possível mais assistir a êsse espetáculo deprimente, em que se procura deformar a opinião livre, à custa da satisfação de interêsses pessoais, os quais redundam em última análise na defesa de interêsses anti-nacionais.

Na Inglaterra — padrão da democracia em todo o mundo civilizado — a "Royal Comission", presidida pelo procurador geral da Corôa, Lord Shawcross, procedeu a inquérito rigoroso em tôda a imprensa, realizando uma tarefa histórica, mostrando ao povo onde a liberdade era verdadeira ou simples engôdo.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que propomos, só poderá prestigiar a imprensa livre e honesta. Quem não deve, não teme — diz a sabedoria popular.

Adiantando-nos aos objetivos moralizadores, e já que partiu de nós a sugestão, julgamos indispensáveis que a Comissão procure investigar os dez pontos capitais do problema, e que podem ser consubstanciados nas seguintes perguntas:

1 — Quem são os verdadeiros proprietários dos jornais brasileiros? Quando sociedade anônima, indicar o nome dos acionistas.

2 — Qual a receita e qual a despesa de cada jornal?

3 — De onde provêm os fundos para a cobertura de seus "deficits", se os há?

4 — A que grupos econômicos estrangeiros estão vinculados?

5 — A que grupos econômicos nacionais são dependentes?

6 — Qual o montante da publicidade, entre anúncios de procedência nacional e estrangeira?

7 — Qual a receita em publicidade comercial e qual a receita da chamada publicidade indireta ou disfarçada?

8 — Quais as entidades estatais, paraestatais ou de qualquer forma ligadas ao govêrno, que contribuem com publicidade e subvenções para os jornais? Quais os jornais que as recebem, e de que forma?

9 — Qual a tiragem de cada jornal? Onde e como circulam?

10 — A que partidos nacionais e estrangeiros estão vinculados os jornais brasileiros?

Êsses os pontos que reputamos essenciais para esclarecimento do problema da defesa da liberdade de imprensa entre nós. "Última Hora", desde logo, declara que deseja ser o primeiro jornal a ser visitado pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Nossos livros estão à disposição dos representantes do povo, para a devassa, que se torna imprescindível. Ninguém mais nos deterá, agora. Vamos apurar quem são os verdadeiros donos dos jornais brasileiros".

CARTA AO PRESIDENTE DA A.B.I.

Ao presidente da A. B. I. o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA dirigiu a seguinte carta:

"Meu caro dr. Moses:

"Última Hora" lançou a idéia de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a vida dos jornais brasileiros.

Venho comunicar-lhe que, neste momento, estou me dirigindo, em carta, ao deputado Afonso Arinos pedindo-lhe que apresente, na Câmara, uma indicação para que se constitua aquela comissão parlamentar, com amplos poderes de investigação.

Atenciosamente. (a) CARLOS LACERDA"

Bombardeio em Copacabana

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O Ministro e o contrabando

Até agora nenhum fato novo e convincente veio à luz para apagar a má impressão, que já perdura no seio da opinião pública, quanto à responsabilidade do sr. Horácio Lafer no caso do contrabando de mercadorias envolvidas com a sua bagagem de delegado do Brasil, em missão oficial aos Estados Unidos. E o culpado por essa dolorosa situação, que atinge em cheio a honorabilidade de um alto representante do govêrno, justamente o gestor das finanças nacionais, é o próprio ministro da Fazenda, que demora, inexplicavelmente, e para o vexame de todos, em tomar providências esclarecedoras que apontem os nomes dos autores do contrabando.

Já se passam três semanas desde que a misteriosa bagagem, constante de sessenta e tantos volumes, abarrotando um avião especial, se encontra retida na Alfândega, à espera de uma solução que não se sabe de onde virá ou se ainda virá. E ao ministro dos Negócios da Fazenda do Brasil, com tôda a sua autoridade e o seu prestígio político, bastaria o mais leve indício de vontade para que, a estas horas, já a opinião pública brasileira estivesse inteiramente isenta de dúvidas quanto à honradez ou às fraquezas do sr. Lafer.

Comentando na Câmara o episódio, estranhou o deputado Aliomar Baleeiro que a falta de respeito para com as autoridades do país houvesse chegado ao ponto de se usar o ministro da Fazenda como instrumento para a prática de contrabando. E rememorou, na oportunidade, um dos maiores escândalos do 2.º Reinado, que foi a acusação de contrabando imputada ao barão de Cotegipe, também ministro da Fazenda, no "caso das popelines". Do episódio se saiu galhardamente o ministro de então, exibindo, numa sessão memorável do Parlamento, todos os documentos que se reportavam à sua suposta ligação com uma determinada firma importadora de tecidos.

Infelizmente ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda de hoje, ainda não pareceu necessário seguir o bom exemplo do passado. Já era um absurdo que o desmazêlo dos serviços ao seu cargo chegasse ao cúmulo de permitir que a sua bagagem fôsse utilizada como conduto normal de contrabando. Mas além do absurdo, que tem um carregado tom de pitoresco, está a indiferença do ministro em promover os meios que o livrem da pecha de um contrabandista vulgar, acusação que, se confirmada, não só o rebaixaria no conceito dos homens de bem, como deixaria na mais equívoca das posições a administração pública do país.

Dinheiro haja

Está de novo no Brasil o sr. Paul Frischauer, autor de uma biografia do sr. Getúlio Vargas, estipendiada pelo antigo DIP. Deu entrevista falando sôbre várias coisas, inclusive prevendo, com ares de pitonisa em atividade, que não haverá guerra nos próximos anos.

Mas, o que o sr. Frischauer vem fazer mesmo é outro livro, sôbre "o homem brasileiro e seu representante atual, o sr. Getúlio Vargas", a quem considera, citando um anônimo estrangeiro, "um ditador na defesa da Democracia", quando se refere ao período do Estado Novo.

O que o homem quer, de novo, é dinheiro. Gostou do rendimento do primeiro livro, está saudoso daqueles "vales" do DIP. E vem-nos, agora, impingir nova biografia do sr. Vargas, cobrada, certamente, a preço mais alto, tendo em vista que o próprio sr. Vargas se incumbiu de aumentar, no Brasil, o custo de vida.

Ministros, presidentes de institutos, tubarões governamentais, negocistas oficiais, atenção! Abri a bolsa. Está aí o biógrafo-taxímetro. Erva haja!'

Lembrai-vos de 50

Em sua recente estadia em São Paulo, o sr. Café Filho fez duas declarações que podem esclarecer sua posição pessoal nos acontecimentos políticos em perspectiva:

1 a influência do Catete, na sucessão presidencial, é um fenômeno inteiramente superado;

2 as eleições paulistas representaram uma autêntica vitória de Ademar.

A primeira observação do vice-presidente da República está baseada no pleito de 1950. Mas, até onde sua evocação, neste momento, não representa também uma advertência ao sr. Getulio Vargas, sobretudo, quando se anuncia a formação de grupos politicos inspirados no Catete?

Por outro lado, o sr. Ademar de Barros fez do pleito municipal paulista um teste para a sua futura campanha. Assinalar a sua vitória, no mesmo momento em que considera superada a influência do Catete, no jôgo presidencial, tem um sentido de definição mais ampla, uma espécie de antecipação a que se entrega o sr. Café Filho, antes mesmo de convocado o seu pronunciamento em face dos próximos acontecimentos políticos.

Aliás, tudo isto corresponde à posição que o próprio sr. Café Filho assumiu logo que chegou à vice-presidência: a de não reduzir o seu cargo a uma mera função decorativa, mas, dar-lhe um relêvo especial no mecanismo das instituições.

Muda, assim, o "slogan" do sr. Café Filho: em vez de "lembrai-vos de 37", temos, agora, "lembrai-vos de 1950". Mas, o sentido é o mesmo, e os mesmos, por coincidência, são os personagens.

CARTAS dos LEITORES

AO PREFEITO E AOS MORADORES DO RIO COMPRIDO

Trabalhadores no 2.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura apelam ao prefeito para que mande fazer uma sindicância nos livros do Distrito.

Dizem que 17 trabalhadores foram excluidos injustamente por perseguição do chefe Moacir Antunes Bruno.

E pedem-nos a publicação do seguinte:

"Em resposta ao clamor geral que se ergue de todos os pontos da cidade contra o estado deplorável em que se encontram os serviços da limpeza urbana, não podemos fugir à confissão de que, realmente, as coisas não andam nada boas. Tentando, porém, explicar a situação, lançam a culpa em parte sôbre os pobres garis, aos quais atribuem terrível má vontade no cumprimento de suas tarefas diárias, a má vontade é de um chefe como o sr. Moacir que nada entende de limpeza urbana, e o pior de tudo, entretanto, é que o chefe Moacir talvez por reconhecer a sua incapacidade para o cargo, lança tôda a culpa sôbre os trabalhadores, obrigando-os a execução de tarefas acima de suas possibilidades sob pena de severas punições.

O sr. Moacir, que conseguiu o cargo de chefe por contar com forte padrinho politico, quer transformar o 2.º Distrito da Limpeza Urbana numa verdadeira senzala, onde êle é um tirano absoluto, que não respeita leis nem conveniências.

Os trabalhadores estão sujeitos a um regime de escravidão, sem direito a coisa alguma, sendo-lhes negada até mesmo a semana inglesa, que é uma das regalias de todos os funcionários municipais.

Os trabalhadores do 2.º Distrito têm como certo, se fizerem o rodízio, o 2.º Distrito ficará limpo sem serem escravizados os trabalhadores e teremos motoristas e carros.

Confiamos no sr. prefeito, para tirar êste mau chefe Moacir que nada entende e só sabe sacrificar os trabalhadores e nada mais".

PROBLEMAS DE JACARÉ

Escreve-nos o sr. José Dias Alves de Oliveira, presidente da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Jacaré:

1 — "Temos a esperança de ver iniciadas e concluidas em futuro próximo as obras do "Viaduto Ana Nery". Confiamos na palavra do prefeito João Carlos Vital.

2 — "Precisamos, com a máxima urgência, duma linha de ônibus ou mesmo de autolotações, com ponto de partida no largo do "Jacarèzinho", especialmente das 7 às 12 horas. Tôda a condução que por ali passa já vem lotada do Meier, de Abolição, Engenho Novo ou Inhaúma.

3 — "Apelamos ao major Côrtes para mandar colocar guardas na Ponte de Mangueira, das 7 às 9 e das 17 às 19 horas, para controlar o grande movimento de automóveis em geral".

O sr. José Dias Alves de Oliveira agradece ainda a nossa reportagem intitulada: "Transporte, o problema dos moradores do Jacaré".

BUZINANDO

Deve haver neste imenso Brasil, em várias cidades, milhares de cruzamentos por onde hoje passará um automóvel no sentido norte-sul, e o outro, no sentido este-oeste, só irá passar o mês que vem... Pois êsses é que são os cruzamentos perigosos! Eu presumo que, de madrugada, o cruzamento da rua Barão de Mesquita com a rua Universidade deve ser do gênero daqueles do mês que vem. Pois alí, em hora nada perigosa — de madrugada — é que se foi registrar violenta colisão entre um automóvel e uma camioneta.

Contam os jornais que, de tão violento o choque, o automóvel foi atirado sôbre o passeio, e, o que é mais, contra a fachada do prédio número 191 da rua Barão de Mesquita. Por aí se vê que a camioneta devia vir em furiosa velocidade. O que há de mais lamentável nesse desastre é que o chauffeur morreu e a perda de uma vida é sempre triste.

Vamos admitir — e aqui vai entrar em cena um argumento muito em voga, o da culpabilidade — vamos admitir, repito, que a culpa tenha sido do motorista da camioneta. Que consôlo poderá haver para o que morreu? Sim. A culpa foi do outro, mas êle já morreu. A imprudência, quero dizer, o fato doloroso, só existiu, não em função da passagem do que abalroou, mas da passagem do que foi abalroado.

O acontecimento ter-se-ia diluído, no tempo e no espaço, se êle não tivesse passado. Diàriamente, milhares de vezes, dentro da cidade, isso se dá. Passam uns e esperam outros. E' circunstância normal do tráfego. O fato só vai para os jornais quando UM não quis esperar. Aí bate, na certa, com maior ou menor violência, mas bate sempre.

O perigo não está no cruzamento. O perigo está é na atitude de quem dirige. Contra isso não há remédio, nem adianta colocar sinais luminosos visto que não se pode prover tôdas as esquinas da cidade com tais aparelhos, o que seria paralisar a circulação. Os automóveis não são perigosos. Perigosos são os homens que vão dentro deles segurando aquela rodinha!

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempo

PROBLEMA N.º 41 — EM 30-10-51 (terça-feira)

O problema de hoje apresenta:

CHAVE — MAR — CABO — MO' — LA' — REMOS.

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 213 — Em 30-10-51 (terça-feira)

Horizontais e verticais: 1 — Poema de assunto fantástico; 2 — Superior de ordem religiosa (pl.); 3 — Parte da frente de um casco voltada para fora; 4 — Nome de um ex-governante do Estado de S. Paulo; 5 — Denuncia; 6 — Amarão.

CHARADA NOVISSIMA

Pouco antes da data de seu assassínio, Dario III dos persas escondeu uma grande quantidade do Tesouro Público dentro de um vaso de tamanho descomunal, na sala do trono — 2-2.

CHARADA CASAL

Na escala dos bichos corredores, o mamífero ruminante semelhante ao veado é o mais veloz — 2.

CHARADA SINCOPADA

Sempre curo essa espécie de doença de cavalo com um chá de ramo de árvore cujo nome é segredo — 4-2.

CARTÕES DO DIA

NOE VERDI

Qual a sua profissão?

JURAI, ANA!

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 29 (segunda-feira)

Novissima: Carapeta.
Casal: Morango — A.
Sincopada: Arpoador — Ardor.
Cartões: Jangadeiro — Nazaré.
Silabas mágicas (46): BOLOR — ELOGIOS — A — COME — SACA — VALOR — ATO.

DIOFRAN

Problemas diplomáticos do govêrno de Churchill

WILLIAM CLARK

(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (*via aérea*) — A campanha eleitoral inglesa versou principalmente sôbre política internacional, mas a batalha ficou na superfície, não chegou a descer ao fundo dos problemas reais, que estarão desafiando o novo govêrno no decorrer dos próximos doze meses.

A questão mais importante hoje em dia não é saber se a Grã Bretanha vai ser mais esperta do que Mossadegh, ou mais atirada do que Nahas Pachá; o que é importante agora é saber a posição da Grã Bretanha no mundo de hoje, em relação com os Estados Unidos, a Europa e a Comunidade Britânica. A falta de um homem resoluto e experiente no Ministério do Exterior durante mais de um ano deixou uma pilha de problemas sôbre a mesa do novo ministro.

Em primeiro lugar na ordem de urgência está o problema das relações da Inglaterra com os Estados Unidos. Durante os últimos 18 meses as relações anglo-americanas estiveram envenenadas pelas dificuldades com a China. Enquanto a Inglaterra tinha esperanças de separar Pequin de Moscou, os Estados Unidos sempre consideraram a China comunista como inimiga. Não existe uma política comum anglo-americana para com a Asia, nem na esfera política nem na esfera econômica. A Inglaterra não pode aceitar o ponto de vista americano de que, se houver guerra, tudo o mais deve se subordinar à nova situação, sem ao mesmo tempo perder o apoio da India. Mas para que a Grã Bretanha e os Estados Unidos possam agir juntos, na Asia ou em outra parte, é preciso que os govêrnos das duas nações saibam de antemão até onde chega o desacôrdo e até onde vai o acôrdo.

O segundo grande problema do novo govêrno britânico diz respeito às relações do país com a Europa. Os inglêses precisam descobrir uma fórmula que lhes assegure uma associação util com a Europa unida sem ao mesmo tempo comprometer suas relações

(Conclui na 10.ª pág.)

VARIEDADES

A Organização de Alimentação e Agricultura declarou que a intensa concorrência entre os Estados Unidos, a Rússia e a China comunista na procura da borracha elevou o preço dêsse produto em cêrca de 150%.

Nos estudos sôbre a situação agrícola mundial durante o ano de 1950-51 e sôbre as possibilidades para o futuro, a Organização de Alimentação e Agricultura, filiada às Nações Unidas, declarou: "Para os produtos tais como a borracha, para os quais a situação dos abastecimentos é menos grave, a concorrência internacional levou os preços a uma altura sem precedentes em fins de 1950, quando os Estados Unidos, a Rússia e a China comunista o estiveram comprando em grandes quantidades. Comparados com a primeira metade de 1950, durante o qual certos preços já correspondiam à crescente procura dos Estados Unidos, muitos produtos aumentaram em 50% e até 150%, como no caso da borracha. (U.P.)

■

O aniversário da "Marcha sôbre Roma", efetuada pelos camisas-negras de Benito Mussolini, foi assinalado num certo número de cidades das provincias por cerimônias religiosas celebradas à memória dos fascistas caidos sob a bandeira da efêmera "Republica Social Italiana", fundada pelo Duce na Itália setentrional após o armistício de setembro de 1943.

Por outro lado foram lançados nas ruas panfletos que exaltaram os méritos do decaído regime. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro: 13.549 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-3188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
DAFE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	140,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA — mesmo preço acrescido o porte EXTERIOR — mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 166, s/103
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

IDÉIAS E FATOS

INSULTOS E PALMAS

Não me causou nenhuma admiração o desenlace que teve, sexta-feira última, o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo. A Câmara Municipal, num clima de espasmos, gritos, lágrimas, risos e insultos, rejeitou o projeto com esmagadora maioria, com a mesma esmagadora maioria que dias atrás aplaudiu a volta do sr. Acioli Lins, cujo processo de subôrno foi arquivado, por ter o sr. promotor da 5.ª Vara Criminal feito em Direito Penal uma descoberta tão extraordinária como na Física as de Einstein e Planck.

Não me causou nenhum espanto a derrota do projeto, que visava quebrar o monopólio do Estado no amplo setor da educação primária, porque já tinha visto, pelas reações anteriores da opinião pública, que pouquíssimas pessoas, incluindo as que integram os grupos, partidos e instituições de bandeiras democráticas, estão em condições de perceber o nexo que existe entre a liberdade de ensino e o ideal politico que defendem.

Mais de uma vez, nestas colunas, abordei o problema. Disse que a liberdade de ensino é tão importante como a liberdade de imprensa. Expliquei a necessidade de introduzir no magistério da educação primária elementos vindos de outros grupos, para temperar um pouco a mentalidade maciça e uniforme que vem dos estabelecimentos oficiais, a fim de evitar, tanto quanto possível, um novo best-seller das histórias do Menino de São Borja, os hinos messiânicos, e outras patacoadas de que as moças de vinte anos — que enchiam as arquibancadas do novo Estádio Municipal — são mais vitimas do que culpadas.

Em conferências, em aulas, em conversas, cansei-me de desenvolver a idéia de que é preciso combater a mentalidade totalitária nas incubadoras oficiais. Repisei a ineficácia dos combates aos fenômenos visíveis (Luzardo, Perón, Acioli Lins, Cabello, etc.) se as causas profundas do mal não são também atacadas.

Ora, quando apareceu o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo, que foi o primeiro esfôrço feito na direção certa, ninguém tomou conhecimento, ninguém veio a público defender o sadio princípio, ninguém se lembrou de combater os Luzardos de calças curtas, os Acioli Lins de blusa à marinheira que já estão palmilhando as primeiras etapas do queremismo e da corrupção que nos infelicitará dentro de vinte ou trinta anos. A burocracia, o messianismo politico, o pseudo-civismo de bandeirolas e cânticos, as professôras gesticulantes, ditas de educação física, letra "O", que ganham mais para ensinar pulinhos de uma inócua ginástica, do que ganha um professor de eletrônica — todo êsse conjunto, intrinsecamente totalitário, continua a ter a liderança da educação primária.

E o monolito resistiu à primeira tentativa feita pelo vereador Gladstone Chaves de Melo. O são princípio da educação pluralista, diferenciada, compensada, sofreu uma derrota humilhante.

Não creio que um Celso Lisboa possa ser responsabilizado por essa derrota. Seria exagero esperar do Vereador-Sem-Partido a compreensão exata dos princípios de uma civilização integralmente humanista. Pode acaso o leitor imaginar o sr. Celso Lisboa, o sr. Frederico Trota, ou o sr. Alvaro Dias a ler o Humanismo Integral de Jacques Maritain, ou as Encíclicas dos Papas?

Sem sombra de rancor, eu, que me considero derrotado com o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo, vejo naqueles vereadores uma espécie de barreira física, ou se preferem, um monte de escombros.

Mas já não digo o mesmo do processo, do estilo, da linguagem que êles usaram para publicar sua ignorância, e para bombardear o projeto. Que não compreendam o alcance da liberdade de ensino, e da necessidade da composição pluralista do magistério, e que votassem contra, estou pronto a conceder. Mas o que não posso conceder, a êles e a ninguém, é o relativismo moral que pretende inventar um novo sistema de referências para os julgamentos de valor. O sr. Celso Lisboa proferiu insultos,

(Conclui na 10.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Para os diretores das associações portuguesas

As atividades das associações portuguesas do Rio, merecem ampla divulgação e conhecimento entre o público brasileiro, a maior parte constituído por descendentes de portuguêses.

Por isso nos lembramos de formular algumas perguntas a que os diretores de associações portuguesas, que desejem colaborar neste trabalho de divulgação, podem responder com a largueza que entenderem e da forma que quiserem.

Estas perguntas são:

1 — De quando data a fundação da associação que dirige- Ultimamente tem aumentado o número de sócios?

2 — Quais os socios bemfeitores?

3 — Quais as realizações filantrópicas e sociais mais importantes?

4 — Quais as realizações culturais?

5 — O que foi conseguido no campo recreativo?

6 — O que foi tentado e conseguido no dominio da colaboração luso-brasileira?

7 — Quais os planos para o futuro?

As respostas podem ser dadas pelo diretor ou secretário da Associação não merecendo, da nossa parte, qualquer reparo, observação ou resumo. Por isso mesmo pedimos sejam claras e concisas.

Isto servirá também para estimulo aos portuguêses espalhados pelo Brasil, que, através deste jornal, terão uma idéia das realizações aqui do Rio, justamente considerada a cidade onde conseguimos melhores resultados no trabalho associativo.

Nuno de Castro

DA COLÔNIA

Decorreu com grande animação e entusiasmo o passeio realizado pelo Centro Trasmontano à Ilha de Brocoió, em que participaram centenas de associados da instituição.

— A sessão realizada sábado último, na Casa do Minho, dedicada ao conselho de Arcos de Valdevez decorreu com brilho, tendo falado sôbre aquela região o sr. Manuel da Silva Machado.

— O passeio que o Centro Alcofrense organizou a vila Valqueires teve como objetivo principal o homenagear o sr. Cid Loureiro.

— A partir da próxima quinta-feira, a Rádio Guanabara transmitirá um novo programa, denominado "Espelho de Portugal", das 21,30 às 22 horas, que é dirigido pela sra. Iveta Ribeiro.

— Na próxima quinta-feira, a Casa do Pôrto realiza uma sessão de homenagem a D. Nuno Alvares Pereira, durante a qual falará o sr. Plínio Salgado.

— O folclorista português dr. Jorge Dias encontra-se no norte do Brasil a fazer estudos sôbre o folclore nacional.

— O tenor português José Antonio está atuando presentemente na Rádio Record, de S. Paulo.

DE PORTUGAL

As cerimônias de transladação dos restos mortais da Rainha D. Amélia, deverão verificar-se na segunda semana de novembro, sendo as mesmas realizadas com honras de chefe de Estado.

— Encontram-se em Lisboa os drs. Haroldo Valadão e Antonio Torres, que vão representar a Ordem dos Advogados do Brasil nas comemorações de aniversário da sua congênere portuguesa.

— A companhia Dulcina-Odilon tem obtido os maiores sucessos no Teatro Avenida.

— Nos jogos realizados domingo para o Campeonato de Futebol, verificaram-se os seguintes resultados: Porto-Sporting, 2-2; Belenenses-Covilhã, 4-2; Atlético-Barreirense, 2-1; Guimarães-Académica, 3-1; Boavista-Estoril, 6-3; Benfica-Salgueiros, 9-0; S. Braga-Oriental, 4-2.

Produz
BOLOS MACIOS
• Mistura alimentos e massas
• Prepara maionêses e crêmes
• Espreme laranjas
"WALITA" é uma garantia!
Nas boas casas do aparelhos elétricos
Walita
End. p/Rev. Cx. Postal, 4386 - S. Paulo

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher

Carta do Rio Grande do Norte

A SITUAÇÃO DO PÔRTO DE AREIA BRANCA

EXIGÊNCIAS DOS BARCACEIROS — RETARDA A SOLUÇÃO CONFIADA AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

NATAL, outubro — O Pôrto de Areia Branca se vem debatendo, já há algum tempo com uma situação extremamente delicada, que não se pode prever até quando perdurará.

Um movimento que não é bem paredista, dos barcaceiros daquele pôrto, o tem levado a uma sensivel redução nas suas atividades, redução que se reflete através de prejuizos bastante elevados, em quantos ali possuem interêsses, inclusive o fisco, do Estado e da União.

Os barcaceiros não são estivadores porém maritimos. Dada, entretanto, a natureza peculiar dos serviços de carga e descarga naquele pôrto, foram êles, por fôrça de resolução ministerial, equiparados aos estivadores.

O volume de serviço, na carga e descarga dos navios, é elevadissimo em Areia Branca, sobretudo em virtude das distâncias a serem vencidas, das salinas para Pôrto Franco, e daquelas e deste para as embarcações fundeadas a seis, a oito ou a dez quilômetros, no "lamarão". Esse volume de serviço, e a sua própria natureza peculiar determinaram aquela providência do Ministério do Trabalho.

Com isso, entretanto, não se resolve a situação, pois não se trata de um problema de falta de braços, nem foi por êsse motivo que aos estivadores foram os marítimos equiparados, mas sim, pela impossibilidade de delimitar as suas atividades no movimento do pôrto, onde se confundem completamente a estiva e o trabalho marítimo.

Como é de se supor, a carga de um navio, em condições normais de trabalho, demandaria um tempo excessivo, pois que para isso há o serviço de carga das alvarengas, o seu transporte, arrastadas pelos rebocadores até o costado dos navios, no minimo a seis quilômetros de distância, e, finalmente a remoção da carga das alvarengas para os navios.

Não poderiam os armadores continuar a manter a escala de Areia Branca, se tivessem de ficar à mercê do trabalho de rotina sob o regime normal, num único turno. Por isso mesmo é que o trabalho é ali intensivo e ininterrupto, visando reduzir ao minimo a demora dos navios. Como é natural, as partes interessadas pagam, de acôrdo com a lei, o trabalho extraordinário, superior à jornada de oito horas.

Esse trabalho extraordinário é o segredo da riqueza de Areia Branca e do seu povo. Naquele pôrto, os barcaceiros e estivadores ganham, pode-se dizer em comparação com os seus colegas de outros portos, compensadoramente, podendo manter um razoável nivel de vida e enfrentar os preços excessivos comuns na velha cidade salineira.

Os barcaceiros de Areia Branca não recorreram à greve. Continuam dispostos a trabalhar a jornada comum de oito horas, e para isso lá estão a postos. Entretanto, vêm se recusando a trabalhar em turnos extraordinários, a não ser que lhes paguem melhor o excesso. A mesma atitude fôra tomada pelos seus colegas de Macau, onde porém, já há muito conseguiram os salineiros com êles celebrar um acôrdo, recusado em Areia Branca.

O impasse continua já há algum tempo, há meses, mesmo.

A solução está a depender do próprio Ministério, no Rio, e das entidades interessadas, quase tôdas ali sediadas.

Os prejuizos decorrentes dessa situação são inapreciáveis. Perdem em primeiro lugar, os próprios trabalhadores; perdem os salineiros; perdem os armadores, em consequência do retardamento dos navios no pôrto, perde o Tesouro público, da União ou do Estado, cuja arrecadação é feita sôbre a mercadoria embarcada; perde o comércio e a população da cidade, pela sensivel queda na circulação; e dentro em pouco perderão também os criadores e charqueadores do sul, quando a escassez do produto naquela região do pais promover uma nova e inevitável elevação dos preços.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro Segadas Viana, assinou portarias, em que resolve fixar as seguintes eleições:

31-1-1952 nos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar de Santo Amaro, da Bahia e no das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Bahia.

E no Estado do Rio de Janeiro: 29-1-52 — Sindicato dos Estivadores de São João da Barra e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói:

30-1-52 — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e de Cerâmica para Construção de São Gonçalo e Sindicato dos Médicos de Petrópolis;

31-1-52 — Sindicato dos Empregados no Comércio, de Barra Mansa e Sindicato dos Odontologistas de Niterói.

Entrega imediata!



HALDA, a máquina de escrever com "toque de pluma", de precisão sueca nos mínimos detalhes!

Somente HALDA reune todas estas caracteristicas:

49 rolamentos suecos
Barras para aceleração dos tipos
Regulador de toque com 6 graduações
Côr verde que descansa a vista
Representantes e assistencia técnica nas principais cidades do Brasil.

HALDA
Fabricada na Suecia desde 1892



Dê asas aos seus dedos com Halda

FACIT S. A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel. 52-3588

NOTÍCIAS DE MINAS

Falsa companhia de mineração

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — A Delegacia de Ordem Econômica, varejou a Cia. de Mineração São Vicente, apreendendo os livros de escrita da "emprêsa".

Várias pesoas foram ludibriadas em Belo Horizonte e em São Paulo, onde a "companhia" mantinha uma filial. Na cidade paulista de São José do Rio Preto os espertalhões conseguiram subscrições superiores a um milhão de cruzeiros.

O principal responsável pela "organização", Elsio Martins do Vale ou Elzio Caramurú, está sendo procurado pela policia, pois quando percebeu a ação da Delegacia especializada publicou nos jornais um convite aos acionistas para deliberar sôbre a dissolução da companhia e restituição de capital, desaparecendo em seguida.

1.300 PROMOÇÕES

O órgão oficial do Estado publicou, em sua edição de 23 do corrente, os atos assinados pelo governador do Estado promovendo 1.300 mensalistas da Rêde Mineira de Viação.

Comunicando a *boa nova*, o sr. Demerval Pimenta, diretor da ferrovia, anunciou que dentro de poucos dias serão promovidos os diaristas, em número de 2.000.

Com estas promoções, que atingirão até o principio de novembro 3.300, prepara-se o govêrno mineiro para entregar à União a deficitária Rêde Mineira de Viação.

AS DÚVIDAS DO SUPLENTE

O sr. Aladim de Souza Rocha, atual delegado do IAPI em Belo Horizonte e suplente de vereador pelo PTB, foi convocado para uma vaga verificada na Câmara Municipal.

O novo edil deseja entretanto saber se poderá acumular as duas funções e se deixando de tomar posse perderá o mandato.

A cautela do petebista talvez seja razoável pois vereador em Belo Horizonte ganha apenas 3 mil cruzeiros mensais.

CRITICOS DE ARTE

Estiveram em Belo Horizonte, rumando em seguida para Ouro Preto e outras cidades históricas de Minas vários criticos de arte, numa comitiva composta dos srs. Marco Valsecchi, critico de arte italiano; Eric Newton, Jean Van As, Renne D'Harnoncourt, J. Romeiro Brest, de "La Nacion" de Buenos Aires; Emile Langni, critico belga; Cesare Lanza e Tomaz Santa Rosa.

Acompanhando os criticos de arte que se encontravam em São Paulo participando da I Bienal, vieram a Minas a sra. Iolanda Penteado Matarazzo e o sr. e sra. Lourival Gomes Machado, diretor do Museu de Arte Moderna, de São Paulo.

AUMENTO DE IMPOSTOS

Depois de duas semanas de discussões foi aprovado pela maioria da Assembléia Legislativa o projeto governamental de aumento geral de impostos.

As bancadas da UDN e do PDC que constituem a minoria verificando a impossibilidade de evitar o aumento, pretenderam sem nenhum êxito a introdução de algumas emendas no projeto.

O aumento de impostos foi defendido pelo PSD, PTB e PR, que fecharam a questão em torno do assunto, votando inclusive contra uma proposta udenista favorável ao voto secreto para a matéria.

Fala-se agora que o governador Juscelino Kubitschek não sancionará a lei que aumentará os impostos, contra a qual se teria pronunciado o presidente da República. A lei não entraria em vigor, assumindo o govêrno federal um compromisso de auxiliar o govêrno Kubitschek em suas pretensões que exigem muito dinheiro que será obtido através de novos impostos.

Para completar as bases desta *negociação* já esteve há dias no Rio o governador do Estado.

REESTRUTURAÇÃO PARA O FUNCIONALISMO

Para justificar o aumento de impostos afirmava o PSD que somente com a adoção da medida poderiam ser reestruturados os vencimentos do funcionalismo estadual.

Aprovado o projeto, estão os deputados udenistas reclamando a mensagem governamental contendo as bases de melhoria para os servidores públicos e que trará pesados encargos para o Tesouro.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 30-10-51).

Providências para que a administração pública não se transforme em veículo de calúnias

Formal desmentido do deputado Jorge Jabour a insinuações malévolas do vespertino "Ultima Hora" — Desejo de denegrir, por motivos políticos, a honra de quem nada tem a temer — Acionista e não diretor ou mentor de uma firma justamente reputada entre as de melhores títulos e tradição

Para opôr formal desmentido às acusações formuladas pelo vespertino "Ultima Hora", quanto aos negócios operados pela firma de que é acionista, a "Jabour Exportadora Sociedade Anônima", o deputado Jorge Jabour, da UDN carioca, ocupou ontem a tribuna da Câmara para fazer a seguinte comunicação aos seus pares:

Sr. Presidente, releve-me a Câmara ter vindo a esta tribuna para tratar de uma questão pessoal.

Fui surpreendido, sábado último, com uma publicação em primeira página, e com caráter sensacional, do vespertino "Ultima Hora", veiculando a versão de estar sendo eu acusado de peculato pela Divisão da Economia Cafeeira, na qualidade de sócio, diretor e mentor de operações irregulares de importação e exportação da sociedade "Jabour Exportadora S. A.".

Devo a esta Casa e a todos quantos me conhecem e honram com sua confiança um desmentido formal a essas malévolas insinuações. Assim é que não sou diretor e nem mentor dessa sociedade, mas apenas acionista, sem outra qualquer responsabilidade, além das que são comuns a todos os acionistas de uma Sociedade Anônima.

Só êsse fato exclui qualquer responsabilidade minha, direta, pessoal ou legal, nos acontecimentos articulados, mesmo que fôssem verdadeiros. Todavia, os diretores dessa Companhia — considerada entre os maiores do comércio do café e justamente reputada aqui e no exterior pela correção de seus negócios, entre as de melhores titulos e tradição — os diretores dessa Sociedade, Sr. Presidente, são dois irmãos meus, homens de ilibada honradez, conhecidos e respeitados pela sua maneira de trabalhar, de viver e de servir os interêsses do país.

Sinto-me, pois, honrado em me ver, de público, apontado como solidário com êles e com os negócios que fazem, pois que certo estou de, feitas as apurações sugeridas, provado ficará que, fora desta Casa, como aqui procuro fazer, minha familia, em tôdas as suas atividades, só tem procedido fiel às suas tradições de dignidade, obediente às leis, para melhor servir o Brasil.

Era esta apenas a ressalva, Sr. Presidente, que me vi obrigado a fazer a esta Casa, menos em minha defesa, mas em homenagem a v. excia. e aos membros ilustres do Congresso Nacional.

E' de lamentar que sejamos compelidos a desviar a atenção da Câmara de assuntos de maior interêsse para a coletividade, a fim de respondermos a insinuações que visam, muito menos a apuração de fraudes porventura existentes no comércio exportador de café — com o que me poderia congratular — do que o desejo de denegrir, por motivos politicos, a honra de quem nada tem a temer.

Seja como fôr, porém, felicito-me pela oportunidade que o sensacionalismo ou a insidia oferecem para, na vida pública brasileira, virem a ser melhor identificados e separados, no juizo definitivo da opinião, os bons e os maus servidores do pais.

Ao concluir, Sr. Presidente, dirijo daqui um apêlo ao sr. ministro da Fazenda, a fim de que não poupe nenhum meio de apurar a verdade, mas que, uma vez constatada, como não poderá deixar de ser, a falsidade da aleivosa denúncia, promova os meios adequados no sentido de que a administração pública não se transforme em veículo de calúnias.

Não voltarei ao assunto, Sr. Presidente, até o resultado final da questão, ainda que instantemente solicitado pela repetição dos ataques, por entender que não me cabe, dentro desta Casa, alimentar questões pessoais, mas envidar o máximo de meus esforços em benefício da melhor solução para os problemas coletivos, que sobrecarregam hoje o Govêrno brasileiro. **(Muito bem; muito bem).**

Mé'odo natural para regular a concepção

Pode-se agora regular fàcilmente a concepção, de acôrdo com um método que não fere os escrúpulos de nenhuma crença religiosa. Em *Seleções* de novembro, o Dr. Morris Fishbein esclarece que durante apenas 2 dias por mês, a mulher está sujeita à fecundação e que a grande maioria das mulheres pode aprender a reconhecer êsses dias, graças à simples anotação de sua temperatura diária. *Seleções* de novembro apresenta mais 26 artigos palpitantes e o resumo de um livro famoso: "Florence Nightingale".

Associados no crime maus policiais e ladrões

O "detetive" da agência "Olho Mágico"... — Investigador com 11 filhos passando fome — A romaria dos pedintes no "quartel-general" do banqueiro "Vovô" — Os privilégios da Polícia Política — A Delegacia de Economia esqueceu sua missão

A situação interna da Policia é quase de penúria, que estimula e agrava a corrupção, ensejando o crime ao máu policial, deservindo à causa da ordem pública e da lei.

Enquanto os banqueiros de bicho falam em milhões de contribuições para a "caixinha" da Policia, que todo mundo sabe existente, serviços policiais se desorganizam por falta de dinheiro.

Assassinos fogem à ação da lei, diligências deixam de ser feitas, crimes permanecem na obscuridade, porque "falta" dinheiro na Policia.

POLÍCIA SEM DINHEIRO

Uma das seções da Policia que mais sofrem com a politica de economia interna, que é de dois pesos e duas medidas, é a Policia Técnica.

Ali, detetives e investigadores, dispondo de uma única caminhonete, muitas vêzes enguiçada, têm de gastar dinheiro de seu próprio bolso para efetuar diligência indispensáveis, visando o esclarecimento de crimes misteriosos.

"ADIANTAMENTO"

Conhecemos um detetive que chegou a "adiantar" à Policia mais de 3.000 cruzeiros. Cinco meses depois, após muita insistência, recebeu o que emprestara, mas sem "juros" e não totalmente.

FALTAM VIATURAS

A Delegacia de Vigilância tem deixado, como presenciamos, de levar a efeito seus benéficos "comandos" por falta de viaturas, estas sempre postas à disposição da privilegiada Divisão de Policia-Politica e Social, que aquinhôa a maior parte das verbas de gratificação do pessoal, utilizando uma grande percentagem de homens, sem aludir à "cortezia" de empresas patronais aos policiais chamados a intervir em casos de greve, sabotagem, agitação.

POUCAS CAPTURAS

A Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância já foi um departamento muito movimentado. Hoje, minguam as capturas de condenados, sendo certo que alguns policiais recebem gratificações ou extorquem mesmo de pessoas condenadas, cujo paradeiro fingem desconhecer.

11 FILHOS — 2.000 CRUZEIROS

E' que muitos não resistiram à "tentação" de uma gorda propina, quando percebem salários de fome. Conhecemos um policial com 11 filhos, tendo salário inferior a 2.000 cruzeiros...

A RONDA

Daí, a ronda permanente nos pontos de "bicho" e de "bookmakers", que pode ser notada principalmente nos dias de corridas de cavalos. Uma verdadeira romaria, todos de mão estendida. Há casos de verdadeiras filas, como nas ruas Sidônio Paes, quartel-general de "Vovô", e na antiga rua do Núncio, quartel-general também.

SEM O INDISPENSÁVEL

Na Delegacia de Menores, apesar do interêsse e da dedicação do delegado Pereira da Costa, muita coisa falta. Muita coisa indispensável ao tratamento do preso-menor.

Ali, por falta de meios, o menor é quase tratado como um adulto. E se compreendem os efeitos danosos para seu futuro. O delegado conta com um minimo de homens a seu serviço.

ATÉ SEM PASSES DE BONDES

A Delegacia de Roubos e Falsificações, apesar de possuir um grupo que trabalha de fato, está longe de ter o indispensável. Em numerosas delegacias, só se trabalha em casos de roubos e furtos mediante pagamento das despesas, por parte do lesado. E o policial justifica: não nos dão um passe de bonde, sequer...

SOCIEDADE COM LADRÕES

E há também o caso daqueles dois policiais, já demitidos, que se associaram a ladrões nos assaltos a estabelecimentos comerciais, como a Casa Neno, no ano passado.

Há o caso de ladrões presos e soltos mediante 50 ou 100 por cento do produto do roubo. Houve um inquérito em que envolveu dois detetives. E a vitima de uma das ocorrências era o delegado Potier, do 9.º Distrito.

"SUMIU" A D.E.P.

A Delegacia de Economia "sumiu" do noticiário. Existiria ainda (perguntou-nos uma leitora, há dias). Se existe, pouca gente sabe, porque agora trabalha sob anonimato. Esqueceu sua missão: defender a bolsa do povo.

Enquanto isso, o chefe de Policia oferece aparelho de televisão à Penitenciária, churrascos e "cock-tails" a ilustres visitantes...

A "societas-sceleris" entre máus policiais e ladrões, entretanto, é um dos aspectos mais graves e danosos para o Departamento Federal de Segurança Pública.

PROPOSTA AFRONTOSA

Um digno comissário do 5.º Distrito, dos mais jovens da Policia, foi roubado em objetos, inclusive em seu distintivo policial.

Um subalterno propôs-lhe a recuperação dos objetos mediante "perdão" do larápio. O comissário ficou indignado e repeliu a afrontosa proposta.

AGÊNCIA "OLHO MÁGICO"

Um outro caso, que resultou em inquérito, foi o daquela senhora que foi roubada em cêrca de .. 800.000 cruzeiros. No dia seguinte, recebe proposta de um investigador, que lhe disse ser da agência "Olho Mágico" e que sabia quais eram os ladrões das jóias. Entretanto, para descobrir o produto do assalto seria "rachado" meio a meio...

Não sabemos o fim do inquérito.

Em regra, a policia especializada conhece a generalidade dos ladrões, dos batedores de carteiras, dos vigaristas. E como explicar que punguistas, vigaristas e larápios diversos mantenham-se horas seguidas, no "Tabuleiro da Baiana", no abrigo de bondes da Cinelândia, em frente ao cinema Odeon, e na zona bancária da cidade?

Reforma do Codigo de Obras

Terminado o projeto da Secretaria de Obras — Fixação de responsabilidades e garantia da segurança das obras

Já está praticamente pronto o projeto de reforma do Código das Obras, elaborado pela comissão designada pelo secretário de Viação.

Esse projeto será enviado ao prefeito, que o encaminhará à Câmara dos Vereadores, que o estudará e fará as modificações que julgar necessárias.

DIRETRIZES

Ao constituir a comissão, o sr. Paulo Sá fixou-lhe logo as seguintes diretrizes:

a) a simplificação dos processos de licenciamento de obras no sentido de fazê-los em periodos curtos, ao invés de prazos longos (de 2, 3 meses) que os dispositivos atuais permitem;

b) a fixação de responsabilidades dos construtores de modo a garantir a segurança das obras;

c) a sua organização sob forma facilmente acessivel aos interessados, para que saibam o que se exige e não fiquem sujeitos às idas e voltas dos processos atuais, resultantes de dificuldades que há, às vezes, em interceptar os dispositivos da atual legislação;

d) a constituição de um órgão, como que um Conselho de Recursos, ao qual caiba a fixação dos critérios (evitando que dependam êsses de opinião individual desta ou daquela Secretaria) e resolvendo, de modo impessoal, os casos omissos.

Liquid Carbonic Indústrias S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Liquid Carbonic Industrias, S. A., à Avenida Presidente Vargas n. 290, sala 809, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1951. Pela Diretoria. — José Willemsens Junior, Diretor.

— PUBLICIDADE —

Etin - Expansão Técnico - Industrial S. A. -

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Etin-Expansão Técnico-Industrial S.A. a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da companhia, a se realizar no dia 12 de novembro p.f., às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138 5.º andar, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria para a modificação dos estatutos sociais na parte referente à administração.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951.

L. Holt Ruffin
Diretor Presidente.
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra
Diretor.

Horário de UTIL Ltda.
RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice versa)

Partida do Rio — Dias uteis	Partida do Rio — Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis — Dias uteis	Partida de Petrópolis — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 443
RIO: 43-4111

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Dia social

☆ **Aniversários**

SENHORES:

Carlos Menezes Cantuária — Avelino José Machado — Edi de La Cerda — Silvio Salema Garção Ribeiro — Durval Cruz Matos — Francklin Pinheiro — Amabilino Santin Vidor — Arnon Lopes Moreno — Carlos Augusto Travassos Serrano — David Alves — Mário Vieira de Oliveira — Pedro Zuealb — Rui Barbosa Pacheco dos Santos — Antonio Santos — José Duarte Martins — Manoel Pereira Lima — Antonio Bandeira de Lemos e Melo — Henrique Dubois — Virgilio de Andrade — Paulo Furtado de Mendonça — José Pereira Barbosa — Augusto José Garrido — Manoel Conde Perez — Ari Alves da Silva — Luiz Ismar C. F. Machado e Heitor Annes De Vignoli.

SENHORAS:

Cemma Claudia de Carvalho — Leda Sá Favenelli — Haydée de Menezes Sanches — Indiara Duarte Nunes — Miriam Emilia Guimarães Rios e Nilza Pinheiro.

☆ **Delegados brasileiros à Assembléia da ONU**

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem deixaram o Rio, rumo à capital francesa, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o senador Valdemar Pedrosa, catedrático da Faculdade de Direito do Amazonas, membro da Academia Amazonense de Letras e 3.º secretário do Senado; o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados e membro da bancada potiguar, e as senhoras Maria Teresa de Aguiar Patriota e Maria de Lourdes Paes Lemos Lessa, do gabinete civil da Presidência da República.

Os parlamentares brasileiros farão parte da delegação do nosso país à VI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se reunirá em Paris em princípios de novembro vindouro, atuando as duas funcionárias do gabinete civil da Presidência como auxiliares da nossa representação àquele conclave.

☆ **Diplomatas deixam o Rio**

Os srs. Pierre Denis e Pierre E. Gobert, embaixadores da França no Equador e Peru, respectivamente, que vieram participar da Conferência Regional de todos os chefes das missões diplomáticas francesas nos países americanos, realizada aqui a semana passada, deixaram ontem o Rio, pelo avião da Braniff, viajando com destino a Quito, via Guayaquil, e Lima.

☆ **Nascimento**

Maria da Graça é o nome da primogênita do casal Francisco e Marlene de Moura Brandão, nascida ontem.

O sr. Francisco é advogado e funcionario do Ministério do Trabalho.

☆ **"Bingo" no Iate Clube**

O "Bingo" (loto com prêmios) foi instituido no Iate Clube, sendo os jogos às sextas-feiras às 21 horas. Essa noticia foi comunicada aos socios numa circular vinda da diretoria.

A circular assinada pelo diretor-secretário, sr. Dirceu Ribeiro de Lacerda, pede aos sócios que "cooperem com os objetivos da Diretoria" que é o de estabelecer um convivio mais estreito entre os "associados por meio de "Bingo".

☆ **Coronel Eurico de Souza Gomes**

Faz anos hoje o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil. Os jornalistas credenciados junto à Central, vão lhe oferecer um almoço no Clube da Aeronáutica ao qual comparecerá como convidado de honra o ministro da Viação.

☆ **Quatro dias em São Paulo**

O Touring Club do Brasil promoveu uma excursão a São Paulo, em ônibus de turismo, especialmente construidos para êsse gênero de viagem.

Os excursionistas passarão quatro dias em São Paulo aproveitando os feriados de 1, 2, 3 e 4 de novembro. Visitarão a Bienal de Arte Moderna e várias cidades paulistas, inclusive Santos, onde passarão um dia inteiro.

O número de lugares é limitado, os interessados devem portanto dirigir-se o mais breve possivel ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

☆ **"Cultura e Alimentação"**

O segundo número de "Cultura e Alimentação", editada anualmente pelo SAPS está em sua fase final de impressão e logo deverá estar pronto para os leitores.

A segunda "Cultura e Alimentação" apresentará artigos inéditos de Ribeiro Couto, Cecilia Meirelles, Yvonne Jean, Henrique Pongetti, Herman Lima, Di Cavalcanti, Elsie Lessa, Sergio Milliet, Erico Verissimo, Rubem Braga, Paulo de Castro, Genolino Amado, Raul Lima, além de muitos outros nomes de projeção nas letras, na ciência e nas artes.

Esta publicação é feita de maneira original quer em relação à feição artística, quer quanto à própria finalidade: que é a de difundir, através de publicidade de valor artístico e intelectual, os princípios básicos da alimentação e da ciência de nutrição.

☆ **Preparando Críticos de cinema**

Com a finalidade de formar criticos e comentaristas de cinema, a A.S.A. está promovendo um curso especializado.

As aulas vêm sendo ministradas por professôres da imprensa carioca, em torno dos seguintes assuntos: "Fundamentos morais da arte", "Influências sociais do cinema", "A crítica cinematográfica no jornalismo", "Interpretação critica" e "Aspectos técnicos do cinema".

O curso funciona às segundas-feiras, às 17 horas, na sede da Ação Social Arquidiocesana, estando inscritos nele 56 alunos.

☆ **Congresso Nacional Hoteleiro**

Na cidade paulista de Campos de Jordão realizou-se o IV Congresso Nacional Hoteleiro. Representando o presidente da República compareceu o coronel Fredino Virgilio de Carvalho. O delegado da Associação Brasileira da Industria de Hoteis, no setor de Minas, sr. Francisco A. de Ulhôa Cintra, representou o governador de Minas Gerais e o prefeito de Belo Horizonte.

☆ **Cooperativa para os servidores municipais**

O dr. João Carlos Vital presidiu às solenidades de inauguração das instalações do primeiro armazem distribuidor da "Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal", no dia 28 passado.

Por essa cooperativa os servidores municipais do Distrito Federal poderão adquirir a baixos preços, gêneros de consumo e utilidades domesticas de primeira qualidade.

☆ **Encerramento de Quinzena Contra a Tuberculose**

Para instruir o espirito público contra a tuberculose, os estudantes fluminenses de medicina realizaram a "II Quinzena Fluminense Contra a Tuberculose" que se encerrou ontem no Teatro Municipal de Niteroi quando foram entregues diplomas aos estudantes participantes da campanha.

O diretório acadêmico "Barros Terra" agradece publicamente aos artistas cariocas que participaram da festa de encerramento e ao povo fluminense que correspondeu à campanha, comparecendo em grande número às sessões realizadas.

☆ **Regresso de Médicos Brasileiros**

Os drs. Rolando Monteiro, José Silva de Assis e Adib Antonio Couri, que participaram da excursão aos principais hospitais e clinicas dos Estados Unidos e Canadá, regressaram ontem ao Brasil. Esses e outros médicos brasileiros participaram do V Congresso de Urologia que se realizou no México e regressaram ao Rio, por avião da Braniff.

SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL NOS MORROS E FAVELAS

CINCO ANOS DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO LEÃO XIII — SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E DE RECREAÇÃO E ESPORTES

Na terça-feira passada vimos as atividades da Fundação Leão XIII no campo do Serviço Social, Serviço Associativo e Serviço Juridico. Vejamos hoje o que tem feito essa entidade — que neste mês de outubro completou cinco anos de atividades — no campo da educação e da recreação e esportes.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

Esse Serviço dirige e orienta o ensino primário e o supletivo das populações residentes nas oito favelas assistidas pela Fundação e que, até o advento desta Instituição, estavam impossibilitadas de se educarem por falta de estabelecimentos oficiais de ensino no meio onde viviam. As escolas da Fundação Leão XIII funcionam diariamente, de segunda-feira a sábado, das 7,15 às 22 horas, seguem o programa oficial da Prefeitura para o ensino primário e para o supletivo (adultos) e seus alunos da 4.ª série são encaminhados a exames finais prestados nas escolas municipais ou aos cursos profissionais mantidos pelo SENAI.

No 2.º semestre do corrente ano, foi a seguinte a matricula nas 8 escolas da Fundação: ensino primário: 1.409, supletivo: 389; corte e costura (moças): 192, num total de 1.990 alunos.

Ao lado do ensino primário, do supletivo e do corte e costura, as escolas tambem ensinam trabalhos manuais compreendendo: trabalhos em madeira e em metal, bordado a branco e em côres, tecelagem manual, croché, consêrto e confecção de brinquedos. Completando a educação do favelado, a Fundação também lhe dá a formação moral e religiosa. Nos centros de Ação Social, com licença especial do sr. Cardeal, são celebradas missas aos domingos, e, durante a semana, é ensinado o catecismo às crianças, aos jovens e adultos, de ambos os sexos. As principais atividades da assistência religiosa, no segundo semestre foram:

Frequência às missas dominicais: 23.542; comunhões nos domingos: 4.700; comunhões de adultos: 60; comunhões durante as missões: 390; primeira comunhão de crianças: 80; casamentos: 52; visitas domiciliares: ...... 1.213; doentes sacramentados: 60; confissões: 4.778; frequência ao catecismo escolar: 6.936; batisados: 55; reuniões com as mães: 29; reuniões com as moças: 82; providências diversas: 889.

Cooperam na assistência religiosa os vigários sob cuja jurisdição estão colocadas as favelas da Fundação Leão XIII, 2 religiosas missionárias de Jesus Crucificado, 2 religiosas de São Vicente de Paulo e os funcionarios da Instituição.

A Fundação já criou entre os favelados as seguintes associações religiosas: Cruzadinhos (crianças), Filhas de Maria (moças), Marianos (rapazes), Apostolado da Oração (adultos de ambos os sexos) e J.O.C. (Juventude Operaria Católica).

Os trabalhos do Serviço de Educação são executados pela seguinte equipe: 1 chefe de serviço, 1 assistente técnico, 48 professoras primárias, 19 professores de ensino supletivo e 5 professoras de corte e costura. De acôrdo com a matricula nos cursos, verificamos que cada professora primária tem em média 30 alunos, cada professor de ensino supletivo tem 20 alunos e cada professora de corte e costura tem 38 alunas separadas em duas turmas.

SERVIÇO DE RECREAÇÃO E ESPORTES

Procura êsse Serviço educar o favelado por meio das praticas esportivas, sendo um precioso auxiliar do Serviço de Educação. Destina-se não só aos alunos das escolas, como a tôda a população, crianças, rapazes e moças. Anualmente realiza êste Serviço uma "Olimpíada", que é disputada pelos alunos de Recreação e por clubes locais filiados, com o fim especial de desenvolver o espírito de camaradagem e de boa harmonia entre os moradores das favelas do Distrito Federal.

A matricula mensal, neste Serviço foi, no 2.º semestre, de 1400 menores e 381 adultos. Organizou também êsse serviço, clubes recreativos e esportivos, que funcionam às quintas-feiras, num regime disciplinar mais livre que o regime escolar, criando torneios internos de futebol, ping-pong, voleibol, malha, baliche, damas, futebol de botão, etc., incrementando o gôsto pela leitura com a divulgação de revistas e jornais.

ONDE ANDA

JORGE MAIA DE ANDRADE ?

Em junho dêste ano JORGE MAIA DE ANDRADE, rapaz de 23 anos de idade, deixou a casa dos pais, em Minas, e veio para o Rio, à procura de emprêgo.

Antes de partir, prometera a mãe, d. Altivina de Souza Maia, que escreveria tôdas as semanas. Até agora, porém, nenhuma noticia mandou à mãe e infrutiferas têm sido tôdas as buscas para a localização de seu paradeiro.

Achando-se doente e sabedora de que a TRIBUNA DA IMPRENSA, através desta coluna, já encontrou várias pessoas, algumas das quais desaparecidas há mais de 20 anos, d. Altivina pede a ajuda dos nossos leitores para ver se encontra o filho.

Qualquer informação sôbre JORGE MAIA DE ANDRADE pode ser dirigida ao sr. Cavallieri, pelo telefone 48-7557.

"HOMENS DE AMANHÃ"

"Homens de Amanhã" é o título de um filme argentino que dentro de poucos dias estará nos cinemas do Rio.

Historiando a vida de um inglês que escolhera a Argentina como sua segunda pátria e ali se dedicou inteiramente ao amparo de menores abandonados, constitui êsse filme, pelo aspecto humano que traduz, um dos melhores documentos cinematográficos em favor da infância desvalida.

Mostra a luta de Mr. Morris — o biografado — que angariava níqueis para dar alimento e agasalho aos meninos de sua escola; apresenta, em passagens emotivas, o amor que um homem dedicou a todas as crianças sem lar; tres exemplos de incompreensão de poderosos para com o problema dos menores e revela, por fim, a grande vitória, que consiste na demonstração de como pessoas de todas as condições sociais, influenciadas pelos exemplos do velho inglês, puseram-se também a trabalhar pela infância desprotegida.

"Homens de Amanhã" é uma lição de amor ao próximo, ao mesmo tempo que oportuna advertência, pois nos obriga a refletir sôbre a gravidade do problema da infância necessitada e nos ajuda a melhor compreender o sacrifício de quantos por aí afora dedicam a vida, anonimamente, em benefício das crianças.

Vendo "Homens de Amanhã", verdadeira mensagem de assistência social, muitos farão exame de consciência para ver o que já fizeram pelos menores abandonados, enquanto que outros, na medida de suas possibilidades, desejarão, por certo, ajudar aos que trabalham unicamente por amor aos pequeninos.

Pois os exemplos que nos mostra êsse filme existem vivos em nossa pátria, em nossas cidades, em nossas ruas e até dentro de nós mesmos.

ELPIDIO REIS

Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul

O sr. Roger Guedon, diretor dos Serviços Comerciais das Organizações Roussel de Paris, acaba de ser agraciado pelo govêrno brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, grau de oficial. No clichê, o sr. Roger Guedon, fundador e diretor geral dos Laboratórios Silva Araujo Roussel, no Brasil, quando recebia a alta comenda nacional.

CONGRESSO DE SERVIÇO SOCIAL

Por razões de ordem técnica, está sendo providenciado pela União Pan-Americana o adiamento para o mês de junho de 1952, do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, no México, cuja realização estava sendo prevista para o mês de fevereiro do mesmo ano.

O DIA DE FINADOS E UM APELO AO COMÉRCIO

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro dirigiu um apêlo ao comércio desta capital no sentido de ser conservada a tradição e manter fechados os estabelecimentos comerciais no dia 2 de novembro, consagrado aos Finados.

O apêlo foi formulado porque o dia 2 foi retirado da lista dos feriados nacionais pela lei n. 662, de 6 de abril de 1949, existindo na Câmara um projeto do deputado cônego Arruda Câmara restabelecendo-o.

No dia 2 será facultativo o ponto nas repartições públicas federais, municipais e autárquicas.

DILIGENCIAS

O novo diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Waldir Niemayer, designou:

— O inspetor Rômulo de Castro para proceder, na Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos do Ceará, as diligências determinadas pelo processo 114.058;

— O inspetor Ernani da Costa Campos para proceder à inspeção e tomada de contas referentes ao exercicio dêste ano, na Caixa de Aposentadoria da Leopoldina.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newmada)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-9908

PARAQUEDISMO

Maluh de Ouro Preto

Quase tôdas as noites depois do jantar, isto é, quando janto em casa, nenhum gelo simpático tendo tido a delicada idéia de me levar à "Cremaillere", quando não chove e não há visitas ou qualquer outro impedimento, costumo dar uma voltinha a pé pelo Morro da Viuva. Caminhar ajuda a digestão, faz bem à saúde, emagrece, refresca o rosto e as idéias. E o passeio, que faço sozinha ou na companhia um tanto ou quanto agitada do cachorro preto, é sempre gostoso, calmo. Do mar sobe uma brisa macia e sussurrante, e às vezes de um ou outro edifício em construção joga o bater a um só tempo tristonho e alegre de um "chorinho". Em geral, há pouco movimento, namorados em suas eternas juras, empregadas arejando cães de apartamentos, gatos solitários, alguns moleques e raros transeuntes. Em certos trechos a calçada é ampla, noutros é preciso andar pelo meio da rua, e nos pontos mais escuros há invariavelmente automoveis parados de onde sai um murmurio de beijos...

Mas ora muito bem, segunda-feira sem ser esta a outra passada, eu estava dando minha voltinha quando notei que havia algo de esquisito, diferente... Muita gente nas janelas e portarias, pessoas correndo, barulho, automoveis em quantidade, e cortando o céu um luar exageradamente azul que vinha de baixo, movendo-se rápido numa precisão geométrica. Holofotes! Que seria?

De repente ouviu-se um ronco, os holofotes fixaram um avião grande que passou baixinho, e do avião se destacaram estranhas bolas brancas que ficaram como que pairando, hesitando... mariposas gigantes naquele luar artificial, mariposas cujas sombras refletidas no Pão de Açucar pareciam misteriosas aves negras... Paraquedistas! Era a exibição de paraquedismo encerrando a Semana da Asa, exibição esta que eu esquecera por completo, ou melhor, à qual não ligara importância, e da qual o acaso me fazia espectadora...

Ao redor de mim aumentava a confusão, a balbúrdia. Crianças encantadas e desconfiadas, adultos admirativos, cães meio desesperados, um buzinar infrene e o trafego parado. No alto, os paraquedas desciam devagar, dançavam, vagavam e acabaram caindo no mar... Ploc... Não digo que tenha ouvido o ploc, mas imagino, como também sentio o frio da agua escura... Foi lindo, formidável, uma beleza mas que horror! Já o ar civilizado pelas hélices do avião é suficientemente arriscado, mas o ar puro, o ar ar, sem motor e apoio, me parece demais! Com o perdão dos membros desta nobre e mui nobre profissão, fazendo figa e tocando na madeira, confesso que preferiria uma boa morte a ter que saltar de paraquedas!

Depois vieram lanchas e recolheram os voluntarios náufragos, os holofotes se apagaram, o avião foi embora, a multidão se dissolveu, as crianças foram para a cama e o trafego andou. Aos poucos o Morro da Viuva voltou à sua calma habitual, a brisa, os namorados, o perfume da noite, o cachorro preto e eu...

NÃO E' A CRUZ VERMELHA LUGAR PARA POLITICA

Diz o senador Vivaldo Lima, presidente — Gama Filho quer ganhar votos — Etchegoyen apenas um sócio benemérito

SENADOR VIVALDO LIMA

ELEIÇÕES NO DIA 30

— "Pretendo marcar as eleições na Cruz Vermelha para o dia 30 de novembro" — declarou-nos o senador Vivaldo Lima.

— "Haverá assim muito tempo para a campanha eleitoral. O dia 30 é o ultimo dia do prazo que os Estatutos marcam".

— "O general Etchegoyen é um homem, sob todos os aspectos, respeitável" — declarou-nos o senador Vivaldo Lima — "Não faço restrição ao seu nome mas sim aos homens que o acompanham. Trata-se dum grupo de pessoas que se retiraram da Cruz Vermelha em horas de crise, nos anos de 30, 32, 36, 42, 45 e 47.

— "Nem mesmo se retiraram. Foram retirados. Levantam agora o nome do general Etchegoyen numa tentativa de retornarem aos quadros da Cruz Vermelha. Pensam que serão atendidos em suas pretensões descabidas que eu contrariei.

— "Estou certo, porém, de que o general Etchegoyen, se eleito, será o primeiro que se negará a atendê-los" — afirmou o senador Vivaldo Lima.

Reunião de generais

O senador, que é presidente da Cruz Vermelha Brasileira à testa duma diretoria desfalcada de varios elementos, está enfrentando forte oposição por parte dos que apresentam para a presidência da instituição o candidato Alcides Etchegoyen.

Um dos seus mais fortes adversários é o deputado Gama Filho que, anteriormente, era candidato à presidência. O deputado, após uma reunião com vários generais, no Ministerio da Guerra, abriu mão da sua candidatura em favor da do general Etchegoyen e passou a candidatar-se à vice-presidência.

Logo após, em companhia dos médicos Eugenio de Souza e Glaucus Cajaty, apresentou um protesto judicial na 7.ª Vara Civel, acusando a diretoria Vivaldo de sonegar os nomes e endereços dos socios da Cruz Vermelha.

Dizem que o senador pretende ganhar as eleições por meio de uma máquina eleitoral montada.

Gama Filho quer votos

— "Quanto ao deputado Gama Filho — disse-nos o senador Vivaldo Lima — tornou-se socio da Cruz Vermelha em junho do ano passado. Decorridos os doze meses que o Estatuto exige, tornou-se candidato à presidência.

— "O deputado Gama Filho entrou para a Cruz Vermelha apenas para ser candidato. Mas, por pressão, teve que retirar sua candidatura em favor do general Etchegoyen.

— "Ele não tem um passado de trabalhos pela Cruz Vermelha. Entre outras coisas, copiou o fichario da Fundação Gama Filho e enviou-o para cá, propondo novos sócios. Não podiamos concordar com tal manobra. Temos a defender um direito e um patrimônio. A Cruz Vermelha não é uma organização eleitoralista.

— "O deputado Gama Filho — acrescentou o senador Vivaldo — nem sequer conhece o programa da Cruz Vermelha. A vitória de homens como êle, que desejam controlar a Cruz Vermelha para fins politicos, fugira todo o estimulo da gente que aqui trabalha.

Civil, não militar

—"A Cruz Vermelha é uma instituição de beneficência. Civil e não militar. Se dermos a presidencia a um [illegible] militar da ativa, numa eventualidade qualquer, de revolução, por exemplo, a organização não será neutra como deve ser.

— "Os meus opositores" — prosseguiu o senador — "dizem que o general Etchegoyen vem para dar uma "varredura" na Cruz Vermelha. Fazer uma limpeza. Era o caso do general não se dar a êsse trabalho. Já houve faxinas aqui, no passado. E eu as fiz.

Vai [illegible]

— "Já ocupei a [illegible] [illegible] em completo, [illegible] o [illegible]. A Cruz Vermelha [illegible] de trabalho, embora [illegible] forte [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] concorri [illegible].

— "Não posso, no entanto, [illegible] ao meu dever e [illegible] a Cruz Vermelha das [illegible] finalidades [illegible] — disse o senador Vivaldo Lima.

[illegible]

— "Além dos trabalhos que realizei na instituição — e posso prová-los — desafio a que mostrem outra diretoria que deu o direito de voto a seus socios com tanta amplitude. Até os socios honorarios podem votar e se candidatarem — como é o caso do general Etchegoyen.

— "Entrei para a Cruz Vermelha em 1928. Tenho um passado de serviços do qual me orgulho. Os meus opositores podem ser exemplificados por três homens — os que assinaram o protesto: Gama Filho, Eugenio de Souza e Glaucus Cajaty.

— "O primeiro é um politico profissional. O segundo foi um homem que eu fiz e que agora me hostiliza. O terceiro é um simples assistente voluntario que raramente aparece na Cruz Vermelha.

— "Apesar de poder fazê-lo, nunca exerci coação sôbre os médicos Eugenio de Souza e Glaucus Cajaty. Acredito firmemente na liberdade de opinião. Não posso, porém, suportar a politica partidaria no seio da Cruz Vermelha" — concluiu o senador Vivaldo Lima.

TESES APROVADAS NO CONGRESSO DOS MARITIMOS

Em sua reunião de ontem, o plenário do Congresso Sindical dos Maritimos aprovou as seguintes teses:

— Liberdade e autonomia sindical; fixação de 8 horas para o trabalho nas embarcações de tráfego nos portos fluviais e lacustres; casa do marítimo; regulamentação da classe de escreventes da navegação fluvial da Bacia do Amazonas; regulamentação do direito de greve; reforma dos regulamentos das Capitanias dos Portos e do Codigo da Marinha Mercante.

PROCUREM O INSTITUTO PASTEUR

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um felino de rua, trazido pelo sr. João Batista Cortes, residente à rua Cambaúba, 159 (Ilha do Governador), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêste modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

No dia 25 do corrente, o mesmo Departamento apreendeu 49 caninos soltos na Ilha do Governador e suburbios da Leopoldina.

Suprimindo as deficiências do esgotamento do Rio

O programa do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura

Enfrentando o problema da deficiência da rêde de esgotos no Distrito Federal, principalmente em subúrbios da Leopoldina e da Central do Brasil, o Departamento de Aguas e Esgotos, dirigido pelo engenheiro Bento de Almeida, executou um extenso programa neste ano.

Maiores obras foram realizadas naqueles subúrbios, onde são mais comuns os casos de febre tifóide e maiores os óbitos registrados, como um sintoma real dos prejuizos decorrentes dessa irregularidade para os cariocas.

Obras atuais

Além das obras de ampliação da estação de tratamento de esgotos da Penha, já terminadas, que custaram cêrca de .... Cr$ 3.428.000,00 à Municipalidade, o relatório do Departamento de Aguas e Esgotos, enviado ao secretário geral de Viação, cita mais duas obras que trarão grande influência na resolução do problema de esgotos, nos subúrbios da Leopoldina.

Está sendo construido, na avenida Brasil, o coletor de esgotos de Bonsucesso, e em Ramos se constroi atualmente uma rêde de esgotos, que custará 999.907 cruzeiros.

Os serviços do Departamento na avenida Brasil custarão .... Cr$ 1.898.000,00.

Um coletor de esgotos está sendo construido tambem na av. Paulo de Frontin, praticamente terminado, faltando sòmente a reposição do asfalto. Seu custo é de 681.400 cruzeiros.

Na Zona Sul

O Departamento dirigido pelo sr. Bento Santos de Almeida está construindo — segundo ainda o relatório enviado ao secretario geral — um emissário de esgotos Gloria-Botafogo para o qual foi destinada a verba de 5.778.860 cruzeiros e uma elevatoria de esgotos na avenida Princesa Isabel.

Esta, juntamente com a elevatória final, emissária da linha submarina de esgotos do Leblon, ficará em Cr$ 7.983.100,00.

Além disso, será construida uma obra destinada ao lançamento dos esgotos na encosta do Pão de Açucar, que custará cêrca de 19.615.610 cruzeiros.

Já contratadas, e com registro aprovado pelo Tribunal de Contas, estão as obras dos esgotos sanitários de Ramos, ao preço de Cr$ 556.629,00.

Em concorrência

A construção do prédio destinado ao Laboratório de Análises, além das obras de ampliação da rêde de esgotos de Olaria e Ramos, e as estações elevatórias de Bonsucesso, já estão em concorrência aberta.

Ultimo projeto do ano

A ampliação da estação de esgotos da Penha, cujo projeto está quase pronto, será posta em concorrência ainda este ano, concluindo-se assim o programa do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, foram notificados os seguintes feirantes:

Pascoal Orianelli — Ciriaco Liporace — Rivail Del Giudice — Salvador Rocha — Albertino Moncada — Milton Cavalcante da Silva — Adelino C. Freire — Antonio Pertone — Carlos Soares — Vicenzo Palermo — Maria Della Michele — José Chane — Rubem Machado Pinto — José Silvério da Silva — Odilon Caetano da Silva — Feliciano Vidili — Alfredo Vieira Torres — Alfredo José Salomão — Delfim Luiz da Cunha — Wilson Ferreira Duarte — Joaquim da Costa — Ilmar Alves dos Santos — Abel Rodrigues — José Fonseca Lourenço Junior — Altair Teixeira — Nelson de Carvalho — Alipio Penetra — Olea Vilas Boas — Manoel Martins Fernandes — Virgilio Pereira da Silva — Ana da Cunha — Laurinda Rodrigues — Manoel Lopes — Virgilio Bernardino — Assunção Gonçalves — Francisco R. Lopes Junior — Eliseu Meneses — Paulino Cataldo — Antonio Pereira do Vale — Irene Nogueira de Souza — Manoel da Silva Esteves — Antonio Maria dos Santos — Eugenio Gianini — Scofani Salvatore — Roberto Rodrigues Laja — Waldemar Pires de Almeida — Cecilia C. Feitosa — George Frasão Felix — Osmar Batista Lopes — Alécio Soares da Conceição — Amadeu Cataldo — Odon Ferreira Mulatinho — Avelino Alves da Mota — Manoel Ferreira Reis Junior — Albino Américo Barreto — Elsa Alves dos Santos — Francisco Gaetano — Nair de Paulo Duarte — Daldi Francisco da Silva — Jorge Sinfrônio de Lima — Alfredo Lopes — João Bruno — Sebastião da Silva Mendes — Antonio Fernandes Pedrosa — João Cruz de Lima — Antonio Vieira — Alaide de Azevedo Asmar — Walter Teixeira de Almeida — Scofano Luciano — Rosa Abrahão — Nair Nadine — Armando Maia — Luiz Ferreira da Rocha — Gustavo Nery — Maria do Patrocinio Cavalcante — Domingos Fernandes — Antonino Almeida — Arlindo de Oliveira — Waldemiro Felix de Lemos Filho e Latuca Salvatore.

☆ **Eletroterapia para jornalistas**

O Departamento de Assistência da Casa do Jornalista, já possui serviço de eletroterapia, conforme comunicação do dr. Cicero de Faria Castro, diretor da Clinica de Eletricidade Médica, ao presidente da A.B.I.

Os jornalistas sócios da A.B.I. que precisarem dêsse serviço poderão procurá-lo em suas novas instalações à rua Senador Dantas, 46, 2.º andar, sala 202, a partir das 15 horas.

ILEGÍVEL



Música

VIOLINISTA IDA HAENDEL

** Edino Krieger **

A violinista Ida Haendel, polonesa de nascimento e britânica por naturalização, apresentou ontem à noite no Municipal o seu único recital para o público carioca, sob os auspícios da Pro-Arte e da Associação Brasileira de Concertos.

Ida Haendel justifica plenamente o conceito em que se situa como virtuose do violino. Podemos afirmar, sem perigo de incorrermos em falta, que seu domínio do instrumento encontre bem raras equivalências entre os violinistas de sua geração. Sua sonoridade ampla e substanciosa provem de um perfeito contrôle do arco, enquanto que sua maleabilidade digital resulta numa afinação absolutamente correta, não importa o grau de dificuldade técnica de uma obra. Sob todos os pontos de vista, sua escola instrumental é excelente.

Mas é no terreno da utilização de seus amplos meios técnicos onde encontremos falhas evidentes — restrições que impedem uma qualificação de Ida Haendel entre os maiores interpretes contemporâneos.

Já no Andante de Tartini, com que se iniciou o programa, observaram-se indícios de uma técnica excelente porém mal conduzida para uma realização artística satisfatória: o estilo se viu então completamente sufocado pelos meios instrumentais com que foi abordado, adquirindo o compositor uma personalidade absolutamente distinta através de portamentos impróprios e de uma rítmia demasiadamente livre. Tartini tornou-se híbrido e surrealista pelo sabor wieniawskiano de que foi envolvido o seu Andante. A movimentação do Presto, entretanto, impediu que tais deslizes interpretativos se prolongassem em demasia.

Depois da Sonata op. 108 de Brahms, em que idênticas liberdades se verificaram — conquanto menos perceptíveis em virtude de sua aproximação maior com o romantismo de um Wieniawsky, Ida Haendel transportou-se ao momento mais importante de seu recital com a Chaconne de Bach para violino solo. Abandonando por completo qualquer preocupação romântica tão a gôsto de muitos intérpretes, apresentou a obra com uma singeleza de concepção e uma sobriedade estilística absolutas. Sua preocupação máxima parecia ser a de conceder a cada nota o seu valor exato e a sua mais perfeita realização sonora. No que a isso se refere, essa foi talvez a mais perfeita "Chaconne" de Bach que ja temos ouvido.

Na segunda parte do programa, muito inferior como conteúdo, Ida Haendel confirmou a excelência de sua formação técnica, a qual, desenvolvendo-se através do estudo dos grandes mestres do virtuosismo oitocentista, melhor contacto estilístico permite entre a artista e as obras de Chausson, Bartok, Luiz Cosme, Dvorak e Sarasate com que se encerrou o programa.

Cantora Letícia de Figueiredo

O soprano brasileiro Letícia de Figueiredo realiza, hoje, às 21 horas, um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio da Associação Artística Mathilde Bailly. Com a colaboração da pianista Leonora Gondim, será apresentado o seguinte programa: I — Joaquin Nin — Quatro árias espanholas antigas: Schubert — O moleiro e o regato; Ciume e Altivez; Brahms — O rouxinol; O regresso. II — Cimara — A uma rosa; Stornello; Respighi — Vedi elo a veder'l mi' piccino; Il alto mare; Nepomuceno — Canto nupcial; Xacara; Enio de Freitas Castro — Canção; Raphael Baptista — Caixa de música; 4 canções infantis, recolhidas e harmonizadas por Villa Lobos.

Concurso de Canto

Encontram-se abertas, até hoje à noite, as inscrições para o Concurso de Canto instituido pelo Centro Cultural Brasil-Itália, oferecendo como prêmio uma estada de 6 meses no Conservatório de Santa Cecília em Roma, inclusive passagem de ida e volta por avião. Informações à rua Santa Luzia, 305, sala 801.

A Cultura Artística e os Concertos Culturais

A Cultura Artística transmite aos seus associados o convite que lhe foi dirigido pelo Ministério da Educação, para assistirem aos Concertos Culturais promovidos por aquele órgão ministerial e realizados no auditório do Ministério da Educação. Os próximos concertos da série terão lugar nos dias 31 do corrente, 3 e 10 de novembro, com a participação da Associação de Canto Coral, do Quarteto Haydn de São Paulo, do saxofonista Valdemar Spillman e de uma orquestra de cordas dirigida por Villa Lobos.

Audição de Canto Coral

A classe de Canto Coral da professôra Cleção de Barros Barreto realiza, no próximo sábado, às 17 horas, uma audição pública no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa inclui páginas de Haydn, Gruber, Schubert, Morley, Tchaikowsky, Velasquez, Oswald, F. Viana, E. Eraza, O. L. Fernandez e F. Mignone. Colaborará ao piano a professôra Elizena d'Ambrózio.

"A SEVERA"

Dina Teresa, uma das mais populares e querida estrêla do teatro e cinema português. Seu filme, "A Severa", estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas São José, Coliseu e outros. Trata-se duma apresentação da Luso Filmes, realizada sob a direção de Leitão de Barros, baseada numa obra de Julio Dantas.

INTERESSADOS EM CINEMA NACIONAL

REUNIÃO NOS DIAS 5, 6 E 7

Será realizada nos dias 5, 6 e 7, na ABI e no Clube Internacional de Regatas a projetada reunião de profissionais, cine-amadores e fãs do cinema brasileiro para debater problemas econômicos, profissionais e culturais.

Essa reunião é convocada por um grupo de tecnicos e interessados do qual fazem parte Heladio Fagundes, Carlos Ortiz, Jáder de Lima, Murilo Faria, Murilo Lopes, Hélio Souto, Luiz de Barros, Genil Vasconcelos, Antônio Gonçalves, Gasparino Damata, Ody Fraga, Jorge Dória, Newton F. Couto, Clovis de Castro, Salviano Cavalcanti de Paiva, Jorge Ileli, Roberto Cavalier e outros elementos de vários estúdios cariocas.

"O lôbo da montanha"

Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas e Vittorio Gassmann compõem o elenco de "O Lobo da Montanha", uma realização néo-realista de Duilio Coletti que a Art Films apresentará simultaneamente em dez cinemas cariocas.

Cinema

APENAS PARA RIR

("Abott e Costello e o Homem invisível")

Danilo Ramires

Devem-se analisar fitas onde somente o riso tem importância? Onde somente obter graça interessa? Onde a comicidade é tôda a finalidade da produção?

Sim, mas encarando tudo através do simples ângulo da chanchada, da patuscada, da brincadeira sem consequências, da comédia.

E' assim que devemos tratar êsses Bud Abbott e Lou Costello, dois artistas inimitáveis no seu gênero. E principalmente o gordinho, o melhor dos dois, que nos dá impressão de fragilidade e ternura com os seus gestos e atitudes de atenciosa meiguice caricatural.

Eles com o "homem invisível", reeditado somente para servir de trapézio para suas improvisações, divertem a platéia de verdade. A sala de vez em quando vem abaixo ante às tolices da chanchada. A luta de box talvez seja a melhor das maluquices surrealistas que êles apresentam.

Não vejam êsse filme com ares de cineastas. Entrem no cinema para passar alguns momentos alegres. Não procurem ângulos e planos, fusões e *suspenses*, riquezas de simbolos e fotografias magnificas. Vejam a fita apenas como entretenimento, e assim não ficarão decepcionados.

Fita popular cem por cento: para rir, para matar o tempo, para descarregar preocupações.

Aliás o mesmo que é a fita de Bob Hope, "O conde em sinuca", com Lucille Ball.

E, às vezes, quanto mais loucuras, melhor!

Cinema gratuito

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo para ser exibido, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

"Insetos devoradores" — Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo; "La Cumparsita" — Interpretação de Hugo del Carril, Alda Alberti e Nelly Darrain. Colaboração da São Miguel Filmes do Brasil, S. A.

Os ingressos podem ser procurados na administração do edificio-sede do Ministério da Educação, a partir das 14 horas.

— Não haverá projeção cinematográfica na próxima sexta-feira, dia 2 de novembro, por coincidir com o Dia de Finados.

Teatro

O que é a Sociedade Paulista de Teatro

Uma iniciativa de Magdalena Nicol e Luís Watson

S. PAULO, 29 (Sucursal — De Rita de Cássia) — Uma das artistas que mais se destacam no teatro brasileiro é Magdalena Nicol. Iniciou sua carreira em 1947 formando e dirigindo um grupo de amadores na peça "Esquina perigosa". Apareceu depois em "Antes do café", "Vozes humanas", "Luz de gás" e "A Porta".

Este ano, juntamente com Luís Watson, organizou e criou a Sociedade Paulista de Teatro.

Fomos procurá-la para conhecermos pormenores em tôrno do novo grupo teatral. Encontramo-la no Teatro Municipal durante um breve intervalo de ensaio de "O atentado".

Madalena Nicol

Como surgiu

— Em junho, Luís Watson e eu resolvemos criar uma sociedade a que mais tarde denominamos Sociedade Paulista de Teatro. Desde o início contamos com o apoio integral e absoluto do então Secretário da Educação da Prefeitura, dr. Cantídio Nogueira Sampaio.

A finalidade da S.P.T. é a de dar uma possibilidade aos elementos novos e promissores do teatro brasileiro e de atrair para o teatro as grandes massas; seguindo sempre o nosso lema de "Fazer teatro a preço de cinema".

Fora do alcance

— Pretendemos fazer o melhor teatro possivel, começando com o mais acessivel a fim de atrair as grandes massas. Até o presente momento temos obtido grande êxito em tôdas as apresentações; o mesmo acontecendo nas cidades do interior, como seja em Santos e Campinas. O sucesso que estamos obtendo vem confirmar plenamente a minha opinião de que o povo não vai ao teatro porque êste está fora do seu alcance, monetariamente falando.

Para ser sócio da S.P.T. basta somente pagar a anuidade irrisória de Cr$ 200,00 obtendo, mediante o pagamento dessa quantia, dois ingressos para cada estréia. O dinheiro das anuidades será empregado na montagem de peças novas.

Apoio

— Pretendemos aumentar o elenco a fim de exibirmos, ao mesmo tempo, duas ou mais peças. A falta de casas teatrais é que tem acarretado dificuldades. O movimento deve receber o apoio integral da Prefeitura porque êle vem beneficiar o povo sem apresentar o corolário dos grandes lucros. Mas, enquanto a Opera recebe uma subvenção de Cr$ 3.500.000,00, o teatro de comédia não recebeu até o presente momento nenhum auxílio por parte dos podêres públicos.

E conclui Magdalena Nicol:

— Dependemos da boa vontade do público, que, como ficou demonstrado, está de pleno acôrdo com esta nossa iniciativa, e, da boa vontade dos nossos representantes na Câmara.

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE" — Ontem, o Kammerspiele repetiu a peça de Pascoal Carlos Magno, "Amanhã será diferente", com o mesmo sucesso da noite de estréia. A peça foi traduzida por Lilian Bering, também uma das principais intérpretes.

O dr. Eduardo Loeffler fez o cenário, o de um solar decaído, situado em Santa Teresa; Werner Hammer dirigiu e fez o papel do pai, Antonio; Lilian Berley, Vera, a mãe; Lieselotte Henke, a filha Clara; Clarisse Andréa, Bá, a mãe preta; e Nicolina, o Pedro.

MARIA MONTEZ ERICH VON STROHEIM ARLETTY em MASCARA DE UM ASSASSINO — PATHE ART PALACIO PARATODOS HOJE

PELMEX MARIA ANTONIETA PONS em UM CORPO DE MULHER — NACIONAL — HOJE AZTECA PRESIDENTE SÃO JOSÉ COLISEU RIVOLI FLUMINENSE

MÁXIMOS JUROS — Serviço extra-rápido — BANCO OLIVEIRA ROXO — No ponto mais central da cidade — R. MIGUEL COUTO, 7 — 38 anos! sob a mesma direção

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — O AVARENTO, de Molière — às 17 horas — por Procópio Ferreira e seu elenco — Preço único: Cr$ 10,00.

ACAPULCO — 27-2281 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTSMAN. Exibição — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2958 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 12 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.

Domingo — às 10 e 11,30 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e Josef Guerreiro.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Brás Velasia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 20,00; balcão 18,00.

— Segunda-feira às 17,30 — ESPETACULO DE BAILADO.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5402 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luiz Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 10,00, preço único. Ultimos dias.

JARDEL — 27-8712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aïda, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Bonabio — 20 e 22 hs. — Vesps. dom. — Cr$ 30,50. Até o dia 31.

Teatro Infantil — CIRCO INFANTIL — Sab. às 16 hs; domingo às 10 hs.

RECREIO — 22-8104 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Jalcias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rubia, Virginia Lane e outros — às 21 horas.

Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-3817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Com. Graça Melo — com Graça Melo, Mario Brasini, Carlos Couto, Lalanca, Gilda Nery, Heddie Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jacy Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribeiro — com J. Campos, Edmundo Lopes etc.

RIVAL — 22-2721 — Dos Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26,50 e 5a. feira Cr$

SERRADOR — 42-5442 — Rua Senador Dantas — UM BEIJO NA FACE — por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hamilia Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Zéquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Doria — Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

O GRANDE CARUSO — Da Metro — (The great Caruso) — Tecnicolor — A vida do famoso cantor lírico — Música do repertório de ópera — com Mario Lanza, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna e Ann Blyth. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' A VITORIA, PAPAI (Arrivederci papà) — Da Pegorano — com Gino Becchi, Mariella Lotti, Silvana Pampanini, Nino Pesesi, Nico Pepe e Guglielmo Barnabò — Comédia sentimental. — Direção de Camillo Mastrocinque. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MASCARA DE UM ASSASSINO (Portrait d'un assassin) — Filme da S.E.C.A., com Maria Montez, Erich von Stroheim, Arletty, Pierre Brasseur, Dalio, Marcel Dieudonné e Jules Berry. — Policial. Dizem que com uma boa história. — Dirigido por Bernard Roland. — ART PALACIO, PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM CORPO DE MULHER (Un cuerpo de mujer) — Da Pereda-Filmes — com Maria Antonieta Pons, Ramon Pereda, Eduardo Noriega, Ruben Rojo e outros — Romance de paixões, amor e ódio. Drama com A. Pons em novo papel. — Dirigido por Tito Davison. — AZTECA e PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL (Abbott and Costello meet the invisible man) — Universal International — com Abbott e Costello, Nancy Guild, Arthur Franz, Adele Jergens e Sheldon Leonard — Comédia. As mesmas situações de comicidade dos populares artistas. — Direção de Charles Lamont. — VITORIA, RIAN, LEBLON, AMERICA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e BOTAFOGO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TERCEIRO HOMEM (The third man) — Filme inglês produzido por Carol Reed. Apresentado por Alexander Korda e David O. Selznick — com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli, Trevor Howard, Bernard Lee, Ernst Deutsch, Erich Ponto, Wilfrid Hyde-White, Paul Hoerbiger, Hedwige Bleibtreu, Frederick Schreicker e Hebert Halbirk — Policial movimentadíssimo. Ótimo filme no gênero, e como bom cinema. — Dirigido por Carol Reed. — PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MARACANÃ, MADUREIRA, ROSARIO, FLORIANO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CUPIDO VALENTÃO (Big Jack) — Metro — com Wallace Beery, Richard Conte, Marjorie Main, Edward Arnold, Vanessa Brown e Clinton Sundberg. — Comédia com todas as características de Beery. Um dos seus últimos filmes. — Dirigido por Richard Thorpe. — REX, PIRAJA' e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CONDE EM SINUCA (Fancy Pants) — Paramount — Tecnicolor — Bob Hope, Lucille Ball, Bruce Cabot, Jack Kirkwood, Lea Penman, Hugh French, Eric Blore, Joseph Vitale, John Alexander — Semi-musical alegríssimo. Diverte a graça de Hope. — Dirigido por George Marshall. — PLAZA, FLUMINENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h.

A ESPADA DE MONTE CRISTO (The Sword of Monte Cristo) — 20th Century Fox — Cinecolor — George Montgomery, Paula Corday, Berry Kroeger, William Conrad, Steve Brodie, Rhys Williams, Robert Warwick e Ward Bond — Aventuras, Lutas de espada, etc. — Direção de Maurice Geraghty. — ODEON, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, S. PEDRO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A CIDADE PRÀTICAMENTE SEM CARNE

PARADOS OS DOIS MATADOUROS

Pràticamente sem carne a cidade.

Santa Cruz entrou ontem no seu segundo dia sem matança e na Penha foram abatidos os últimos 200 bois, completando a promessa feita à Comissão Central de Preços. Ambos os matadouros não sabem quando voltarão às matanças.

Nos açougues

Nos açougues a situação é de angústia. De uma verificação que fizemos em 10 deles, abrangendo várias zonas da cidade, constatamos que 8 não receberam carne durante o dia de ontem e os restantes foram mal abastecidos.

Por outro lado, o estoque de carne congelada é de 800 quilos, segundo a C.C.P., total que dá apenas para um dia.

Quotas reduzidas

Enquanto isto, a C.C.P. informa que as quotas ontem foram distribuidas com uma redução de 40 por cento, num total de 450 toneladas.

Informa ainda que não há motivo para apreensão, pois confia nas remessas de São Paulo esperadas pelos frigoríficos Anglo e de Oliveira Irmãos. Não conta com os matadouros, que reunidos, representam perto de 400 toneladas no consumo diário do Rio, que é de 700 toneladas.

Eis os açougues que, segundo verificamos, não receberam carne durante o dia de ontem, estando atendendo aos fregueses com rabada e filet:

— Açougue Açoriano (rua Conde de Bonfim, 305) — Açougue Brasileiro (rua Itapiru, 625) — Açougue Carmona (rua Senador Pompeu, 105) — Açougue Estrela de Ouro (rua Bambina, 103) — Açougue Flor do Matoso (rua do Matoso, 178) — Açougue Rival (rua Jardim Botânico, 145) — Açougue São Jorge (rua Uranos, 191) e Açougue Vila da Penha (estrada Braz de Pina, 12.696).

A CRISE DA PECUÁRIA

OS PECUARISTAS NÃO VALORIZAVAM OS REBANHOS

Era o Banco do Brasil que o fazia — Avaliações ficticias

Quem valorizava os rebanhos não eram os pecuaristas e sim o próprio Banco do Brasil, através de uma legião de prepostos, que procuravam os fazendeiros, a fim de convencê-los da necessidade de aproveitar-se ao máximo das facilidades que o Govêrno estava proporcionando.

Até então esquecido, via o criador de gado que o Govêrno lhe batia à porta, oferecendo-lhe quantias enormes e fáceis para aquisição de novos rebanhos.

AS AVALIAÇÕES FICTICIAS

Vejamos um exemplo.

As Organizações Euripedes de Paula, Sociedade Limitada, pleitearam um credito junto ao Banco do Brasil, mediante penhor pecuario.

A primeira avaliação fixou em 600 mil cruzeiros um reprodutor Guaporé, marca JJ, com 8 anos e, em 300 mil cruzeiros um reprodutor Itu, puro sangue Gyr, de 3 anos e meio.

As organizações não concordaram com esta avaliação. E o proprio Banco do Brasil, depois, diminuia o valor do reprodutor Guaporé para 300 mil cruzeiros e o do reprodutor Itu para 150 mil.

O CRITÉRIO DA AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação oscilavam muito. E cada avaliador tinha o seu modo especial de descrever o animal.

Esse reprodutor Guaporé, por exemplo, que teve o seu preço fixado inicialmente em 600 mil cruzeiros e, em seguida, depreciado em 50 por cento do seu valor, foi descrito da seguinte maneira:

"Reprodutor Guaporé, côr moura branca, orelhas pretas, marca JJ, com 6 anos, chifres para baixo e para trás, depois subindo, cabeça semi-esférica, dorso reto, cilíndrico e profundo, pescoço em continuação do tronco sem solução de continuidade, pernas curtas, bôca e cascos pretos, crina de cauda mesclada de branco e preto, muito prepotente, imprimindo a seus filhos os seus caracteres (sic), enfim, um reprodutor perfeito".

Diz, ainda, o avaliador:

"Visitei o Triângulo Mineiro êste mês e nada vi que o superasse. Na propriedade do sr. Vicente Rodrigues da Cunha, vi um congênere cuja oferta já atingia a Cr$ 600.000,00. Dêste modo, isto é, classificando em tipo e comparando-o em preço, avalio êste animal em . . . 600 mil cruzeiros"

Poucos meses depois, o mesmo animal, novamente avaliado, só porque o mutuário não concordara com a estimativa inicial, passava a custar 300 mil cruzeiros.

VITORIA RIAN LEBLON AMERICA BOTAFOGO MEM DE SÁ MONTE CASTELO — 2 4 6 8 10 HORAS — HOJE — BUD ABBOTT E COSTELLO e o HOMEM INVISÍVEL — NANCY GUILD - ADELE JERGENS

Seção IMOBILIÁRIA

JARDIM SULACAP - RIO

A CASA QUE VOCÊ IDEALIZOU AO SEU ALCANCE...

EM MARECHAL HERMES, PRÓXIMO AO CAMPO DOS AFONSOS, ADQUIRA A SUA CASA EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

COM APENAS:
- pequena entrada de 10%
- 10% durante a construção ou no "habite-se"
- 80% financiados por "SULACAP", em 15 anos, após a entrega das chaves

VOCÊ CONSEGUIRÁ A SUA CASA:
- em centro de magnífico terreno com 480 m2
- em lugar valorizado e de grande desenvolvimento
- ruas pavimentadas a macadame e asfalto
- material moderno e primoroso acabamento
- água encanada, luz elétrica e esgotos
- meios de transporte rodoviário e ferroviário
- ligação direta com o centro da Cidade (Linha 75 - Bangú Candelária)

ESCOLA PÚBLICA - PARQUES INFANTIS - CAPELA

Informações e vendas:
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA.
NO CENTRO: AV. Rio Branco, 173 - 4.º andar - tel. 22-1944
NO LOCAL: Estrada Intendente Magalhães, n.º 2.315/A (Rio S. Paulo)

QUARTO — QUARTO — QUARTO — SALA — BANHO — SERVIÇO — COZINHA

Propriedade e financiamento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ILEGÍVEL

Secção IMOBILIÁRIA

Adquira o seu apartamento na GLÓRIA

EM FRENTE AO MAR • NO CENTRO DA CIDADE • 50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO E O RESTANTE COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

No Edifício GLÓRIA-MAR descortinando o mais deslumbrante panorama da Guanabara



CONSTRUÇÃO INICIADA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

O Edifício Glória-Mar constitui um bloco da moderna concepção arquitetônica, com frente para o mar — Av. Augusto Severo e Jardim da Glória. Os apartamentos têm situação privilegiada e são dotados de todo o confôrto indispensável à moradia moderna.

EDIFÍCIO *Glória-Mar*

Av. Augusto Severo, 90 - Glória

APARTAMENTOS
- de 1 sala e 2 quartos
- de 1 sala e 3 quartos
- de 2 salas e 3 quartos

cozinha, banheiro e dependências de empregados.

AMPLAS LOJAS



PROJETO E FISCALIZAÇÃO: ARQUITETO OSCAR NIEMAYER
INCORPORAÇÃO: CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS
CONSTRUÇÃO: CONSTRUTORA MELLO CUNHA S. A.

VENDAS C.I.I.C. Edifício NILOMEX Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. - Tel. 52-0366

Voga Publicidade

Comercio & Produção

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS CAPITAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE 1949 - 1951

A cidade de São Paulo tem mantido forte vantagem em relação às outras capitais, no consumo de energia elétrica. Êsse consumo foi ali de 373,0 milhões de kWh em 1949, e que aumentou para 403,9 milhões em 1950, diminuindo, porém, para 394,0 kWh em 1951. Segue-se o Distdito Federal, que consumiu, nos dois primeiros meses de cada ano, 170,1 milhões em 1949, 183,2 milhões em 1950 e 195,0 milhões em 1951.

As outras capitais brasileiras apresentam-se com totais pouco expressivos em relação às duas maiores cidades do país, seguindo-se, em ordem decrescente, Belo Horizonte (24,1 milhões em 1949, 25,6 milhões em 1950 e 26,6 milhões em 1951), Pôrto Alegre (22,7 milhões em 1949, 23,5 milhões em 1950 e 24,3 milhões em 1951) e Recife (14,0 milhões em 1949, 12,0 milhões em 1950 e 15,7 milhões em 1951).

Consumo superior a 10,0 milhões de kWh nos anos do triênio 1949-1951 tiveram, ainda, Salvador (13,7 milhões de kilowatts nos dois primeiros meses de 1951) e Niterói e Curitiba com o consumo, respectivamente, de 13,5 e 14,6 milhões de kWh, nos três primeiros meses de 1951. As outras capitais apresentam consumo muito reduzido em relação às acima citadas.

VENDAS DE APARTAMENTOS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Vão ser vendidos os apartamentos, em número de cerca de 60, do edifício de propriedade do Instituto dos Bancários na rua Senador Vergueiro.

Esses apartamentos são ocupados por não associados do Instituto, que dirigiu circulares aos moradores associados daquele edifício.

Ao que se informa, a maioria dos associados é favorável à venda dos apartamentos.

Se esta for aprovada, será aberta concorrência entre os associados, devendo vigorar o critério de "maior necessidade".

COMERCIANTE DE VOLTA

Regressou ao Brasil, procedente de Portugal, onde esteve a passeio o comerciante Antônio Rodrigues Tavares, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO DO AMAZONAS

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Amazonas produziu, num ano, 7.101.481 quilos de borracha, no valor de Cr$ 85.715.164,00; .... 13.267.540 quilos de castanha do Pará, no valor de Cr$ .... 42.786.919,00; 8.111.131 quilos de juta, no valor de Cr$ 30.712.303,00. A produção de guaraná foi de 159.111 quilos, no valor de Cr$ 3.954.287,00 e de piaçava elevou-se a 966.830 quilos, no valor de Cr$ 3.149.380,00.

No ano passado a produção de óleo de copaíba atingiu o total de 27.995 quilos, no valor de Cr$ 390.340,00, e de óleo essencial de pau rosa elevou-se a 241.638 quilos, no valor de Cr$ 19.952.843,00.

O Estado do Amazonas produz madeira, lenha, dormentes, carvão vegetal, artefatos de barro (filtros, telhas, tijolos, etc). Sua produção de peixe fresco, em 1949, alcançou 10.650.936 quilos na importância de Cr$ .... 33.040.720,00.

MAIS AGUA PARA A CIDADE

Declarações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Construção de adutoras, reservatórios, rêdes de abastecimento, distribuição e elevatórias — Programa quase cumprido

"Para a solução do problema de abastecimento dágua à cidade do Rio de Janeiro, o Departamento de Águas e Esgotos tem feito o possível; falta sòmente a concretização de três projetos, para a realização integral do programa dêste ano" — disse-nos o sr. Bento Santos de Almeida, diretor daquele Departamento da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

Afirmou-nos mais que os três projetos que faltam já estão completos, devendo em breve ser aberta a concorrência para sua execução.

Tronco alimentador e reservatórios

Um deles se refere à construção do tronco alimentador e linha de recalque da nova estação elevatória de Guaicurus, e os demais relativos a novos reservatórios.

Os demais tratam da construção de dois reservatórios, na Ilha do Governador — reservatório da Mãe Dágua — e em Santa Cruz, cujo estado atual do abastecimento exige reforços.

Obras em andamento

Várias obras estão em andamento, algumas quase em fase de conclusão, destinadas a aumentar o abastecimento não sòmente das zonas Norte e Sul da cidade, mas também de uma das ilhas.

Está sendo melhorada a rêde de abastecimento de Paquetá, e efetuada a duplicação da adutora Suruí-Paquetá. Para essas obras, a Prefeitura despenderá a importância de 3.497.000 cruzeiros. Constará de parte terrestre e parte marítima.

Zona Norte

Além da construção do reservatório do morro dos Urubus, obra que ficará em mais de 9 milhões de cruzeiros, na zona Norte, está sendo construída a rêde distribuidora de Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Pavuna, na importância de Cr$ 848.674,40.

A rêde de abastecimento dágua do morro Engenho da Rainha será totalmente reconstruída, já que a antiga está completamente estragada, sendo causa de constantes faltas dágua naquele local. Ficará em 777 mil cruzeiros.

Para captação, adução e distribuição de água para o núcleo colonial de Santa Cruz, serão efetuadas obras que alcançarão a importância de Cr$ 4.590.000,00.

Zona Sul

Para a ligação da sub-adutora Pedregulho-Leme, gastará a Prefeitura a quantia de 2.715 mil cruzeiros, com as obras do trecho do túnel do Pasmado, que farão a ligação ao túnel Catumbi-Laranjeiras.

A ampliação da elevatória de Guaicurus e a construção da sub-adutora Leme-Pedregulho-Ponte dos Marinheiros, serão elementos que muito contribuirão para a solução do problema da falta dágua nos bairros da zona Sul da cidade.

A ampliação da elevatória ficará em Cr$ 2.431.420,00 e a sub-adutora em Cr$ 8.150.123,00.

Já contratadas e registradas

Seis obras de grande vulto já estão contratadas e tiveram seus registros no Tribunal de Contas — afirmou-nos o diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

A principal delas será a construção da rêde distribuidora da Ilha do Governador, que será iniciada brevemente.

Custará a importância de .... 1.197.945 cruzeiros, tendo obtido o registro no Tribunal de Contas.

Para a zona Sul

Também já contratadas e com início breve, encontram-se as construções dos troncos alimentadores do Leme, na importância de Cr$ 371.400,00, e do tronco localizado no túnel do Rio Comprido, destinado também ao abastecimento dos bairros da zona Sul.

As obras no túnel do Rio Comprido ficarão em 856.458 cruzeiros.

Para os bairros da zona Norte

No Tribunal de Contas já foram registrados ainda os contratos referentes às construções de troncos alimentadores e rêdes, destinados ao abastecimento dos bairros da zona Norte do Distrito Federal, entre os quais o tronco alimentador do reservatório do morro do Pinto e da zona alta de Vila Isabel.

Êsses troncos, e mais a rêde comandada pelo reservatório Presidente Dutra, em Quintino, custarão 1.885.710 cruzeiros.

Também em Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz, será construído um tronco alimentador, já contratado pela importância de Cr$ ...... 597.760,00.

Projetos em concorrência

Em fase de concorrência, estão — além da construção da adutora de Guandu, que atingirá a casa dos 300 milhões, cuja apresentação de propostas se encerra no próximo dia 16 dêste — a construção de várias rêdes dágua de Jacarepaguá; rêdes distribuidoras de diversas ruas de Santa Cruz, Bangu e Ilha do Governador; várias canalizações de água em ruas de Campo Grande.

Os serviços de reforma dos reservatórios dos morros do Pinto, Inglês e Viúva também já estão em regime de concorrência.

Construção de Edifícios

Além destas obras, o Departamento de Águas e Esgotos está construindo dois novos edifícios para sede de 2 Distritos de Distribuição de Água.

O 2.º Distrito, no Engenho Novo e o 3.º, na rua Uranos, ficarão instalados em prédios que custarão à Municipalidade a importância de Cr$ 535.401,00 e Cr$ 253.221,00 respectivamente.

mar e pesca

"XODO" VENCEU A TAÇA MAPPIN & WEBB

Decorreu com muita animação a disputa da Taça Mappin & Webb, corrida fora da barra pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro. Depois de várias modificações nas posições dos concorrentes a prova finalizou com o seguinte resultado:

1.º — "Xodó" — De Bueno e Charlton.
2.º — "Toró" I — A. Simões.
3.º — "Ayrito" — A. Fonseca Costa.

O quarto lugar está ainda dependendo de julgamento de protesto. A posição está entre os stars "Kita" de A. Veiga e "Zombi" de P. Simenz.

O 5.º lugar, por enquanto, pertence a "Sky" de Nascimento.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
30	2.15	1.3	9.20	0.1	14.40	1.1	21.15	0.1
31	2.55	1.3	10.00	0.2	15.10	1.1	22.00	0.1

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OB. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18 - Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4317 e 27-2719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2057 — Res. 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1729

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. sala 525-530 - tel. 42-3333
— 3as. 5as. sab. das 14.30 às 16.30.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

Dr. Felippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603 — Tel. 52-3017

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 52-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Tabet 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otoesclerose e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 815, tel. 37-1385
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 19 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-1734

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0093
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas — Hora marcada —

Seção IMOBILIÁRIA

VENDE-SE

GRAJAÚ - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro, 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garagem, 2 salas, "halls", 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.600,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21, 1.º andar. — Telefones: 42-3552 e 22-8595.

ALUGA-SE

OTIMA CASA — Aluga-se luxuosa resinência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro em cor, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.º andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-252.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106-R - 7.º andar
Sala 715 — Fone. 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMÓVEIS
TEL. 43-4597
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

LAGOA

Rua Custódio Serrão
Preço: Cr$ 700.000,00

Casa de 1 pavimento, com duas salas e três quartos, banheiros e dependências. Facilidade no pagamento. Tratar no ESCRITÓRIO GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, s. 511. Tel. 52-4933.

Em bairro essencialmente familiar

Circundado pelos 5 principais estabelecimentos oficiais de ensino secundário do Distrito Federal

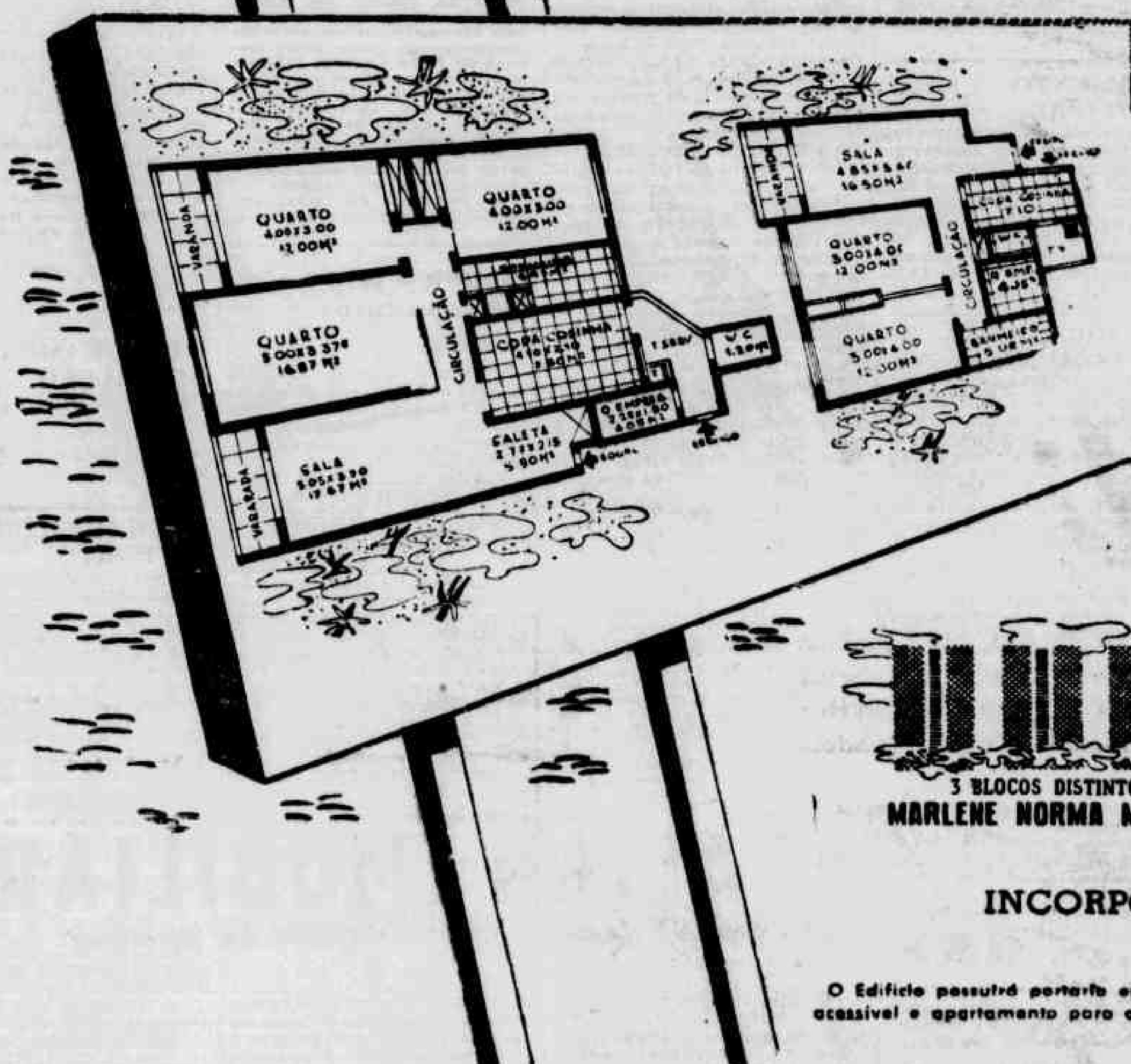
1) - Colégio Militar
2) - Instituto de Educação
3) - Colégio Pedro II
4) - Colégio Orsina da Fonseca
5) - Escóla Técnica Nacional

Edifício
Gotiy Maclair
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 116 e 118

ACABAMENTO FINO E ESMERADO

PARA USO PARTICULAR DOS CONDOMINOS:
1) Instalação para Televisão.
2) Instalação para Radio (antena e terra).
3) Cofre de aço - imbutido.
4) Banheiro em côr.
5) Acabamento de pintura a óleo.
6) 5 Armarios imbutidos
7) 2 Varandas

PARA USO GERAL:
1) - Garage subterranea
2) - Play-ground sobre "Pilotis"
3) - 3 elevadores sociais
4) - 3 elevadores serviço ate o sub-sôlo
5) - 3 escadas
6) - 6 reservatorios dagua
7) - 3 sistêmas de bombas elevatórias
8) - 3 incineradores de lixo





PREÇOS A PARTIR DE CR$ 376.000,00
Sinal de reserva - Cr$ 20.000,00
GRANDE FINANCIAMENTO

INCORPORADOR: **Milton Garcia**

O Edifício possuirá portaria em local acessível e apartamento para o zelador.

VENDAS COM { OSWALDO MAIA
Rua Santa Luzia, 732 - 8º - salas 818 a 819
Tels.: 32-9745 e 32-8542

"EDIFÍCIO DUC D'ANJOU"

IPANEMA

P. MESQUITA BARROS, Engenharia e Construções, apresenta a sua nova incorporação a ser iniciada dentro de breves dias à Rua Barão da Tôrre, 15, junto à Praça General Osório.

— **Local privilegiado e de grande valorização**
— **Edifício de 4 pavimentos com elevador**
— **Construção sôbre pilotis e "play-ground"**
— **Acabamento primoroso**
— **Apartamentos de 1 sala, varanda, 2 e 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço e garagem**
— **Preços a partir de Cr$ 360.000,00, com financiamento**

VENDAS EXCLUSIVAS

OLAVO MULLER

Rua Senador Dantas, 76 - 2.º andar, Gr. 206 - Tels.: 42-8864 e 52-4413

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMÓVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFÍCIO LOWNDES)

APARTAMENTOS PRONTOS

Rua Voluntários da Pátria, 475

BOTAFOGO

VENDO PARA SUA MORADIA NESTE MANGNÍFICO LOCAL APARTAMENTOS DE 1 SALA, VARANDA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA

— **Grandes vantagens**
— **Preços a partir de Cr$ 180.000,00**
— **Pequena entrada e grande financiamento**
— **O prédio será todo reformado e pintado**
— **Os aptos. quando vazios serão entregues em estado de novo**
— **Alugados sem contrato e para breve entrega.**

DETALHES — VISITAS — VENDAS

OLAVO MULLER

Rua Senador Dantas, 76 — 2.º andar — Gr. 206
Tels.: 52-4413 – 42-8864

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1951
Apartamentos para entrega imediata na
Av. Alencar Lima e João Pessoa

— Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado;
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado;
— Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000,00;
— Financiamento de 80% em 18 anos pela Tabela "Price".

Vendas com o proprietário
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

SANTA TERESA

Terreno. Vende-se com grande frente para a rua Joaquim Murtinho, próximo à Estação do Curvelo. Informações à rua 1.º de Março, n. 6 — Portaria.

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

Grande Casa

Precisa-se para Jardim de Infância nos bairros de Ipanema, Leblon ou Jardim Botânico. Negócio urgente. Carta para seção de Publicidade neste jornal a D.C.

ALUGASE casa de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/tanque, para pronta entrega, à rua Paula Brito, 656, casa VIII, próximo ao ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo. Sem luvas. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Tratar com sr. Furtado. Tel. 43-5676.

Teresópolis

Vendo o melhor terreno de Teresópolis, situado na praça Nilo Peçanha, com 37x40. Pertíssimo do Higino. Ideal para construção de rica residência. Está pronto para construir. Informações urgentes com o proprietário. Tel.: 42-2917 — Rua São José, 66-A - Loja. Facilito pagamento.

ALUGA-SE

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.º andar. — Tel.: 42-3552 e 22-8595.

GLÓRIA

Edifício Cândido Mendes, situado à rua Cândido Mendes, 63-65. Construção a ser iniciada dentro de 30 dias. Apartamentos a partir de Cr$ 110.000,00, vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchenette e playground. — Situação magnífica, construção começada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave, COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Coribra) — Avenida Rio Branco, 311, 7.º — salas 716-718 — Telefone: 42-4066.

NEM TUDO É FLOR NA PRAÇA OLAVO BILAC

Negócio rendoso o traspasse no mercado das flores — Comerciantes sem empregados — A fiscalização não aparece

Nem tudo é flores no mercado da Praça Olavo Bilac, onde é feito o comércio dos cravos, dos agapantos, das margaridas, dos copos de leite e das rosas.

Os comerciantes já estão pedindo a boa vontade da Comissão Central de Preços para a tabela que vigorará no Dia de Finados.

Os floristas afirmam que perdem muito dinheiro nêsse comércio. Dizem que de 300 cravos perdem 200, aproveitando apenas 100. A mesma coisa ocorre com as outras flores, donde os prejuízos tremendos que lhes pesam nos ombros.

COMO SE FAZ O COMERCIO

Na verdade, o comércio mais interessante que há no Distrito Federal é mesmo o da praça Olavo Bilac.

O preço ali é feito de acôrdo "com a cara do freguês", segundo nos revelou um carregador. Se o cidadão não conhece absolutamente nada do assunto, e tem, realmente, necessidade de ser servido, terá que desembolsar duas e três vêzes o valor da mercadoria.

O dono do box n. 21, Lafond, nos disse que uma cesta (tipo médio) de cravos brancos custava 300 cruzeiros; no box 38, o sr. Abel Barbosa quer 150 cruzeiros; no balcão do vizinho, Armimosa, pediram 200 pelos brancos e 150 pelos vermelhos; já no Cravo Nova Friburgo, há menos cerimônia, pois a cesta do tipo médio fica por 250 cruzeiros e, até, por 400, se o freguês "quiser um serviço melhorzinho".

O comprador de flores, na Praça Olavo Bilac, deve comparecer com a bolsa recheada, porque, do contrário, pode não ser servido satisfatoriamente...

POSTA PARA TRÁS A PREFEITURA

A Prefeitura, no Mercado das Flores, não tem vez. Os boxes são negociados, entre os comerciantes, ao correr da ambição de cada um. Se o cidadão já está suficientemente satisfeito, passa o balcãozinho a outro por 50 e, até, 70 mil cruzeiros.

Na verdade, segundo a lei, a Prefeitura, nas desistências, ou vencimento de contrato, mandaria proceder à nova concorrência para alugá-lo, o que não ocorre.

ASSUNTO ENCERRADO

Na administração anterior, a Prefeitura tentou reaver todos os boxes que fôssem vagando. Todavia, depois de algumas ações na Justiça, o assunto voltou à estaca zero, os comerciantes continuaram tranquilos na Praça Olavo Bilac e não se falou mais nos interêsses da Municipalidade.

EXPLORAÇÃO DOS EMPREGADOS

Há outro ponto interessante no Mercado das Flores. Os comerciantes não têm empregados.

As entregas em domicílio são feitas por garotos e rapazes de que se valem no momento. Na realidade, não podem prescindir dêsses auxiliares, mas é interessante não contrair compromissos.

O trabalhador, que quiser trabalhar, ganhará 20 cruzeiros para ir ao Leblon e a Copacabana, ou 15 cruzeiros para ir ao Caju com uma cesta.

Diga-se que dessa importância êles têm que tirar o dinheiro do bonde. O patrão não dá a passagem. Dessa forma, não se vêem os comerciantes de flores às voltas com o Ministério do Trabalho.

OS FISCAIS DO MINISTÉRIO

E' claro que os fiscais do Ministério do Trabalho, se quisessem, poderiam endireitar o comércio da Praça Olavo Bilac. Acontece, porém, que são todos amigos ali, fiscalização e fiscalizados. Não há desentendimentos e, dessa forma, não há conflitos, e os empregados vão sendo explorados no silêncio.

Registre-se que no prêço da cesta de flores vai sempre um acréscimo correspondente ao transporte, e nunca inferior a 50 cruzeiros.

De positivo e inegável é que não se registra empregado no Mercado das Flores.

COMPRA E VENDA

Inúmeras flores são compradas a preços baixíssimos e passadas aos fregueses por duas e três vêzes mais caras. E' o caso dos agapantos. Comprados pelos negociantes a 5 cruzeiros a dúzia, são revendidos por 20 e até 25 cruzeiros. O mesmo ocorre com outros tipos.

MONOPÓLIO

Não convém perder de vista que os atacadistas da Praça Olavo Bilac são quase os mesmos que têm casas pela cidade. Assim, os da Casa Lafond, além da loja do Mercado das Flores, têm outras espalhadas pela rua do Ouvidor e proximidades.

Na própria Praça Olavo Bilac, alguns têm até dois boxes, como o sr. Abel Barbosa, que figura com os de números: 38 e 2.

CADILLACS E MERCADO MISTERIOSO

Pelos "habitués" da Praça Olavo Bilac, o Mercado das Flores é conhecido também por Mercado Misterioso, porque ninguém consegue, profundamente, penetrar naqueles negócios. Tudo é elegantemente complicado e, dessa forma, as autoridades não se atrevem a revolver os cravos.

Sabe-se ainda que a maioria dos homens que ali têm "boxes" só chegam ao trabalho em esplêndidos "rabos de peixe". Depois, lá pela tarde, começam a chorar miséria, prejuízos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

São Paulo e no momento estão em exposição na Bienal. Os impostos alfandegários foram pagos pelo ministro.

Os 60 volumes restantes estão isolados no armazem aéreo, continuam fechados e inacessíveis.

Respostas necessárias

Pelo menos 3 respostas precisam ser dadas a 3 perguntas para esclarecer êsse caso, em que o ministro da Fazenda é suspeito de contrabando até que prove o contrário:

São elas:

— Se não existem documentos, como os 62 volumes com a marca "Horácio Lafer", entraram no avião da Cruzeiro do Sul?

— Se existem documentos, que acompanharam os volumes, onde estão êles?

— A quem pertencem os volumes?

6 meses

O inspetor da Alfândega informou-nos que espera durante 6 meses, que é o prazo legal. Se até lá o ministro não resolver autorizar a abertura dos volumes, êles serão abertos de qualquer jeito.

AUMENTOU A CARNE EM NITEROI

Foi aumentado o preço da carne em Niterói; por ato da Comissão Estadual de Preços.

A nova tabela é a seguinte: carne com ôsso, 12 cruzeiros o quilo; sem ôsso, 15 cruzeiros; especial, Cr$ 15,50; filet mignon, 30 cruzeiros.

CONDENADO WALTER ROSA

Foi condenado a 20 anos de prisão Walter Rosa, assassino do desembargador Maurity, crime ocorrido no ano passado em Petrópolis.

A sessão do Tribunal do Júri durou treze horas. Walter foi defendido pelo advogado Gusmar Visconti e a acusação foi feita pelo sr. Nelson Ferani, promotor de Friburgo, auxiliado pelos advogados Romeiro Neto e Assis Gamboa Viseu.

LAFER DEFENDE A POLÍTICA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

lação e do consumo, ficará estrangulado, presa de perigosa instabilidade social".

A VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

A seguir, entrou o ministro na análise de sua viagem aos Estados Unidos. E disse:

"O Brasil não saiu para pleitear um empréstimo. Desde Breton Woods, não havíamos comparecido às reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional.

"O atual chefe do govêrno, entretanto, entendeu que seria aconselhável dar uma demonstração de aprêço a essas instituições que trabalham por um mundo melhor e reunem em seu seio 50 nações".

E disse, em seguida, que saira do Brasil sabendo o que ia defender: colocar o Brasil no mesmo nível de igualdade das outras nações. E o ambiente que encontrou fora do país foi o da mais absoluta confiança na política que estava sendo executada dentro de nosso país.

"Não fomos ali como pedintes" — exclamou.

O EMPRESTIMO

Depois, defendeu a iniciativa do empréstimo. E esclareceu:

— Pensamos muito no melhor meio de obter recursos para financiamento de um plano para reequipamento do país. Chegou-se a alvitrar o aumento de impostos ou o empréstimo, porque não havia no orçamento qualquer disponibilidade prevista.

Mas o empréstimo interno não daria ao Brasil a possibilidade de comparecer às reuniões internacionais e de assegurar que já possuia os meios necessários para a compra de equipamentos.

A SOBRETAXA

Por isso, o Govêrno achou melhor criar uma taxa sôbre o imposto de renda, em forma de títulos, pagando juros ao contribuinte, a ser resgatado de acôrdo com o que ficar estabelecido em lei.

De acôrdo com o sr. Láfer, esta solução tem uma dupla vantagem: obriga o contribuinte a fazer economia e a capitalizar. Era de sua intenção — adiantou — criar uma entidade independente do Tesouro e do Banco do Brasil para aplicar êsses recursos.

INTERVEM BALEEIRO

Depois que o ministro acabou a sua explanação, iniciou-se o interrogatório. A primeira intervenção foi do deputado Aliomar Baleeiro. Desejava saber se os financiamentos do Banco do Brasil seriam de 3 e meio por cento de juros, como o feito para o Estado de Israel.

O sr. Horácio Láfer respondeu afirmativamente.

Em seguida, indagou Baleeiro se a exoneração do sr. Armando Alcântara da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil tivera motivo político, pelo fato de não ter atendido a pretensões de bancos dos srs. Benjamin Vargas e Ricardo Jaffet.

Láfer respondeu que não dispunha de elementos suficientes para dar uma satisfação imediata à interpelação, no que se relaciona com os redescontos efetuados por aquêles estabelecimentos.

E quando veio a debate o caso da nacionalização dos bancos, também o sr. Láfer furtou-se a tratar do assunto, preferindo deixá-lo para outra oportunidade, "quando o tivesse estudado melhor".

O sr. Carmelo d'Agostino também fez uma indagação: os créditos procurados se destinavam a adquirir equipamentos apenas nos Estados Unidos ou em outros países?

Respondeu Láfer que a aquisição seria possível em qualquer país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

os vencimentos modestos do DFSP não permitem, pelas vias regulares; 2.º — subsidiariamente, estender essas sindicâncias às denúncias que ainda no ano passado, da tribuna da Câmara do Distrito Federal e pelas colunas da imprensa carioca o então vereador, hoje deputado Gama Filho, lançou contra elementos dessa mesma Polícia do Distrito Federal.

— Tomadas as providências que sugeri, — conclui Silvino Neto, o Govêrno estará habilitado a proceder como se impõe para a preservação da dignidade dos funcionários da Polícia, dos quais, em maioria, dignos e empenhados com espírito público na defesa da lei, não podem ter a sua reputação mareada pela falta de exação de elementos inescrupulosos.

Saudações. (a.) Silvino Neto".

Bomba

A carta de Silvino Neto foi uma espécie de "bomba" na Polícia, apesar de conter, no primeiro parágrafo, a confirmação da proposta dos banqueiros, pois diz: "transmiti ...", etc., detalhe que havia negado.

E' que, sem esperar, o vereador deixou para trás a Polícia e a nota oficial do Centro dos Comissários, reptando-o. Desafiou Silvino Neto que a Polícia instaure devassa na vida dos funcionários ligados às atividades das Delegacias de Costumes e da de Economia Popular, para que expliquem os apartamentos, os automóveis, as propriedades, os depósitos bancários, no nome próprio ou de prepostos.

Recusa o repto

O delegado Cicero Brasileiro de Melo a respeito do repto de Silvino Neto, disse-nos:

— Não vou aceitar... Como é que vou sair à cata de quem recebeu propinas ou tem dinheiro?... O que quero é que o vereador diga os nomes dos banqueiros, que êle omitiu na carta. Nem sequer apontou na missiva os nomes indicados anteriormente. Em todo o caso, como é de meu dever, vou levar a carta ao chefe de Polícia. Sua excelência apreciará melhor o documento.

ECONOMIA DE LUZ

A mais rigorosa economia de luz em tôdas as repartições públicas vai ser recomendada em circular da Presidência da República, por proposta do ministro da Viação, entregue ontem ao sr. Getúlio Vargas por ocasião do despacho com o sr. Souza Lima.

INSULTOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

disse que o projeto era imoral, no que foi secundado por outros vereadores excitados pela presença de quinhentas futuras eleitoras. Ora, aqui se detém a minha tolerância. E venho traduzir em linguagem normal o estranho idioma que foi usado na Câmara.

Os insultos que lançaram ao vereador Gladstone Chaves de Melo significam apenas, de um modo particularmente enfático, que aqueles vereadores se consideram opostos, separados, diferentes do sr. Gladstone Chaves de Melo. E' um modo hiperbólico de caracterizar uma fronteira entre duas regiões distintas da humanidade. De um lado estão homens como o sr. Magalhães Júnior, Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, e aqui incluo os que por convicção errônea mas sincera votaram contra o projeto, mas votaram com decência. Do outro lado da cordilheira, isto é, dos insultos, vemos o sr. Celso Lisboa, o sr. Trota, o sr. Alvaro Dias, e o festejado idealista Acioli Lins.

E dentro dessa versão eu reclamo para mim uma substancial participação nos insultos e nos vexames com que o sr. Gladstone Chaves de Melo foi realmente homenageado. Faço questão de merecer os mesmos insultos, e deixo para o sr. Acioli Lins as palmas da Câmara e das galerias.

GUSTAVO CORÇÃO

Carteiras falsas de motorista

Um guarda da Inspetoria do Trânsito trabalhava "por conta própria" — Descobertas várias carteiras falsas — Exames falhos — Punição para os culpados

Diversas irregularidades foram verificadas no Serviço de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, não somente no que diz respeito à obediência às leis do tráfego, como na parte administrativa, sendo constatada mesmo a existência de grande número de carteiras de motorista falsas, que eram distribuídas mediante propinas.

Na gestão do sr. Francisco de Paula Magalhães de Castro foi que tais irregularidades se deram, motivo por que foi o atual diretor suspenso por noventa dias, e mesmo acontecendo com vários outros funcionários da Inspetoria do Trânsito de Niterói.

CARTEIRAS FALSAS

Declarou, a respeito do assunto, o delegado Alvim Bella de Sousa, titular da Delegacia de Ordem Política e Social a um dos membros da comissão nomeada para apurar as responsabilidades, que na ocasião em que era diretor do Trânsito o sr. Geraldo de Menezes Côrtes, esta autoridade enviou ao sr. Magalhães de Castro um ofício onde declarava a existência de vários motoristas na praça do Rio, portadores de carteiras tiradas em Niterói, que não apresentavam condições profissionais necessárias.

NO INTERIOR

A apreensão de três carteiras falsas no interior do Estado levou o coronel Barcelos Feio a determinar a abertura de inquérito, sendo em consequência descoberto o autor das falsificações.

Ficou constatado que o guarda de trânsito Pedro Fernandes Soares, aliado com seus companheiros Irênio da Silva Pires e ao guarda do DNER Antônio Figueira, vendia carteiras falsas aos motoristas do interior, cobrando altos preços.

OS EXAMES

Foi verificado ainda que vários motoristas tinham recebido suas carteiras a domicílio, sem ao menos comparecerem à Inspetoria. Davam para tal uma grande quantia ao guarda Antônio Figueira, que confessou possuir mil formulários para serem preenchidos pelos interessados.

NO DISTRITO FEDERAL

Vários são os motoristas cariocas que conseguiram seus documentos em Niterói, aproveitando-se das facilidades de consegui-los na capital fluminense.

Estes eram encaminhados por um guarda da Diretoria do Serviço de Trânsito do Distrito Federal, que não foi ainda identificado, a Niterói, mediante pagamentos extras.

PUNIÇÃO

A comissão de inquérito pediu que o guarda Irênio fôsse expulso do Serviço de Trânsito, e substituídos os atuais examinadores, já que, ao que tudo indica, foram coniventes com os faltosos.

Exposição de motivos relativa ao assunto já foi enviada ao coronel Barcelos Feio, encontrando-se a mesma em poder do governador do Estado.

BALANÇAS-MESTRAS NAS FEIRAS-LIVRES

Em nada menos de treze feiras-livres a Prefeitura já instalou balanças mestras, que estão à disposição dos feirantes e dos consumidores que quiserem conferir o pêso das mercadorias.

A Prefeitura, em colaboração com o Instituto Nacional de Tecnologia, está procedendo à aferição de todos os pesos e balanças das feiras-livres.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

As dotações orçamentárias da Prefeitura, destinadas a obras do maior interêsse público, deverão ser votadas ainda esta semana, pela Câmara dos Vereadores.

Para tratar dessa matéria, o sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal, estêve reunido ontem com as bancadas da Coligação.

NÃO JORNALISTA MAS COMUNISTA

EUGÊNIO DE BARROS TELEGRAFOU À A.B.I.

O governador Eugênio de Barros telegrafou à A.B.I. a respeito da prisão da médica Maria Aragão, líder comunista em São Luiz.

A A.B.I. havia pedido o seu livramento, uma vez que ela está registrada como jornalista.

Informa o sr. Eugênio de Barros que a dra. Maria Aragão está presa não por ter agido como jornalista, mas por ter feito propaganda ostensiva do Partido Comunista e desenvolvido atividade subversiva durante a agitação no Maranhão.

Foi presa em flagrante e está respondendo a processo. O judiciário denegou o pedido de "hábeas-corpus". Está recolhida a um hospital que ela mesma escolheu.

Será sôlta quando houver decisão judicial a respeito.

Diz o sr. Eugênio de Barros que garantirá sempre a liberdade de opinião no Estado que governa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

colados. Uma vez cheios êsses cartões eram assinados pelos portadores e levados ao Tesouro para serem trocados por bonus.

Começa

Mas o fato — e que sirva de exemplo aos arquitetadores do novo empréstimo — é que ninguém confiava nas obrigações do Govêrno. Cada um dos assalariados que via 3 por cento do seu ordenado transformado em selos procurava livrar-se dêles o mais depressa possível, desde que pudesse recuperar pelo menos uma pequena parte da importância considerada perdida.

Em 20 de maio de 1943 novo decreto reduzia os selos para dois únicos valores, cinco e dez cruzeiros e apresentava nova tabela de desconto compulsório que ia até 60 cruzeiros para os salários maiores de 1.900 cruzeiros.

Compra e venda

Aconteceu então que a contribuição popular compulsória passou a ser um meio de enriquecimento para alguns milhares de pessoas. Bastava ter um pequeno capital para dar início ao que se chamava "um excelente negócio". Diàriamente apareciam nos jornais anúncios como êste: "Compro bonus de guerra inclusive selos mesmo sem o cartão. Pago bem". Como os bonus estavam custando a sair e que havia para vender mesmo, eram os selos e os respectivos cartões fornecidos pelos Institutos. Os portadores dêsses selos e cartões fizeram filas à porta dos anunciantes. E o "pago bem", em geral se concretizava em propostas dessa espécie: 40 a 50 cruzeiros para cada cem cruzeiros de selos avulsos. Um pouco mais para os cartões cheios.

Os operários, principalmente os de baixos salários aceitavam imediatamente pelo, para êles, aquilo era dinheiro perdido. Julgavam-se felizes em poder vender por qualquer preço os 3 por cento descontados dos seus salários.

Quando os bonus foram entregues, poucos contribuintes compulsórios da grande massa operária tiveram algum dêles nas mãos. Os negociantes de bonus, pelo contrário, fizeram bom negócio embora os títulos de guerra chegassem a cair 40 por cento na Bolsa. Hoje êles estão cotados 75 por cento mais baixo que o seu valor nominal.

AMPLIAÇÃO DA SIDERURGIA MINEIRA

Sòmente com eletricidade

A convite da Federação das Indústrias do Estado estão reunidas, em "mesa redonda" nesta capital, industriais paulistas e mineiros a fim de debater problemas comuns dos dois Estados no setor da siderurgia.

A delegação bandeirante, integrada pelos srs. Eduardo Garcia Rossi, Silvio Brandi Correia e Cícero Fox, demonstrou no início dos trabalhos a necessidade de ser estudada uma fórmula de aumentar a produção de ferro gusa em Minas, para garantir o abastecimento do parque siderúrgico paulista.

Durante os debates sôbre o aumento da produção de gusa constatou-se que a produção diária de Minas neste setor é de 1.300 a 1.400 toneladas de ferro, enquanto as necessidades do principal consumidor de nossa matéria prima, que é São Paulo, são ilimitadas.

Passando ao capítulo do reaparelhamento de nossas usinas siderúrgicas, demonstrou o sr. Justo Pinheiro da Fonseca, que vem dirigindo os debates, que para atingirmos até 1955 a média de produção de 1800 toneladas de gusa, isto é, um aumento médio de 30%, é indispensável a adoção da eletro siderurgia, o que só será possível com a instalação de usinas hidro-elétricas.

Lembram-se a propósito as promessas do presidente da República de dotar Minas de uma "Volta Redonda", o que será viável na opinião dos industriais mineiros, desde que sejam apressados os trabalhos de construção da usina hidro-elétrica de Salto Grande, iniciada no govêrno Milton Campos, principalmente para facilitar a instalação em Santa Luzia, próximo da capital, de fornos elétricos, adotando-se definitivamente a eletro-siderurgia, ponto de partida para um aumento substancial da produção.

Os trabalhos da "mesa redonda" prosseguirão até sábado.

Expirou o prazo das sepulturas de cães

O Departamento de Veterinária da Prefeitura está divulgando, para conhecimento dos interessados, que expirou o prazo das sepulturas de cães, cujos proprietários são os seguintes:

Joaquim Rodrigues da Silva; Jacob Secrolick; Ernesto Manhães; Antônio Alves Oliveira; Antônio Nunes; Carlos Ribeiro; Waldir Dantrine; Artur Carlos F. Filho; Noêmia Fonseca; Francisco Marquês; Iolanda Vitorino; Blanco Hans; Alzira Soares; João Borges Monteiro; N. Araujo Silva; Iracema Betas; Alzira F. Soares; Clara do Vale; Adélia B. Moreno; Celeste Gomes da Costa; Mendes de Oliveira; Valdemar Rocha Braga; Mário Gusmão; Alzira F. Soares; João Miguel Alves; Ariete Barreiros; Zélia Barbosa M. Azevedo; Antônio Mondego; Maria Ester Mozelli; Hermildo Elloio.

Entraram em greve os estudantes de Filosofia

"Parede" nacional — Manifestações nas galerias do Senado — Aprovado o projeto n. 23-51

Estão em greve, desde as 18 horas de ontem, os estudantes de Filosofia do Brasil.

A decisão foi aprovada logo após ser conhecida a deliberação do Senado aprovando o projeto n.º 23, de 1951, que autoriza a todo diplomado por cursos superiores o exercício do magistério secundário, a título precário.

MANIFESTAÇÃO NO SENADO

Mais de uma centena de acadêmicos de Filosofia, tendo à frente os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, compareceram em grande número às galerias do Senado, acompanhando a discussão.

Conhecidos os resultados, houve um "oh" abafado de decepção, saindo os estudantes em ordem, procurando as redações dos jornais.

GREVE NACIONAL

Em nossa redação estêve numerosa comissão, que veio anunciar a greve, decretada mediante acôrdo prévio com as demais Faculdades de Filosofia dos Estados, acentuando os universitários que o projeto só vai resolver a situação dos fracassados em outras profissões, sendo, portanto, os menos indicados para o exercício do magistério, além de representar desestímulo e desprestígio para o ensino especializado de filosofia.

Por fim, os estudantes agradeceram o combate ao projeto, feito pelos senadores Hamilton Nogueira, Aloísio Carvalho Filho e João Vilas-Boas.

MANIFESTAÇÕES

Quando começou a discussão, os acadêmicos começaram a encher as galerias. Algumas vezes, o presidente da Mesa teve de tocar a campainha, para reclamar da entusiasmada assistência silêncio, pois palmas estrugiam a cada momento dos discursos dos senadores contrários ao projeto.

Um senador pediu a palavra para qualificar as manifestações dos acadêmicos de filosofia como coação moral.

PROBLEMAS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

com a Comunidade e com os Estados Unidos.

Esse problema tem preocupado os mentores da política exterior britânica desde 1945, mas um govêrno conservador teria interêsse especial em enfrentá-lo, por causa da firme e contínua propaganda que o sr. Churchill tem feito em benefício de uma Europa unida. Se o govêrno conservador não adotar uma atitude mais entusiástica para com o Plano Schuman (aço e carvão) e com o Plano Pleven (Exército europeu) os povos do continente europeu ficariam muito desapontados.

A crise mais imediata, sintoma do fracasso da solidariedade anglo-americana, está naturalmente no Oriente Médio. Aí o novo govêrno terá que enfrentar imediatamente a responsabilidade de tomar aquelas decisões importantes que não puderam ser tomadas por um govêrno que não se sentia forte diante do eleitorado. Na Pérsia o problema é descobrir um meio de fazer com que o petróleo jorre de novo sem prejuízo para o capital britânico lá aplicado e em benefício das finanças persas, ameaçadas de colapso.

Na região de Suez o problema é defender a área contra a vontade dos habitantes mas com o auxílio de Israel ou com o consentimento dos árabes. Uma administração mais conservadora, dirigida por Churchill, será provavelmente mais amistosa para com Israel, mas a decisão terá que ser tomada pelas quatro potências.

O Oriente Médio não pode ser separado dos problemas da Comunidade. A Austrália e a Nova Zelândia andam preocupadas com os indícios de fraqueza britânica, e sentem que precisam pender cada vez mais para os Estados Unidos. O govêrno do sr. Churchill terá que devolver a confiança dêsses países na liderança inglêsa.

A Índia e o Paquistão fitam-se por cima do vale de Cachemira. Ambos êsses países suspeitam das intenções britânicas no Oriente Médio, e a Índia receia que a Grã Bretanha esteja sob tutela dos Estados Unidos.

Êsses são alguns dos problemas que vão reclamar a atenção do sr. Eden no Ministério do Exterior e naturalmente a do sr. Churchill como primeiro ministro.

MELHORAMENTOS NO GALEÃO

Para pagamento dos reparos da ampliação da pista do Galeão, o govêrno vai enviar uma mensagem ao Congresso pedindo um crédito de 11 milhões de cruzeiros.

DRAGAGEM DO PORTO

A dragagem do pôrto, que se iniciou ontem, do armazem 13 ao 24, aumentará a profundidade atual de 1,70m, para dez metros.

Os serviços estão a cargo da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas e estarão concluídos dentro de quatro meses, estando orçados os trabalhos em seis milhões de cruzeiros.

Desde 1944, não era efetuada dragagem no pôrto.

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à rua Pharoux n. 19, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1951. — George W. Mattox, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

ALIAN IMOBILIÁRIA S/A

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

De acôrdo com a legislação em vigôr, vimos apresentar-lhes o relatório dos negócios realizados durante o ano social findo em 31 de dezembro de 1950 e trazer à sua apreciação o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao mesmo exercício. Essa conta, assim como o balanço geral, demonstra claramente o estado financeiro da sociedade e a sua situação econômica, e tais documentos já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

A Diretoria está pronta a prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem solicitados, na sede da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951.

Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia
Diretor-Presidente.

Balanço geral da "Alian Imobiliária S.A.", encerrado em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

Fixo			
Terreno	650.000,00		
Edifício	6.909.184,60	7.559.184,60	
Realizável a curto prazo			
Caixa	533,20		
Contas Correntes	1.324.437,20	1.324.970,40	
Realizável a longo prazo			
Depósito em Garantia	1.200,00		
Incorporação	650.000,00	651.200,00	
Compensação			
Ações Caucionadas	10.000,00	10.000,00	9.545.355,00

PASSIVO

Não exigível			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Reserva	320.000,00		
Fundo Reserva Espec.	120.000,00		
Fundo Reserva Deprec.	100.000,00	5.540.000,00	
Exigível a curto prazo			
Dividendo 1948	300.000,00		
Dividendo 1949	200.000,00		
Dividendo 1950	300.000,00		
Contas Correntes	66.000,00		
Lucros e Perdas (saldo)	50.486,20	916.486,20	
Exigível a longo prazo			
Hipotecas	3.010.908,80		
Depósitos em Garantia	67.960,00	3.078.868,80	
Compensação			
Caução da Diretoria	10.000,00	10.000,00	9.545.355,00

Importa o presente Balanço em nove milhões quinhentos quarenta e cinco mil trezentos cinquenta e cinco cruzeiros.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Diretor-Presidente — Lauro Arruda Guia, Diretor-Gerente-Tesoureiro
Stefano Zagari — Guarda-Livros — C.R.C. 6450

Demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1950

DEBITO

Seguros em Geral	31.026,10	
Consumo de Oleo	19.506,00	
Fôrça	19.533,80	
Luz	25.181,70	
Telefone	3.107,60	
Comissões	50.466,30	
Estampilhas	2.179,70	
Honorários e Ordenados	156.797,50	
I.A.P.C.	12.332,70	
Impostos Diversos	298.035,80	
Juros e Descontos	322.781,80	
Materiais Diversos	65.548,30	
Fundo de Reserva	50.000,00	
Fundo de Reserva Especial	50.000,00	
Dividendos 1950	300.000,00	
SALDO para 1951	50.486,20	
Despesas Gerais	116.949,70	1.568.933,00

CREDITO

Saldo de 1949	2.451,40
Aluguéis, Gás e Luz	1.566.470,60
Juros e descontos	11,00
	1.568.933,00

Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Diretor-Presidente — Lauro Arruda Guia, Diretor-Gerente-Tesoureiro
Stefano Zagari — Guarda-Livros — C.R.C. 6450

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "ALIAN IMOBILIARIA S. A.", tendo examinado minuciosamente os Balanços e demais documentos apresentados pela Diretoria, referentes ao ano de 1950, são de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas por considerá-los em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951.

Francisco Antonio de Oliveira Toledo
Eduardo Monteiro de Souza
Adalberto Darcy

ULLOA REAPARECERA' NA REUNIÃO DE HOJE

LEMBRETES

Oélia, livre de Obélia, deve ganhar.

Matador está sendo levado de barbada pelo Ullôa.

Master está bem na distância mas Senta a Pua reaparece muito bem.

Mondel ganhou fácil e pode repetir, pois continua beneficiado no pêso.

Ovilia tem produzido bons exercícios e aprecia a pista de areia.

El Tigre vem correndo a contento, e desta feita vai ser difícil derrotá-lo.

O percurso está do agrado de Fausto, todavia há muita fé em Cantinflas.

— JOBER —

A BARBADA da REUNIÃO
OÉLIA

A corrida de hoje

Montarias oficiais e "forfaits"

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS. Ks
1—1 Olaia, J. Mesquita 56
2—2 Maraimba, J. Portilho ... 56
3 Olindaia, L. Coelho 56
3—4 Gangorra, L. Dias 56
5 Bola Azul, V. Andrade .. 56
4—6 Oélia, U. Cunha 56
" Odila, E. Castillo 56

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.
1—1 Matador, O. Ullôa 58
2—2 Manimbé, O. Macedo 58
3—3 El Gaucho, J. Tinoco 52
4—4 Ocre, não corre 56
5 Onéa, x.x. 56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS.
1—1 Master, D. P. Silva 58
2 Galeão, não corre 58
2—3 Opôviro, A. Vieira 58
4 Kaml, C. Moreno 58
3—5 Senta a Pua, D. Moreira 58
6 Oscar, S. Ferreira 56
" Gladio, L. Rigoni 56
4—7 Philimpa, J. Graça 58
8 Freedom, P. Coelho 58
" Indiscreto, Red. Filho ... 56

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,35 HORAS. "20 DE OUTUBRO". Ks
1—1 Idealista, J. Mesquita ... 50
2 Marshall, D. Moreira 56
2—3 Fracinha, S. Ferreira .. 58
4 Blue Dream, J. Graça .. 50
3—5 Scaramouche, O. Ullôa ... 50
6 Cumberland, M. Henrique. 50
4—7 Mondel, R. Martins 50
8 Rio Verde, J. Tinoco ... 50
9 Gume, U. Cunha 56

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS. (BETTING).
1—1 Ovilia, C. Moreno 56
2 Olinda, S. Ferreiro .....
2—3 Golden Fight, L. Dias .. 56
4 Obélia, J. Mesquita 56
3—5 Entreverada, J. Portilho.. 56
6 Mahdi, O. Ullôa 56
4—7 Silver Lass, não corre .. 56
8 Orquidácea, A. Nóbrega .. 56
9 Home Flee, O. Macedo .. 56

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,40 HORAS. (BETTING) — "A.U.C."
1—1 Tuyusero, S. Ferreira .. 57
" Saladito, não corre 59
" Espumoso, L. Rigoni ... 57
2—2 Rio, I. Pinheiro 58
3 Silicio, U. Cunha 48
4 La Tana, P. Coelho 48
3—5 El Tigre, D. Moreira ... 48
6 Cloche, R. Martins 48
7 Rifle, A. Nóbrega 53
8 Pujanza, S. Câmara 48
4—9 Miss France, não corre .. 48
10 Cupletista, L. Leme 48
11 Nailer, J. Mesquita 55
" Scarlet Orb, P. Tavares 60

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).
1—1 Cantiflas, U. Cunha 54
2 Charuto, J. Graça 54
3 Charão, P. Coelho 54
2—4 Fausto, D. Ferreira 54
5 Novigo, C. Moreno 54
6 Lohengrin, R. Latorre .. 58
3—7 Descamisado, J. Portilho.. 58
8 Welcome, A. Portilho 54
9 Tarascon, J. Martins 54
10 Yutuy, O. Serra 54
4—11 Caranahy, P. Tavares ... 58
12 Toropi, não corre 56
13 Gajeru, S. Ferreira 56
" Albornoz, não corre 54

Não existe nada sôbre a interdição do São Cristóvão

A propósito dos rumores de que seria interditado o campo do São Cristóvão em virtude da agressão sofrida pelo juiz espanhol Gimenez Molina, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o presidente da F.M.F. sr. Inocencio Pereira Leal.

POR ENQUANTO NADA

Aquele desportista informou entretanto que sòmente após a apreciação da súmula poderão ser tomadas providências. "Essas providências são da competência do presidente da entidade sòmente, portanto por enquanto é cedo para apreciação da questão.

60 MILHÕES PARA O ESTÁDIO

O projeto que concede 60 milhões de cruzeiros à Administração dos Estádios Municipais, para a conclusão das obras do Maracanã, voltou a ser discutido ontem na Câmara Municipal.

Juntamente, foram votadas duas emendas: uma criando taxas sôbre os ingressos de tôdas as competições esportivas e do Jockey Club, à semelhança das que são cobradas nos ingressos de cinema e teatro, e outra autorizando o prefeito a abrir crédito de 3 milhões, para o pagamento da dívida contraída pela C.B.D. com a F.I.F.A.

Restabelecido o jóquei chileno — Montará Matador, Mahdi e Scaramouche, "3 boas montarias" segundo sua opinião

Vitimado de reumatismo desde sexta-feira passada, Oswaldo Ullôa deixou de participar das reuniões de sábado e domingo, passando êsses dois dias acamado em sua residência.

Hoje, porém, estará o bridão chileno em atividade montando 3 animais, dois dos quais pertencentes a sua Coudelaria: Mahdi e Matador. A sua terceira montaria é Scaramouche.

Batendo um ligeiro "papo" com a TRIBUNA DA IMPRENSA, disse aquele profissional que já está inteiramente refeito e pronto para reaparecer.

Sôbre os parelheiros que contarão com a sua direção revelou que gosta dos três, podendo ganhar com todos.

O. ULLOA
Montará hoje

CUMBERLAND ESTÁ ÓTIMO

Manoel Henriques espera conquistar sua primeira vitória — Possui magníficos trabalhos

Manoel Henriques o futuroso aprendiz, ora prestando serviços ao Stud Seabra, sob a responsabilidade de Juan Zuniga, ouvido pela nossa reportagem sôbre as possibilidades de Cumberland na corrida de hoje, declarou: "E' minha melhor montaria até hoje". Venho trabalhando há algumas semanas o filho de Cuyta, tendo sido muito bom seus privados.

Continuando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que espera conquistar seu primeiro triunfo, muito embora Cumberland tenha por adversários animais que ostentam no momento excelentes condições de treino.

PALPITES

ÓÉLIA — GANGARRA — OLAIA
MATADOR — MANIMBE — ONEA
MASTER — FREEDOM — GLADIO
MONDEL — IDEALISTA — GUME
MAHDI — OVILIA — ENTREVERADA
EL TIGRE — RIO — NAILER
CANTINFLAS — FAUSTO — JAJERO

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

NOVO "CAÇA-NIQUEIS"

Como sempre o faz, aproveitando qualquer meio feriado que aparece, o Jockey Club fará realizar hoje, nova reunião "caça-niqueis".

Uma corrida sem graça e sem atrativos, com 7 páreos equilibrados, que deverão dar uns 8 milhões de apostas e mais dois mil contos para a caixinha da Sociedade turfista.

Um tempo instável com uma chuvinha fria e penetrante completam o panorama da corrida.

A novidade é o totalizador. Um aparelho que estréia fora de forma, com erros, falhas e totais errados.

Depois de muita propaganda, conversa fiada e promessas mirabolantes, a nova máquina será inaugurada cercada da descrença de muitos e da expectativa de outros.

Veremos como se portará.

RECORDE INCONSTANTE

Novamente, num espaço de poucos dias, o recordes dos 1.800 metros alterou-se para melhor, baixando Betang de 2/5 o anterior, em poder de Quejido com os seus 108" 4/5.

O defensor do Stud Jabour foi para a ponta desde o pulo e não deu confiança aos adversários, ganhando firme de Bahari, o pior rival que encontrou. Radar e Torribio pouco fizeram, chegando distanciados. Com essa vitória, Moreno aproximou-se de Luiz Rigoni, passando para o segundo pôsto.

O lider, porém, apesar dessa atropelada, ainda marcha fácil na vanguarda, tudo indicando que já está com a carreira ganha.

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

Até 15 de novembro, o início da construção da séde própria do Liberdade, em São Cristóvão

Criação de títulos de sócios-proprietários para financiar a iniciativa — Também os associados trabalharão na construção

O Liberdade iniciará, até o dia 15 de novembro, a construção de sua sede própria à rua da Alegria, ao lado de sua praça de esportes.

O AUXILIO DOS ASSOCIADOS

A criação do titulo de sócio proprietário veio tornar possivel a concretização do sonho dos diretores do Liberdade pois, com o dinheiro arrecadado com a venda dos titulos, póde o clube tomar as primeiras providências para o inicio das obras.

Porém, só isso não bastaria para que o Liberdade realizasse o seu intento. Foi então, solicitado o auxilio dos associados. Esses também ajudarão. Não só com doações em material e dinheiro como, também, com seu próprio trabalho. Prontificaram-se os adeptos da agremiação a trabalhar para o clube nos seus dias de folga, o que constitui, sem dúvida alguma, um motivo para que se possa ter a certeza de que o Liberdade continuará caminhando a passos largos para atingir o seu objetivo final: a construção de sua sede própria.

POR 9X0 O CANADÁ DERROTOU O ALÉSSIO

O Canadá, da Cidade Nova, jogando domingo, em seu campo, venceu o Aléssio, de Santo Cristo, pelo escore de 9 x 0.

O Aléssio que estivera afastado das disputas futebolisticas durante um ano, não foi adversário para o Canadá que, melhor armado, não teve dificuldades para vencer o seu antagonista.

JOGOS ANTERIORES

Aléssio e Canadá, a muito vêm fazendo encontros amistosos. Nas partidas anteriores, o Aléssio empatou uma e venceu duas. Ontem vingou-se o Cidade Nova dos revezes anteriores, impondo categórico triunfo.

PORMENORES DA PELEJA

Quadros:

CANADA' — Pirica; Florindo e Jonas; Claudense, Cabeção e Lulú; Fernando, Waldir, Chamego, Chico e Aloisio.

ALESSIO — Pedroca; Walfredo e Luiz; Valdecir, Luiz e Titinho; Walfredo II, Aloisio, Carlinhos e Paulo.

Marcadores: Fernando (5), Chamego (2), Chico e Waldir.

Preliminar: Canadá 4 x 0.

Juvenis: Canadá 2 x Vila Anita 1.

Infantis: Canadá 4 x Botafoguinho 1.

Refletores para jogos noturnos na praça de esportes do Canadá

O Canadá, da Cidade Nova, está aparelhando sua praça de esportes com o objetivo de oferecer mais confôrto aos seus associados e incentivá-los para a prática dos esportes.

Já foi iniciada a construção de um muro em tôrno do campo para isolá-lo da rua, evitando assim, que pessoas estranhas possam prejudicar o andamento dos trabalhos fazendo passagem por dentro do gramado.

Também a quadra de basquetebol sofrerá reforma total, de vez que, como está, torna-se impossivel a prática do esporte da bola ao cesto.

A diretoria do Canadá está providenciando, ainda, a iluminação da praça de esportes para que possam ser realizadas pelejas noturnas. Como se vê, entra o Canadá numa fase de completa reestruturação, colocando-se dessa forma entre os grandes dos pequenos clubes.

SOCIAL RAMOS CLUB X SUL BARQUETE CLUB

Realiza-se sábado, na quadra do Social Ramos Clube, o interessante encontro entre os 1.º e 2.º "fives" dêste clube, com o harmonioso conjunto do Sul B. Clube.

A direção do Sul pede o comparecimento de seus atletas, na sede, para conhecimento dos detalhes técnicos do empolgante embate.

Liberdade x São Gabriel no festival do Liberdade

Defrontar-se-ão, domingo, o Liberdade, da Cidade Nova, e o São Gabriel, na prova de honra do Festival a ser promovido pelo Floresta, no campo da rua da Alegria.

Os dois quadros farão representar-se pelas suas equipes principais, estando o encontro programado para às 16 horas. Ao vencedor dêsse encontro será oferecida uma taça. Também, ao clube que maior número de tombolas passar será doado um troféu intitulado "Taça de Simpatia".

ADÃOZINHO E GENINHO RETORNARÃO AO ATILIA

Na direção técnica do clube, Rainha procura rearmar o conjunto de futebol

Em face da demissão de Chico, técnico do Atilia, assumiu aquele posto o desportista Rainha, um dos incansáveis batalhadores pelo progresso do grêmio de Santo Cristo.

PROMOVENDO O RETORNO DE DOIS JOGADORES

No momento, o novo preparador da equipe está providenciando o retôrno de dois elementos que julga indispensáveis para a formação do conjunto: Adãozinho e Geninho.

Informou-nos Rainha, que os entendimentos estão se processando normalmente e que espera poder contar com o concurso dêsses dois jogadores já no próximo compromisso do Clube.

Portanto, para o encontro de domingo, contra o Braz de Pina — um dos mais fortes conjuntos futebolisticos da zona da Leopoldina — o onze do Atilia já deverá contar com o concurso de Adãozinho e Geninho, que, sem dúvida, emprestarão maior agressividade no quadro.

O encontro será realizado no campo do Atilia, em Santo Cristo, devendo atuar na preliminar os quadros de aspirantes dos dois grêmios.

Campeão do certame da A.S.A. o "five" da Paróquia de N. S. da Salete

O "five" da Paróquia de N. S. da Salete sagrou-se campeão do certame de basquetebol promovido pela Ação Arquidiocesana Social.

O jôgo final, disputado contra a Paróquia de N. S. de Pompéia, foi ganho por 26 x 22, no último domingo.

No dia 4 de novembro, as equipes de Vila Valqueire e N. S. da Pompéia farão o prélio pela posse do vice-campeonato.

Resultados de Domingo

GALITOS	1
SENHOR DOS PASSOS	1

QUADROS:
GALITOS — Walter; Bolinha e Mário; Beneval, Dodô e Libório, Nato, Leonidas, Enéias, Móa e Esquerdinha.

SENHOR DOS PASSOS — Lirio; Juquita e Estiva; Wando, Genésio e Fuinha; Zé Luiz, Capixaba, Felipe, Carvalhau e Abdala.
Marcadores: Enéias, para o Galitos e Abdala, para o Senhor dos Passos.
Local: Campo do Galitos.
Preliminar: Galitos 1 x 0.

CELESTE	1
RIO BRANCO (de Santa Cruz)	0

QUADROS:
CELESTE — Betinho; Dunga e Walter; Darcy, Camacho e Pedeiro; Fernando, Altemir, Pedre, Wilsinho e Gongólo.

RIO BRANCO — Nonô; Ivan e Amaral; Carlinhos, Dunga e Vaza; Thomaz, Crioulo, Dejair, Hermes e Joel.
Marcadores: Altemir fêz o único tento da partida.
Local: Campo do Rio Branco, em Santa Cruz.
Preliminar: Celeste 4 x 0. Que alinhou o seguinte quadro: Altamiro; Thomaz e Silva; Ari, Pascoal e Goulart; Wilson, Zemir, Arilthon, Helton e Almir.
Marcadores: Zemir (2), Arilthon e Helton.

Expressinho	3
União Campista	2

Quadros: *Expressinho* — Itamar; Nefrinho e Aldir; Elpidio, Amauri e Aleir; Luiz, Plinio, Ari, Zeca e Luizinho.

União Campista — Almir; Mariano e Nilo; Nelson, Jorge e Toninho; Herval, Lulu, Zequinha, Nilson e Tampinha.

Marcadores: Plinio (2) e Luizinho, para o Expressinho; Toninho e Lulu, para o União Campista.

Local: Campo do União Campista, em Paquetá.

Maravilha	4
Bom Jardim	3

Quadros:
Maravilha — Hugo; Petrônio e Esquerdinha; Joel, Darcy e Cicino; Manceo, Bicudo, Taica, Renato e Cica.

Bom Jardim — Ferraz; Nelson e Valter; Airton, Italo e Raul; Betinho, Orlando, Miguel, Julinho e Bibi.

Marcadores: Bicudo (2) e Taica (2), para o Maravilha, e Betinho (2) e Julinho, para o Bom Jardim.

Independência	2
Uba	1

Quadros:
Independência — Adir; Renato e Tico; Jairo, Hilton e Miguel; Bira, Zezé, Nenem, João e Arsenico.

Uba — João; Mineiro e Jonjoca; Pedro, Léu II e Almir; Mimi, Léu, Rubens, Honório e Hélio.

Marcadores: Renato (2), de penalties, para o Independência, e Mimi, para o Uba.

Local: campo do Independência.

LIBERDADE	5
IPIRANGA	2

Na prova de honra do festival promovido pelo Democrático, domingo, no campo da rua da Alegria, pelejaram o Liberdade e o Ipiranga.

Saiu vencedor o quadro do Liberdade pela contagem de 5 x 2.

PORMENORES DA PELEJA

Quadros:
Liberdade — Walter; Jaú e Bodonha; Alberto, Bira e Cláudio; Luiz, Acir, Mancelito, Paulo e Aloisio.

Ipiranga — Lica; Anisio e Clair; China, Nilton e Marinho; Galgo, Zizinho, Nadinho, Buluca e Carlinhos.

Marcadores:
Mancelito (3), Acir e Paulo, para o Liberdade; Zizinho e Nadinho, para o Ipiranga.

ANTECIPADO FLAMENGO x BONSUCESSO

Sábado à tarde, no Maracanã, o encontro

Será mesmo no Estádio do Maracanã e na tarde de sábado, o encontro entre Flamengo e Bonsucesso.

Como o mando de campo cabe aos rubro-negros, êstes propuseram aos dirigentes rubroanis as medidas acima, tendo em vista a decisão do Fluminense de atuar nas Laranjeiras, tornando possivel, consequentemente, a disputa, domingo no Derby, do jôgo América x S. Cristóvão. Assim, ficou em branco a data de sábado.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Departamento de Arbitros designou o juiz Serafim Moreno para dirigir o encontro de amanhã, entre Fluminense e E. C. Juiz de Fora, em Alvaro Chaves.

A Federação Mineira de Futebol denunciou à CBD que os jogadores José Tobias e Olavo Cardoso estão jogando na Federação Paulista de Futebol, sem a necessária transferência.

A Federação Metropolitana de Halterofilismo propôs à CBD a realização do 1.º Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, nos dias 16 e 17 de dezembro, com a participação do Distrito Federal, São Paulo e Paraná.

Não haverá expediente, na Federação Metropolitana de Futebol nos dias 1 e 2 de novembro próximos.

A Federação Metropolitana de Futebol estabeleceu, ontem, os seguintes preços para o jôgo de amanhã em Alvaro Chaves: cadeiras numeradas 30,00; arquibancadas, 10,00; gerais, 5,00 e militares, 3,00.

O dr. Rivadávia Corrêa Meyer, recebeu do presidente da Federação Rio Grandense de Futebol um telegrama congratulando-se pela sua volta à presidência da CBD.

A CBD devolveu, ontem, à Federação Alagoana de Futebol, o seu estatuto, para que sejam feitas algumas alterações exigidas em lei.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DE BASQUETE

Amanhã: Tijuca x Grajaú — 4 jogos para o dia 5

Devido ao máu tempo, foram adiados de ontem, os seguintes jogos das 2.ª e 3.ª Divisões:

Tijuca x Grajau T. C., na quadra da Atlética do Grajau, será realizado amanhã, pela Série "D".

Botafogo x Imperial, na quadra do Mourisco; Jequiá x Riachuelo, na Ilha do Governador; A. A. Carioca x Flamengo, na rua Senador Soares; e Aliados x A. A. Grajau, em Campo Grande, todos para segunda-feira, dia 5 de novembro.

Todos esses jogos são das Séries "A" e "B".

AUTOMOBILISMO

Pé na Tábua

EM VIAS DE NÃO SE REALIZAR A TEMPORADA INTERNACIONAL

Embora não se tenha a palavra oficial do Automóvel Clube do Brasil, a temporada internacional de corridas está em vias de não se realizar.

Essa suposição é mais sintomática ainda quando praticamente às vésperas de realizações grandiosas como o Circuito da Gávea e o da Quinta da Boa Vista os comentários e a propaganda ainda não surgiram, os contratos com os volantes estrangeiros ainda não foram firmados e mesmo entre os dirigentes do automobilismo nota-se um certo mutismo, de quem sente que tudo fracassou, mas prefere não ser o primeiro a dar a triste nova.

Ao que tudo indica, a principal razão dêsse fracasso que se anuncia, é a falta de verba e de auxilio por parte do Govêrno. De um ou outro modo, a verdade é que já era hora de ser tomada uma resolução e anunciar-se definitivamente se haverá ou não Gávea, êste ano, com sua "preliminar" na Quinta da Boa Vista.

OS INSCRITOS NO G. P. G. VARGAS

Dentre os dezenove volantes inscritos para a grande prova de estradas: Grande Prêmio Getúlio Vargas que ligará as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, estão incluidos além de Francisco Landi, os volantes cariocas Arthur Troula e Anuar de Gois. Também os irmãos Andreata, que representarão o Rio Grande do Sul, tomarão parte na competição do dia 11 de novembro.

NÃO HA FAVORITOS

Não há favoritos na prova. E' verdade que apresenta volantes de grande fama, todavia, a extensão do percurso que atingirá 2.117 quilômetros não permite que se possa apontar um provável vencedor, ainda mais levando-se em conta os diferentes tipos de estrada.

Orestes Alô será não-amador

Orestes Alô será inscrito na FMF como não amador. Não tendo o "passe" do "player" italiano chegado sábado, quando foi encerrado o prazo das transferências, o seu aproveitamento pelo Fluminense só será possivel nessas condições.

DEPENDE DE SUA SITUAÇÃO NO PAIS

Todavia, para que Orestes Alô possa defender o grêmio tricolor, torna-se necessário que o jogador regularize sua situação no país, uma vez que sua estada no Brasil tem caráter temporário. Cumprida essa exigência então poderá o jogador ser arrolado como não amador e, portanto, apto para intervir nos jogos do returno.

ESPORTES DIVERSOS

REMO

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D., em sua última reunião, atendeu à solicitação da Federação Paulista de Remo, para a realização das eliminatórias da zona central, nos dias 9 e 10 de dezembro e se necessário, a terceira para o dia 13. Resolveu também permitir que a referida Federação, concorra, com duas guarnições em cada prova nas eliminatórias regionais. A zona norte também terá as eliminatórias nos dias 9 e 11 de dezembro, enquanto a zona sul realizará suas provas de classificação nos dias 25 e 27 de novembro. As eliminatórias finais serão realizadas na segunda quinzena de janeiro de 1952.

FUTEBOL

A próxima rodada do Campeonato de Veteranos, reune os jogos seguintes:

São Cristovão x América, em Figueira de Melo, na sexta-feira, à noite. Anchieta x Vasco da Gama; Sampaio x América e São Cristovão x Portuguesa, serão as partidas de domingo.

BASQUETEBOL

Estão convocados os representantes das entidades junto à C. B. D., para uma Assembléia Geral Extraordinária, dia 6 de novembro, às 17,30 horas, na Av. Rio Branco, n. 108, 14.º andar, com esta ordem do Dia:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão de 3 de julho de 1951, em que foi reformado o Estatuto;

b) — Interêsses Gerais.

Desde que não haja número, a Assembléia se reunirá às 18 horas do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número.

CICLISMO

A 2 de novembro proximo, será instalado em Buenos Aires, o Congresso Sul-Americano.

A 4 ou a 11 do mesmo mês, a F. M. C. fará realizar a prova "Cristo Redentor".

A F.M.F. AGUARDA A PALAVRA DA A.D.E.M. -- O sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, aguarda uma comunicação do sr. Arno Frank sôbre as bases do convênio entre a F.M.F. e a A.D.E.M. relativo às pelejas disputadas no Estádio Municipal. Caso o dirigente máximo da entidade não receba hoje a visita do superintendente da Administração do Estádio, tomará a iniciativa de procurá-lo. Por outro lado, se o prefeito tiver introduzido modificações no projeto existente, as bases do contrato serão apreciadas, novamente, pelo Conselho Arbitral da entidade, que, então, será especialmente convocado para êsse fim.

CONTRIBUIRA' O JOQUEI PARA A CONCLUSÃO DO MARACANÃ

INSISTIRÁ O FLAMENGO NA REALIZAÇÃO DO JOGO COM UM TIME ARGENTINO

TAXA DE 10% SÔBRE O MONTANTE DAS APOSTAS, VOTADA ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL

O Jockey Club vai pagar as dividas do Estádio Municipal e financiar a sua conclusão.

PROJETO VITORIOSO

O projeto do vereador Couto de Souza foi aprovado em plenário, em última discussão, ontem, na Câmara Municipal.

Por êle a Prefeitura do Distrito Federal terá uma verba de Cr$ 20 milhões, durante 3 anos (1952, 1953 e 1954) para permitir a conclusão das obras do Estádio do Maracanã; e a CBD ganhará um outro credito de Cr$ 3 milhões, para pagamento das dividas contraidas na Copa do Mundo (as celebres taxas que deveria pagar pelas cadeiras cativas vazias a FIFA).

DE ONDE SAIRA

Para fazer face a todas essas despesas foi necessário que uma emenda surgisse no mesmo projeto, promovendo o restabelecimento da taxa de 10% sôbre o movimento das apostas do Jockey Club, a fim de que a ADEM possa, pelo menos, iniciar a construção do ginásio do Maracanã.

A VOLTA DE FLÁVIO AO VASCO

"Na minha administração, NÃO" - diz Póvoa



Ninguém ignora que um dos motivos da saida de Flavio Costa do Vasco da Gama foi a constante desinteligência com o presidente do clube, coronel Otávio Póvoa.

Assim, os rumores de que o treinador rubro-negro estaria de volta a São Januário, depois dos insucessos do Flamengo, vinham contrariar aquêles fatos, já que pelo menos ninguém sabia de novos entendimentos entre o treinador e o presidente.

FALA OTAVIO PÓVOA

Depois da clareza com que se expressou Florita Costa à TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo que Flavio continuaria firme na Gávea, não havia mais dúvidas quanto a uma das partes. Pelo menos da parte do técnico rubro-negro, não havia sido tomada tal iniciativa. Era sua própria mulher quem o informara e com bastante determinação.

Assim, desfeita a dúvida de um lado, fomos buscar a outra parte. No caso, o outro interessado: o Vasco.

Falamos então com o presidente Otávio Póvoa. A pergunta foi feita sem rodeios, objetivamente:

— Coronel Póvoa, fala-se na ida de Flavio para o Vasco. Isso tem fundamento?

Para a pergunta direta, a resposta veio também em linha reta:

— Não. Na minha administração, pelo menos, eu garanto que não. E' mentira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 571 — Terça-feira, 30 de outubro de 1951

FICARA' CONCENTRADO O BONSUCESSO

Em Copacabana, aguardarão os jogadores a partida com o Flamengo — Não será alterada a equipe rubro-anil

O Bonsucesso voltará ao regime de duchas no Copacabana Palace e à concentração no Ike Hotel, no Leblon.

Com os bons resultados obtidos na preparação do plantel para os compromissos com o Vasco e com o Olaria, Gentil Cardoso e Hilton Santos voltarão com os profissionais leopoldinenses para os "ares da zona sul", a partir de quarta-feira.

NENHUMA ALTERAÇAO

Até o momento não está prevista nenhuma alteração no time do Bonsucesso. Enfrentará o Flamengo o mesmo onze que que se igualou com o Olaria. Todos, inclusive mesmo o extrema esquerda Helio, — é o que informa a direção técnica da rua Teixeira de Castro.

FRANCISCO DE ABREU AGUARDA A RESPOSTA DE ALFONSO DOCE

O Flamengo insiste no seu propósito de jogar com um time argentino. E o sr. Alfonso Doce recebeu a incumbência de promover essa partida, que será também a consumação do reatamento de relações entre o futebol brasileiro e argentino. Agora o Flamengo aguarda o resultado das "demarches" do sr. Alfonso Doce em B. Aires.

A sucesso de suas tentativas, a direção do rubro-negro já está cogitando da realização do internacional a 14 de novembro, à noite, no Maracanã.

DIFICULDADES

Há, no entanto, uma série de dificuldades, obstando a pretensão do clube da Gávea.

O primeiro grande impecilho está na escolha e fixação de uma data: o Flamengo quer jogar a 15 de Novembro (seu aniversário), mas para o mesmo dia já há um pedido, feito com certa antecipação, para um amistoso entre Vasco x Botafogo, com o cárater filantrópico, em auxilio da Campanha da Criança.

O sr. Francisco de Abreu, entretanto, assevera que o Flamengo quebrará tôdas as lanças pera obter prioridade, alegando principalmente a sua condição de aniversariante naquele dia, merecedor, consequentemente, das maiores atenções.

Prevendo, entretanto, o in-

Um mês de inatividade para Otávio



Somente daqui há um mês, Otávio estará em condições de poder retornar ao quadro botafoguense. O Departamento Médico do alvi-negro calcula um periodo de trinta dias de inatividade para o jogador, em vista da distensão muscular que éste apresentava. Esta distensão agravou-se por ocasião do último ensaio botafoguense, pois Otávio treinou sem estar completamente refeito.

INICIADOS OS PREPARATIVOS DO LIDER

Hoje, houve um individual em Alvaro Chaves — Amanhã, o primeiro coletivo — Carlyle reaparecerá no comando do ataque — Nino na asa média esquerda

Dando sequência aos seus preparativos para o embate de domingo em Alvaro Chaves, com o Madureira, a Direção Técnica do Fluminense movimentou hoje pela manhã, todos os seus profissionais.

O primeiro coletivo da semana será realizado amanhã pela manha e, nessa oportunidade, reaparecerá no comando do ataque titular, o centro-avante Carlyle. Dos titulares apenas Jair permanecerá ausente, devendo seu pôsto ser ocupado por Nino, uma vez que Jaiminho acha-se atualmente em tratamento dentário e as últimas extrações dificilmente permitirão o seu aproveitamento no ensaio.

Por outro lado deverão reaparecer integrando o quadro de aspirantes, o meia João Carlos e o médio Xatara. Também Nilo, agora plenamente recuperado, estará presente ao exercicio.



TELÊ-ORLANDO-CARLYLE-DIDI-JOEL
Com o retôrno do centro-avante aos treinos, reaparecerá essa formação

PARA O PRELIO COM O ESPORTE

Escalada a equipe do Fluminense — Chegará amanhã o quadro mineiro

Chegará amanhã no Rio a delegação do Esporte Clube Juiz de Fora. O grêmio mineiro defrontar-se-á na noite de sua chegada com o Fluminense em Alvaro Chaves. Para o prelio em apreço, a representação tricolor apresentar-se-á com Veludo, Nestor e Chiquinho; Nelson Adams, Stanford e Lafaiete; Lino, Robson, Vilalobos, Detinho e Quincas.

GENUINO ESTREARA' DOMINGO

SUBSTITUIRÁ BETINHO NA EXTREMA DIREITA DO MADUREIRA — REAPARECERÁ WEBER ENTRE OS TITULARES



BETINHO-ILSON-VADINHO-SILVINHO E OSVALDINHO
Essa linha atacante será modificada. Geninho substituirá Betinho

Genuino fará sua estréia no Madureira, no próximo domingo, frente ao Fluminense. O jogador substituirá Betinho na ponta direita.

Nestas condições o tricolor suburbano, nessa fase de reabilitação, apresentar-se-á ainda mais reforçado, o que deverá contribuir para maior brilho do espetáculo.

Também Weber, que estava suspenso, voltará ao quadro formando a zaga com Agnelo, que atuará na direita, exercendo marcação sôbre o extrema do Fluminense.

GIMENEZ MOLINA ATINGIDO NA PERNA

Do laudo do dr. Leite de Castro: "—Edema na face anterior do joelho direito, consequente a traumatismo, e escoriações no têrço superior da perna direita" — Citado em um relatório, o sr. Alduíno Toneloto

Gimenez Molina, o juiz agredido domingo em Figueira de Melo, foi ontem examinado pelos médicos da Federação Metropolitana de Futebol. Apresentava equimose na perna direita e inchação no joelho.

O dr. Leite de Castro, depois de acurado exame, exarou o seguinte laudo:

"Edema na face anterior do joelho direito, consequente a traumatismo e escoriações no terço superior da perna direita".

CITADO UM DIRETOR

Ontem TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou que a pessoa que agredira o juiz Gimenez Molina estava sendo apontada como sendo o sr. Alduino Tonelota.

Agora podemos adiantar que um dos delegados da F.M.F. presenciou tôdas as ocorrências e apresentará um relatorio completo sôbre as mesmas, inclusive citando nominalmente o sr. Alduino Toneloto, como agressor de Molina.

RAMIRO VOLTARA'

Dirigirá o treino do S. Cristóvão hoje — resolvido o "impasse"

"Ramiro não deixará as funções de técnico do São Cristovão".

Essa a informação do sr. Nelson Andrade, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio de Figueira de Melo.

DIRIGIRA' O TREINO

O mesmo diretor informou ainda que no treino de hoje — individual — Ramiro será o técnico da equipe, não havendo assim qualquer interrupção.

AS DECLARAÇOES DO TECNICO

Ramiro, porém, declarou à reportagem que desde sábado abandonou a direção técnica, tendo dirigido a equipe no domingo, apenas, por dever de responsabilidade.



RAMIRO
Resolveu voltar

DESCONHECE O PRESIDENTE

O sr. Abilio de Almeida, no entanto, informou que desconhecia qualquer atitude de Ramiro. Adiantou mais, garantindo ignorar tudo.

Adiado o Campeonato Carioca de Atletismo

Em virtude do jôgo Fluminense x Madureira, o retardamento — Começará dia 11 o certame

Foi adiada de 4 para 11 do corrente a abertura do Campeonato Carioca de Atletismo.

E' que o Fluminense resolveu utilizar seu estádio para o encontro com o Madureira e não o Maracanã, como esperavam os dirigentes da F.M.A.

O NOVO PROGRAMA

Diante dessa transferência, o programa ficou assim elaborado: Dia 11 — 1.ª parte do Campeonato Masculino; dia 18 — 2.ª parte do Campeonato Masculino; dia 24 — 1.ª parte do Decatlon e dia 25 — 2.ª parte do Decatlon e Campeonato Carioca Feminino.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA



BONS AMIGOS

Conheceram-se há menos de duas semanas — e já fizeram uma grande amizade; admirando-se reciprocamente.

O velho Tijolo, êsse então, não pode ouvir mais uma palavra sôbre Irezê sem imediatamente ajuntar um elogio muito carinhoso, com a ternura de um pai que alisa o filho. Quem quiser experimentar; chegue até o veterano juiz e puxe o assunto Irezê.

Infalivelmente virá: "Que bom menino! Otima educação, deveria ser exemplo para êsses que se dizem gente das metrópoles, das cidades de grande civilização. Você conversando com êle, garanto que ficará apreciando o rapaz. Eu não quero morrer sem vê-lo consagrado. E acho que não esperarei muito, nesse passo Irezê vai longe. Só peço a vocês que não "mascarem" o garoto".

Larga-se o velho Tijolo, encontra-se o garoto Irezê, provoca-se uma conversa sôbre o árbitro — e logo de inicio ouve-se do capixaba: "ah, é um senhor muito bom e respeitável. Com o "seu" Tijolo no apito a gente joga tranquilo."

A CEGUEIRA DOS BANDEIRAS"

A arbitragem em diagonal (com juiz e dois bandeiras) é insubstituivel e realmente admirável.

Não é a primeira vez que se diz isso. Ou que se chega a essa conclusão. Aqui, como em tôdas as partes do mundo, todos nós estamos fartos de conhecer e respeitar essa verdade.

*

Aqui, entretanto, o sistema de arbitragem em diagonal está seriamente ameaçado de se destrocar. A frequência de decisões dúbias, de outras muitas inteiramente erradas e criminosas — ocasiona a ameaça.

Como se não fôsse suficiente a escassez de bons arbitros, problema eterno e insolúvel, a "diagonal" trouxe o outro dos bandeiras. Daqueles dois outros homens que, geralmente, são de uma cegueira espantosa.

Uns (e êsses parecem em maioria) cegos por uma incompetência gritante, calamitosa. Outros, dão-nos a impressão, cegos pela desonestidade.

*

Ainda sábado no Madureira x Flamengo tivemos um exemplo que se ajeitava como uma luva nas duas suspeitas: o sr. Adelino Maia, bandeira e marcador cerrado da vanguarda do Madureira.

Os disparates do sr. Adelino Maia foram tais e tantos que, francamente, não poderiam ter outras explicações. Basta que se lembre que, êle e a sua arma (a bandeira, cujo porte é-lhe confiado pela FMF), sozinhas, salvaram a área do Flamengo de, pelo menos, quatro grandes perigos, conduzidos pela linha de frente dos suburbanos, com probabilidades de sucesso.

Chegamos a tal ponto que não esperamos e nem confiamos mais nos professôres, em seus esclarecimentos ou em suas advertências. Do Colégio de Arbitros, hoje, a esta altura, só reclamamos uma ûnica medida — um expurgo completo. Nem mais um pingo de complacência para os srs. Adelinos.

Será mesmo nas Laranjeiras o jôgo Fluminense x Madureira

AMÉRICA E S. CRISTOVÃO JOGARÃO DOMINGO NO MARACANÃ

O estádio da rua Alvaro Chaves será o local da peleja Fluminense x Madureira, na tarde de domingo. O tricolor, embora com direito ao Municipal, como lider que é, prefeciu jogar a peleja "em casa", atendendo a interesses de ordem técnica.

AMERICA X SAO CRISTOVAO NO MARACANA

Essa resolução do Fluminense proporcionou ao América realizar sua peleja com o São Cristovão no Maracanã, sem a necessidade de antecipar o jôgo, já que o Fluminense teria direito à escolha daquele local no domingo.

HALTEROFILISMO

No próximo sábado, dia 3 de novembro, às 18 horas, serão encerradas as inscrições para o Campeonato Metropolitano, que constará de Levantamento de Pêso e de Modelagem do Fisico.

NATAÇÃO

Domingo, dia 4, em São Paulo, será efetuada mais uma disputa da "Taça Walita", entre as equipes do Pinheiros e do Fluminense, do Rio.

Na sexta-feira, porem, dia 2, a equipe tricolor deverá se exibir na cidade de Santos, contra o Saldanha da Gama.

TIRO AO ALVO

Sábado e domingo próximos serão efetuados os dois turnos da prova de silhuetas, o qual encerrará o Campeonato Carioca.

Os dois turnos serão disputados no "stand" do Fluminense, com 30 tiros em cada.